DEMISSÕES EM MASSA DE TÉCNICOS DO IBGE

LEIA NA 2.ª PAG. DESTE CADERNO

HOJE NO ITAMARATI

A DEFESA DO CONTINENTE TRAÇADA POR MILITARES

Reunião Presidida Pelo Chanceler João Neves e Assistida Pelo Embaixador Dos Estados Unidos — Conversações Limitadas: Nada de Envio de Tropas Para o Exterior — Aproveitamento Dos Minerios Estrategicos do Brasil — Traço de União da Cooperação Economica Para a Militar — Resultados Praticos da IV Reunião de Consulta, Realizada em Março de 51, em Washington

(LEIA NOTICIA NA TERCEIRA PAGINA DESTE CADERNO)

Ultima Hora — 1 Cruzeiro

Ano II ☆ Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1952 ☆ N. 172

EXPURGO NOS INSTITUTOS

Dando inicio ao revigoramento administrativo do seu Govêrno, anunciado na oração de fim de ano, e ainda tendo em vista os imediatos interesses dos trabalhadores brasileiros, objeto da sua cotidiana preocupação, o sr. Getulio Vargas, segundo estamos informados, vem dando especial atenção às atividades dos Institutos de Previdência Social, cujos resultados, no ano que findou, ao que parece, não obtiveram os indices desejados.

Não há negar que medidas destinadas a tornar essas organizações mais eficientes estão sendo reclamadas, e essa exigência se apresenta imperativa diante dos recursos financeiros que serão atribuidos aos Institutos. Com essa providência não vingarão mais as escusas de estagnação e de retardamento no atingir às suas finalidades essenciais que corriam à conta da deficiência de disponibilidades.

Um dos Institutos a serem atingidos por essa providência, possivelmente, será o IAPETC, cuja administração, sob a direção do sr. Oscar Stevenson, vem despertando criticas, quase unânimes, não só da parte dos trabalhadores como também da imprensa e



Stevenson

dos setores mais diretamente a esse Instituto ligados. A demissão do sr. Stenvenson, nesse caso, não constituirá surpresa.

Intervenção Direta de Vargas Contra a Burocracia e os Interêsses de Grupos

A intervenção do Govêrno para devolver essas organizações aos limites do seu objetivo, como é do programa de Vargas, a começar pelo I. A. P. E. T. C., deve servir de advertência aos demais órgãos de previdência social.

O sr. Getulio Vargas — necessário é que se ressalte — está no firme propósito de tornar a máquina de assistência social mais eficiente e mais acessivel aos trabalhadores, libertando-a da burocracia e de grupos privados que a têm desvirtuado dos seus fins especificos.

O Mundo Dos "FORA DA LEI"

Guerra na República do Contrabando

Duelo Entre "Flora", Chefe Santista e "Zica", Rei da Moamba Carioca — Luta de Morte Pela Posse Dos Certificados de Selo — O Comércio de Artigos de Luxo Vai Passando para o "Underground" — Impotente a Alfandega Para Desarticular as Organizações — Negócio Feito Inteiramente à Base da Palavra de "Honra" — Atacado, Varejo e Ambulante Das Atividades Clandestinas

Primeira de Uma Série de Reportagens

(Leia Texto na Quinta Pagina Deste Caderno)



EIS AI UM ASPECTO INTERNO [illegible]

JOÃO MACHADO FOI "Trabalhar" o Prefeito

Procura a Câmara Dos Vereadores Evitar o Veto Total a Mensagem Dos Funcionarios

O vereador João Machado, presidente da Câmara do Distrito Federal esteve ontem no Palacio Guanabara em visita ao prefeito João Carlos Vital. A saida, o vereador não quis fazer declarações à imprensa sobre os motivos que o teriam levado a procurar o prefeito nas ferias da Câmara, quando se sabe que o sr. João Machado pertence à coligação oposicionista ao govêrno do sr. João Carlos Vital, muito embora seja ele um dos que entrou em dissidencia com a orientação partidaria do sr. José Junqueira até há pouco lider dos coligados. Perguntado se teria ido "trabalhar" o prefeito no sentido de que não oponha veto total às emendas incorporadas ao projeto oriundo de mensagem que reestrutura as carreiras desde 1947 sem melhorias, o sr. João Machado sorriu, dizendo que não podia adiantar nada. Mais tarde a reportagem de ULTIMA HORA apurou que o objetivo da visita fora exatamente esse.

Aonde Vai Peron?

O General Quer Fazer da Argentina o Mais Poderoso País Sul-Americano...

Mas as Pedras Que os Estados Unidos Lhe Põe no Caminho São Pesadas Demais [illegible]

A VERDADE SOBRE FAWCETT

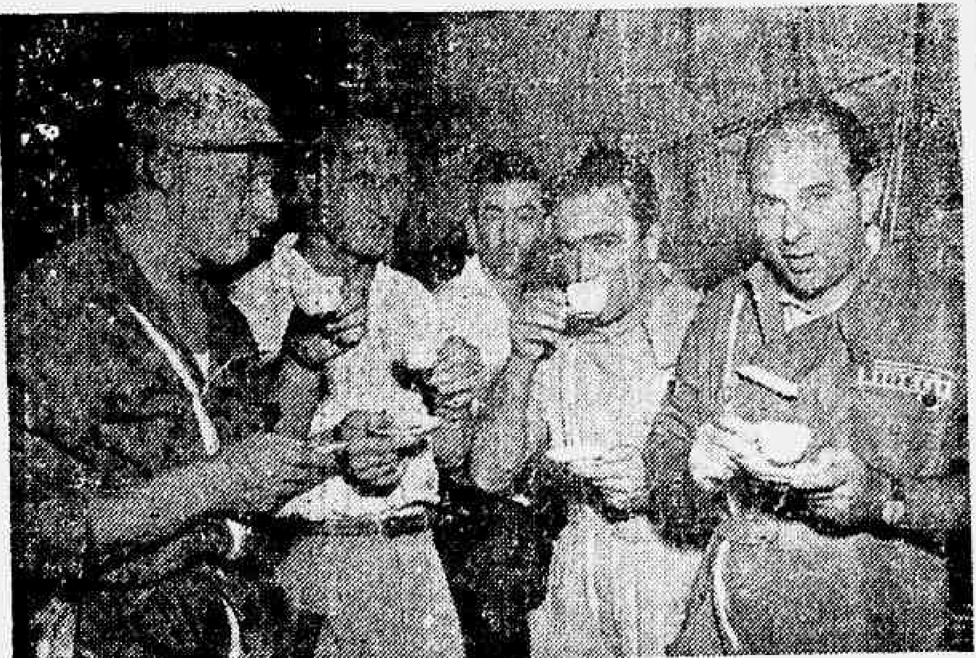
[illegible]

"RAINHA DO VERÃO"

Hoje, a Terceira Apuração do Sensacional Certame



Hoje, às 18 horas, realiza-se a 3.ª apuração do Concurso "Rainha do Verão", recolhendo-se as ultimas urnas às 16 horas nos bairros. Hoje também se expira o periodo de validade do segundo coupon. No cliché, Dalila Bogedo, candidata do Engenho de Dentro A. Clube. — (Noticiário no 2.º caderno).



CIRILO PAGANI, *Luigi Nebuloni, Giuseppe Scotuzzi e Ricardi Sirocci saboreiam ainda a bordo um cafezinho. O primeiro é campeão mundial de motociclismo e pilotará uma das "Masseratis" chegadas hoje pelo "SISES" e o ultimo já esteve no Brasil como mecânico de Varzi e Ralf*

"A GAVEA REQUER CORAGEM E PUNHOS..."

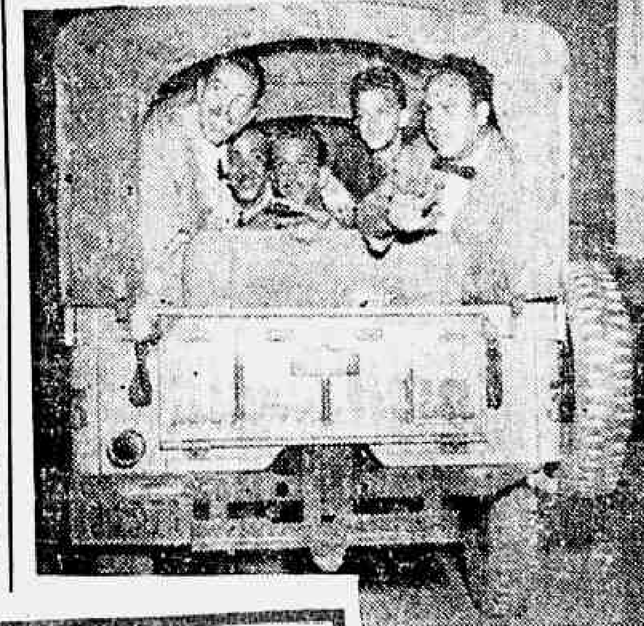
Chegaram Hoje Pela Manhã, a Bordo do "SISES", Oito "Masseratis" Para as Corridas da Gávea e Interlagos — Pagani, Campeão Mundial de Motociclismo, Pilotará um Dos Carros — Dos Oito Veiculos, Cinco Serão Destinados a Corredores Nacionais — Chico Landi Esteve Presente à Descarga Dos Carros — *(Leia na Segunda Pagina Deste Caderno)*

Diário de um Repórter na Concentração do Fluminense

Sonhos e Pesadelos na Primeira Noite de MARIO PORTELA...

O Primeiro Contacto Com os Concentrados no Casarão de Laranjeiras — Com Bom Humor e Ansiedade os Craques Aguardam o Encontro Decisivo de Domingo — O Que Aconteceu Ontem na Concentração Entre Profissionais e Aspirantes — Ninguem Quer Saber do Adiamento da Rodada: Querem Decidir Logo o Titulo Maximo

Texto de FLAVIO LUZ — Fotos de ADIR VIEIRA







A GELADEIRA E UM BEIJO: DOIS PREMIOS! — Velho lobo do mar, o sr. Lauro dos Santos ganhou a geladeira, nos sorteios de Natal dos concursos da Radio Club do Brasil e de ULTIMA HORA. Deu-a à esposa, à companheira fiel de muitos anos. E ela, feliz, retribuiu com um beijo, um beijo de amor, dado com o calor de outrora, quando ambos iniciavam a vida, partindo juntos para o incerto... O papagaio foi testemunha proxima da tocante cena de ontem, na velha casinha de Cordovil. A ultima do papagaio, desde então não tem maldade e simplesmente uma passagem romanesca... — (AMPLO NOTICIARIO NA 5.ª PAG.)

TERMINA AMANHÃ O ABATE DE GADO DA CCP

Será encerrado amanhã, provavelmente, o abate de bois, em Santa Cruz e na Penha, por conta da Comissão Central de Preços. Superado o periodo da crise, já que entramos na safra, não se faz mais necessario a intervenção daquele orgão governamental. Amanhã, segundo apuramos, a C. C. P. deverá abater todo o gado que se encontra em Santa Cruz, e na Penha passando esses matadouros, de segunda-feira em diante, a trabalhar para os marchantes ali registrados e que, desde novembro ultimo, estavam afastados.

Documento Que Liquida a Questão da Evasão Cambial

Deverá Ser Divulgado Pelo Govêrno o Parecer do Procurador Geral da República Sôbre a Violação da Lei de Reversão de Capitais Estrangeiros — Aparelhado o Govêrno Para Anular a Regulamentação

Como era de se prever, a sensacional e surpreendente declaração feita pelo Presidente Vargas em seu já famoso discurso de Ano Novo sobre a evasão subterrânea de capitais estrangeiros causou a mais repercussão nacional e internacional, de resto perfeitamente compreensivel em face da tão estarrecedora revelação. [illegible]



RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções na Capa do Suplemento

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

3 SÉRIE O

Semana de 31 de Dezembro de 1951 a 5 de Janeiro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados, de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 11 de Janeiro de 1952

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

QUE MÁGICA FOI ESSA?

O senhor Ary Barroso anda [illegible] com os discursos nas estações de rádio. Queixava-se o grande compositor que os referidos [illegible] boicotavam as suas gravações, impedindo-as de que elas se tornassem populares.

Não sabemos o que aconteceu, mas de uma hora para outra as musicas do senhor Ary passaram a ser as mais tocadas, inclusive "Flor Tropical", cantada por Marlene. Que arranjo foi êsse?

UMA CORRIDA DANADA

Ontem à noite este colunista assistiu a uma cena dramatica e pitoresca, digna da grande cidade que é o Rio de Janeiro. Um ladrão, de faca na mão perseguindo um guarda-civil. O guarda, atendendo a um pedido, correu para prender um ladrão que pulara o muro. O ladrão desarmou o guarda e passou a persegui-lo numa corrida danada. O guarda depois que conseguiu escapulir disse a populares (de pijama) que ia queixar-se à policia.

Nós achamos que ele não foi.

QUEM SERÁ?

O senhor Levi Carneiro deixando o seu cargo de Consultor Juridico do Itamaraty criou um problema sério para o Ministro João Neves que diante de tantos fortes candidatos não sabe a quem indicar.

Agora, com a proxima aposentadoria do embaixador Hildebrando Accioly, parece que o caso será resolvido, pois trata-se de um grande jurisconsulto conhecedor tambem dos problemas internacionais e domesticos do Itamaraty.

ANTES E DEPOIS DO CARNAVAL

Aguardamos [illegible] a ideia da Prefeitura de julgar a [illegible] depois do Carnaval, premiando segundo o gosto do povo e não baseando-se exclusivamente no julgamento de tecnicos.

Só que agora o senhor Alfredo Pessoa, diretor de Turismo anunciou que haverá uma seleção pre-carnavalesca, o que implica numa intromissão dos tecnicos e uma limitação ao gosto popular que às vezes escolhe as musicas mais inesperadas. Não sabemos se o senhor Pessoa pretende continuar o publico para uma escolha [illegible] distração.

Em todo caso é bom esclarecer.

CUSPINDO BALA

De Curitiba informam que há cerca de 4 meses o motorista de praça Osvaldo Rodrigues da Silva foi agredido por desconhecidos e ao tentar reagir recebeu um tiro entre a setima e a oitava costela. Os medicos acharam desnecessario [illegible] o projetil [illegible]. Ontem, após 4 meses, o motorista estava [illegible] e ao [illegible] cuspiu inesperadamente um projetil de chumbo calibre 22.

Osvaldo Rodrigues da Silva recebeu varias homenagens, uma festa, com muita cerveja e uma massa de agradecimentos.

MENOS GENTE MORRENDO

Felizmente o Serviço de Transito está decidido a não renovar o emplacamento dos onibus e lotações que não instalaram o "tacometro", aparelho que servirá para registrar a velocidade dos referidos veiculos. Dos 3.000 onibus em circulação no Rio apenas uma terça parte possui o referido aparelho que por sinal já está sendo fabricado no Brasil. O tacometro não impede o excesso de velocidade, mas registra a infração. O cartão colocado no aparelho será diariamente examinado e todo registro de velocidade que passar de 60 quilometros equivalerá a uma multa. A reincidencia equivalerá a apreensão da carteira do motorista.

Resta saber se a fiscalização do Serviço do Transito será realmente rigorosa e eficiente.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 3 de Janeiro de 1952 — *Ao Ministro João Neves da Fontoura que em recentes declarações foi firme no assunto das Relações entre o Brasil e a Russia desmentindo a possibilidade do reatamento das relações entre os dois paises.*

DEMISSÕES EM MASSA DE TÉCNICOS DO IBGE

Inconformados os Funcionarios Com as Criticas Formuladas Pelo General Djalma Poli Coelho — Esclarecimentos do Senhor Rubem Gueiros, Que se Demitiu do Cargo de Inspetor Geral

A Estatistica brasileira está em polvorosa, com a demissão em massa de fundadores e tecnicos do IBGE. Há dias, em carta a um matutino, o general Djalma Poli Coelho fez acerbas criticas ao trabalho do IBGE, notadamente aos dados coletados no Recenseamento de 1950. Na passagem do ano, o atual Presidente dêsse órgão reuniu no seu gabinete os funcionarios dessa instituição para um encontro natural numa época de festas. Nessa oportunidade, entretanto, o dirigente ibgeano reafirmou as suas criticas, de viva voz, na frente dos tecnicos, muitos deles que ali trabalham desde a fundação do Instituto.

Rebatendo as Acusações

Não se conformaram os tecnicos com a atitude do gen. Poli Coelho, razão porque o sr.

General Poli Coelho

Waldemar Lopes, Secretario Geral do Instituto e tido como substituto do sr. Teixeira de Freitas nesse setor, pediu a palavra e respondeu ao presidente, acentuando a divulgação dos "Anuarios" de 1949 e 1950. A Assistencia, toda composta de funcionarios do Instituto, que ouvira, silenciosa, o discurso do gen. Poli Coelho, prorrompeu em aplausos demorados ao sr. Waldemar Lopes.

Demitem-se os Técnicos

A partir dêste instante então a crise tomou aspeto mais sério, pela disposição em que se encontravam altas figuras do Instituto em abandonar as suas atividades.

O primeiro a se demitir foi o sr. Rubem Gueiros, inspetor geral da Estatistica Municipal e um dos fundadores do Instituto, tendo exercido outras importantes funções no IBGE, inclusive nos dois recenseamentos, no de 1940 e 1950.

— A minha demissão é mais uma afirmação de principios ibgeanos do que de revide a quem quer que seja. Outros companheiros deverão tomar ainda hoje a mesma atitude porque não é possivel assistirmos, sem protesto, que se destrua a obra arquitetada por Teixeira de Freitas e que, para sua realização, contou com o nosso sacrificio. O proprio fundador da estatistica brasileira está doente, de cama, há muitos meses, pelo muito que deu ao Instituto. Que caiba a outros este trabalho de destruição, e não a nós.

Solicitou, tambem, exoneração o secretario geral do Instituto, sr. Waldemar Lopes, devendo apresentar de hoje para amanhã o seu relatorio.

Deixarão, tambem, o Instituto, entre outros, devendo os pedidos de demissão a serem encaminhados ainda hoje segundo apurou a nossa reportagem, os srs. Tulio Montenegro, diretor geral do Recenseamento de 1950, Arnaldo Maia, chefe do pessoal, Everaldo Pimentel, chefe do Material, Diegues Junior, chefe da Biblioteca, Valdeci Lopes, chefe da Apuração Mecanica do Censo de 1950 e Sebastião Aires, chefe do Censo Demografico. Todos esses funcionarios contam, no IBGE, com mais de 15 anos de serviços.

CHEGOU HOJE PELA MANHÃ ao nosso porto, o navio americano *"Del Norte", procedente de Nova Orleans com cêrca de quarenta e cinco passageiros para esta capital. A bordo desse navio encontrava-se o casal Dias Bezerra, progenitores do consul brasileiro em São Francisco da California, o mesmo que substituiu provisoriamente o consul Soares de Pina tão logo se verificou o incidente amplamente divulgado pela imprensa. O casal recusou-se a prestar declarações sôbre o rumoroso caso alegando desconhecê-lo em seus pormenores, todavia adiantou que [illegible] o seu filho o consul Adolfo Justo Bezerra de Menezes já se encontra a caminho do Brasil, estando no momento em Cuba [illegible]. Como [illegible] o casal Dias Bezerra quando palestrava com a reportagem de ULTIMA HORA ainda a bordo daquele paquete americano*

INQUERITO NO S. E. P. T.

Foi enviado ao chefe de Policia para abertura de inquerito policial, na Delegacia de Roubos e Falsificações o resultado das sindicâncias realizadas no Serviço de Estatistica da Previdencia do Trabalho, no Ministerio do Trabalho, para apurar desvio de material avaliado em cerca de dez milhões de cruzeiros. O inquerito foi remetido ao general Ciro Resende pelo ministro Segadas Viana.

REUNIÃO HOJE DOS PRODUTORES NA C. C. P. L.

NOVA OFENSIVA PARA AUMENTO DO LEITE

Os produtores de leite, através da C. C. P. L., vão iniciar, hoje, uma nova ofensiva, a fim de conseguir das autoridades responsáveis pelo abastecimento, o aumento do preço do produto.

Às 14,30 horas, na sede da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, no 12.º andar do Edificio Novo Mundo, à avenida Presidente Wilson, terá lugar uma grande reunião dos produtores que fornecem o leite aos entrepostos desta capital. Ao que tudo indica, a reunião terá caráter secreto, não sendo permitido o comparecimento dos representantes da imprensa ou de quaisquer outras pessoas estranhas àquele ramo de negócio.

Em Viagem de Instrução os Aspirantes da Escola Naval

Deixou, Ontem, Esta Capital o "Duque de Caxias" — Transportará Conscritos do Exército e Familias do Pessoal dos Distritos Navais

Conduzindo 213 aspirantes dos 1.º e 2.º anos e do Curso Previo da Escola Naval, deixou hoje o porto desta Capital o navio auxiliar "Duque de Caxias", em viagem de instrução regulamentar prevista para o periodo entre o fim e o inicio do novo ano letivo.

Essa viagem está dividida em duas tapas, uma para o sul, com escalas em Santos, Florianopolis e São Francisco do Sul, e outra para o Norte, escalando em Salvador, Recife e Belém.

Na primeira etapa, o "Duque de Caxias" receberá, em Florianopolis e São Francisco do Sul conscritos para o Exercito, a fim de transportá-los para o Rio de Janeiro.

Na segunda, trará, de Recife para esta Capital, os aprendizes marinheiros que concluiram o respectivo curso na Escola de Pernambuco.

Tanto na primeira, como na segunda viagem, o "Duque de Caxias" conduzirá, tambem, o pessoal subalterno movimentado para servir nos Distritos Navais em cujos portos o navio escale, ou que regresse desses Distritos, bem como as suas familias.

Será feito, igualmente, o transporte de material de quaisquer repartições da Marinha que se destine nos portos de escala.

A turma de aspirantes terá como encarregado o capitão-tenente Pedro Thedim Barreto e, como instrutores, os comandantes Artur Azevedo Henning e Roberto Maria de Abreu e Souza.

A terminação dessa viagem está prevista para a primeira quinzena de fevereiro próximo.

Emplacamento Sem Maiores Exigencias

Será Prorrogado o Prazo Para a Colocação Dos Registradores de Velocidade

Ao contrario do que foi anunciado, não mais será condição essencial para o emplacamento dos ônibus e dos lotações os aparelhos registradores de velocidade, conforme foi anunciado. Ao que apuramos, ainda devido à dificuldade de encontraram-se os mencionados instrumentos na praça, tanto o Departamento de Concessões como a Inspetoria do Trânsito ditarão o prazo necessário à satisfação dessa exigência.

O emplacamento vem se processando normalmente, procurando as autoridades, nos casos de veiculos de aluguel, examinar detalhadamente as suas condições de segurança e conforto. Não tem fundamento tambem, a noticia de que seriam impedidos de circular no centro da cidade os veiculos de transporte coletivo cujo ano de fabricação antecedesse o de 1937.

— Desde que satisfaça as condições exigidas por nós — explicou um funcionário — o veiculo será emplacado e poderá rodar livremente.

UMA DAS "MASSERATIS" DE 1.500 C. C. *quando no Cáis do Pôrto, após sua descarga era vista por Chico Landi, notando-se tambem no "clichê" alem do corredor Pagani, Pedro Santa Lucia, Atilio Machado e Major Fernando Coelho de Magalhães, respectivamente Assistente, Comissario e Presidente da Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil que foram receber os azes do volante italiano*

"A Gavea Requer Coragem e Punhos..."

Foram desembarcados hoje pela manhã de bordo do navio italiano "SISES", oito carros de corridas da marca "MASSERATI" consignados ao Automovel Clube do Brasil, que se destinam as corridas automobilisticas dos dias 13 e 14 respectivamente em Interlagos, São Paulo e aqui na Gavea.

Um Campeão Mundial de Motociclismo

Acompanhando êsses veiculos de corridas, vieram três mecanicos e um automobilista, êste tambem campeão mundial de motociclismo, Umberto Pagani, é o laureado campeão que se faz acompanhar dos mecanicos Luigi Arnaldo, Giuseppe Scotuzzi e Ricardo Sivocci, êste ultimo já vindo a nossa capital como mecânico de Varzi e Ralf.

Distribuição Das "Masseratis"

Das oito "Masseratis" entem desembarcadas, cinco destinam-se a [illegible] e as restantes, uma a Pagani e outra para Felipe Bosetti, corredor oficial da "Alfa Romeo", ficando a terceira de ter um piloto indicado pelo Automovel Clube de Milão e que deverá [illegible].

"Bela, Porem Perigosa..."

Três dos oito carros de corridas são de 2.000 c. c. e cinco de 1.500 c. c. As primeiras provavelmente serão distribuidas [illegible].

[illegible] a Gávea e Interlagos, a primeira é bela porem perigosa, tanto para os corredores como para os observadores [illegible].

[illegible] motocicletas do tipo "Gilera".

Chico Landi Presente ao Desembarque

Mal atracou o navio em frente ao armazem 1 do Cais do Porto, os carros foram desembarcados e nossa reportagem notou a presença de Chico Landi acompanhado de Pedro Santa Lucia, assistente do Automovel Clube do Brasil, de Atila Machado, comissario de corridas e major Fernando Coelho Magalhães, presidente da Comissão Esportiva da mesma entidade. Uma das "masseratis", segundo nos informou o major Coelho Magalhães, pertenceu a Cassini que retorna ao Brasil completamente remodelada e ajustada. Hoje mesmo, tão logo liquem os carros de corridas desembaraçados pela Alfandega, seguirão para São Paulo, onde entrarão imediatamente em observação e treinamento de pista.

ORF-LÉNE
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA O CABÊLO

NOVA LEVA DE IMIGRANTES — *Nova leva de imigrantes chegou hoje pela manhã procedente de Genova, na Italia. Em sua quase totalidade gregos, fazem parte do grupo selecionado pelo sr. Dulphe Pinheiro Machado, presidente do Conselho Nacional de Imigração recem-chegado daquela peninsula. Ali esteve chefiando a Comissão Brasileira de Seleção de Imigrantes que percorreu varios paises europeus no cumprimento dessa missão firmada pelo acordo entre o Brasil e a OIR em [illegible] de fevereiro de 1951. Essa leva chegada hoje pela manhã a bordo do navio italiano "SISES" ficou hospedada na Ilha das Flores aguardando destino a ser dado pelo Conselho Nacional de Imigrantes. Nossa fotografia mostra varios imigrantes*

O dirigente sindical Amaro Leite e o fiscal Antônio Ferreira, cercados de vários companheiros, quando falavam a reportagem de ULTIMA HORA

Greve Nos Trapiches de Sal

Paralisada Apenas a Descarga — Normal o Embarque — Os Paredistas Querem 7 Cruzeiros de Aumento na Tonelada Transportada — Movimento Extra-Sindical

Trezentos carregadores e ensacadores de sal declararam-se em greve, alegando que os empregadores se recusam, há cêrca de três anos, a atender as suas reivindicações salariais. O movimento irrompeu simultaneamente em quase todos os trapiches armazenadores dêsse produto. E contou, imediatamente, com a adesão total dos trabalhadores sindicalizados dessa categoria.

Faltas na Segunda e Greve na Quarta-Feira

Registraram-se numerosas faltas nos trapiches na manhã de segunda-feira. Os empregadores, porem, não sabiam que seus auxiliares estavam decididos a cruzar os braços. Ontem, no entanto, paralisaram as atividades todos os sindicalizados que fazem o serviço de descarga, consumando-se, portanto, o movimento paredista, que não esta sendo dirigido pelo Sindicato da classe nem possui, ainda, uma Comissão de Greve. Os patrões pediram providencias ao Departamento Nacional do Trabalho. O sr. Roque Ferrer, seu diretor, agiu como mediador, mas nada conseguiu de positivo até as primeiras horas de hoje. Acredita o diretor do D. N. T., na solução do caso, dentro de poucas horas.

Apoio Moral do Sindicato

O sr. Amaro Leite, secretário do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal, declarou à reportagem de ULTIMA HORA que seus companheiros não se reuniram na sede do seu órgão para deliberar sôbre a parede. "O que aconteceu — explicou — foi resultante do desespero dos nossos companheiros. Há 3 anos estamos pleiteando aumento de salário e os empregadores não nos atendem. Por isso é que o pessoal da descarga cruzou os braços. O embarque está sendo feito normalmente. O Sindicato não desencadeou a greve. Mas não pode se manifestar contra a decisão dos seus associados, finalizou o senhor Amaro Leite.

Querem 17 Cruzeiros Por Tonelada Transportada

Antonio Sousa Ferreira, fiscal de turma, informou a ULTIMA HORA, que os transportadores de sal pedem um aumento de 7 cruzeiros na tonelada." E acentuou:

— Atualmente ganhamos dez cruzeiros por tonelada. Isto representa muito pouco ou quase nada. No fim do dia, após oito horas de trabalho consecutivo, recebemos 70 ou no máximo 80 cruzeiros. Com esse dinheiro não podemos mais viver. Os gêneros estão sendo vendidos a preços exorbitantes pelos especuladores. Muitas vezes, no fim da jornada, não podemos nem andar. Ficamos pelos armazens e não vamos para nossas casas. Porque falta dinheiro para o transporte ou porque o cansaço não permite. Grande numero dos nossos companheiros acabam sedo no Hospital São Sebastião, tuberculosos, porque são mal alimentados. No entanto, mesmo sabendo dessa realidade, os proprietários dos trapiches negam-nos um aumento de salários. E enquanto permanecerem assim seus produtos não serão descarregados. Sòmente voltaremos ao trabalho com o aumento garantido", concluiu o sr. Antonio Souza Ferreira.

Será Discutido o Fato no Sindicato Patronal

Reune-se hoje, extraordinàriamente, às 14 horas, o Sindicato do Comercio Atacadista para examinar a parede. A diretoria do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal foi convidada para comparecer e irá incorporada à sede da entidade patronal, à praça Pio X, 78, 10.º andar.

Trabalham, Apenas, os Não Sindicalizados

Há trapiches que possuem quadros organizados de carregadores e ensacadores de sal, não contratando, portanto todos os seus serviços com o Sindicato da classe que, aliás atua ao mesmo tempo como orgão representativo e contratante das empreitadas para os seus associados. Um desses trapiches, pertencente à firma Ribeiro de Abreu, está funcionando parcialmente. Os não sindicalizados não paralisaram suas atividades, não tendo havido, até agora, nenhuma tentativa para conquistar sua adesão.

CONTRABANDOS NO "BARROSO"

Movidos por várias denuncias funcionarios da Guarda-Moria, sob a supervisão direta do guarda-mor José Siddim, em combinação com a Policia, deram ontem uma batida em diversos pontos da cidade, apreendendo grande numero de volumes saidos de bordo do cruzador "Barroso" sem o pagamento das taxas aduaneiras.

Nada menos de três caminhões, lotados com geladeiras, aparelhos de televisão e maquinas de lavar foram apreendidos pelas autoridades, que recolheram esses objetos nos depositos da Guarda-Moria. A maior parte das geladeiras se destinava a Niteroi.

Um grupo de marujos daquele vaso de guerra, ao saber da diligencia conjunta da Alfandega com a Policia, tentou, no auge da exaltação, empregar a violencia para recuperarem os objetos que, segundo disseram, trouxeram dos Estados Unidos para uso pessoal. Com meios suasorios, entretanto, as autoridades aduaneiras conseguiram acalmar os animos.

Ainda Não Incorporado

Enquanto isso, as autoridades navais ainda não tomaram qualquer providencias a respeito, pois o "Barroso" está tecnicamente subordinado ao Estado Maior da Armada e ainda não foi incorporado à Esquadra. Assim, sòmente o gabinete do ministro da Marinha poderá se manifestar, e ao que estamos informados será fornecida uma nota a respeito.

Bomba Relogio no Trampolim da Praia de Icaraí

Encerravamos os trabalhos desta edição quando fomos informados de que a policia do Estado do Rio estava realizando uma diligencia na Praia de Icaraí, onde fôra encontrada uma bomba relógio no trampolim ali existente.

Novo Governador do Territorio do Acre

O Presidente Vargas assinou decreto, na manhã de hoje, nomeando o sr. João Kubitschek Figueiredo para o cargo de governador do Territorio Federal do Acre, em virtude da exoneração concedida ao cel. Amilcar Dutra de Menezes.

Clube Dos Servidores Públicos

CONVOCAÇAO

Em nome do Sr. Presidente e de acordo com o art. 17 paragrafo 3º dos estatutos, convoco os Srs. Associados para, em Assembleia Geral a realizar-se no dia 27 de janeiro de 1952, às 20 horas, na sede social sito à avenida 13 de Maio nº 13, 5º andar — Edificio Municipal, tratarem de assuntos de magno interesse.

Rio, 27 de dezembro de 1951

Francisco de Paula Gomes da Silva — Secretario Geral

Ultima Hora NA POLÍTICA

Por MEDEIROS LIMA

A Exoneração de Amilcar Dutra - Um Incidente Pitoresco - O Novo Governador do T. do Acre

Sabe-se agora a verdadeira origem do pedido de exoneração do Governador do Acre. O coronel Amilcar Dutra de Menezes foi acusado pelo deputado trabalhista Oscar Passos de haver desviado verbas da administração do Territorio para atender a despesas particulares. Esta denuncia foi levada ao conhecimento do Presidente. Ao saber do fato, Amilcar Dutra deixou a cidade do Rio Branco em avião da FAB e ao saltar no Rio solicitou audiência a Vargas. Este o recebeu dias depois e ouviu de Amilcar sua defesa. O Presidente declarou-nos então satisfeito com suas explicações e fez arquivar a denuncia por falta de provas. Mas antes de tomar essa decisão aconselhou Amilcar a solicitar exoneração do posto, pois êle, inclusive, se incompatibilizara com tôdas as correntes politicas locais. Diante disto, o famoso coronel, que quando diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda escreveu um livro chamado "Rua do Arvoredo", regressou apressadamente à cidade do Rio Branco, onde pôs em ordem os seus papeis, endereçando de lá o pedido de demissão, que foi imediatamente aceito.

* * *

Amilcar Dutra tornou-se célebre no Acre. Entre outras histórias suas, conta-se o seguinte episódio. Lutando com dificuldades para o abastecimento de carne para Rio Branco, êle chamou à palacio o consul da Bolivia e o autorizou a entrar em negociações diretas com fornecedores bolivianos. Dias depois, o consul regressava informando-o dos resultados de suas demarches. Fechara um contrato para abastecimento de carne, por via aerea, em seu país, a razão de dez cruzeiros o quilo para o consumidor acreano. Mas para surpresa sua, Amilcar indignado voltou-se para êle e indagou:

— Quem o autorizou a assinar tal compromisso?

O consul, como era natural, relembrou a conversa que ambos mantiveram anteriormente, mas em pura perda. Amilcar tornou-se possesso e daí por diante iniciou verdadeira perseguição contra o consul boliviano, ordenando, inclusive o despejo da sede do consulado. Dêste episódio resultou uma verdadeira chuva de telegramas ao ministro da Justiça, cujos arquivos guardam hoje a lembrança do incidente.

* * *

Com a exoneração de Amilcar Dutra do govêrno do Acre, o Presidente convidou para substitui-lo no posto o sr. João Kubitschek de Figueiredo. Trata-se de um engenheiro, diretor da Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Minas. E ele primo do governador Kubitschek e recentemente acompanhou José Maria Alkimin, secretário das Finanças do governo mineiro, a Paris, negociando um emprêstimo junto a banqueiros franceses para o Estado.

POR TRÁS DA Cortina

O sr. Rui Almeida não está sendo bem sucedido nas investidas que tem feito para deslocar da primeira secretaria da Câmara o seu colega de bancada, sr. Gurgel do Amaral. Isso porque, segundo o entender do Plenario, so os Partidos, aos quais as funções são atribuidas, podem indicar e substituir nomes. Essa norma de conduta estaria no codigo do bom viver politico-partidario na Câmara.

E' muito dificil, ao menos que ocorram motivos supervenientes, repetir-se o episodio Paulo Lauro que, indicado pela sua agremiação partidaria a uma das secretarias da Câmara, o Plenario o derrotou, escolhendo outro da mesma bancada. Isso aconteceu em determinado instante psicológico, e com o sr. Paulo Lauro que, naquela oportunidade, vindo da Prefeitura de São Paulo, atraia sôbre a sua pessoa certas acusações de maior gravidade. Aí, então, a questão foi outra, e o Plenario decerto, sendo outras as condições, não estaria disposto a repetir o episodio.

* * *

Queixa-se a maioria dos deputados de que o sr. Gurgel do Amaral não é bom dirigente do Tiradentes. Esta queixa, entretanto, não chega ao ponto de prejudicar a sua reeleição, de vez que os lideres pensam em colaborar com a Mesa para que ao trabalho parlamentar não ocorra a ausência de certos detalhes que o prejudicam.

* * *

O sr. Gurgel do Amaral só não voltaria à primeira Secretaria da Câmara se o PTB entendesse de adotar o principio do rodisio, caso em que até o sr. Brochado da Rocha teria que ceder o bastão de lider a outro companheiro.

* * *

Já o sr. Etelvino Lins, no Senado, tem se revelado uma boa dona de casa. Há mesmo mais ordem, mais arrumação, menos ausência de muita coisa necessária, no Monroi. Mas o senador pernambucano é muito duro nas suas atitudes. Eis porque a sua conduta à frente da primeira Secretaria do Senado tem desgostado muita gente, não só os "pai-da-pátria" como também os seus protegidos funcionários, que não são poucos.

Pretende o sr. Etelvino Lins deixar a primeira Secretaria. Entende ser mais útil ao seu mandato, e ao povo, que o confiou, pertencer a uma Comissão, que não seja a Diretora. E por isso não quer voltar ao cargo.

O PSD, entretanto, não deseja adotar nenhuma modificação quanto aos seus representantes na Mesa.

Os udenistas, entretanto, srs. Hamilton Nogueira e Vespasiano Martins, é que estão defendendo o rodisio. Não querem voltar à Mesa, a fim de deixar o lugar para outros, oferecendo oportunidades aos demais companheiros de bancada — H. A.

EXTRANUMERARIOS DA CENTRAL

O diretor da Central do Brasil resolveu aprovar a relação dos servidores extranumerarios-mensalistas que se acham amparados pelo artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitorias. Os aludidos servidores pertencem às series funcionais de Almoxarife, Correntista, Mestre de Eletricidade, Linhas, Obras, Oficinas, Motoristas, Laboratoristas e Serviçal, Telefonista e Tesoureiro Auxiliar.

REPERCUTE NO SENADO O DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Hamilton Nogueira Pedirá Informações Sôbre o Caso do Banco do Brasil — Está de Pesames a Internacional Financeira, Exclama o sr. Alencastro Guimarães — Medidas Positivas Contra os Responsáveis, Pede o Senador Vivaldo Lima

Repercutiu amplamente no Senado o discurso pronunciado pelo Presidente Getúlio Vargas, por ocasião da sua saudação ao povo brasileiro no dia 31 de dezembro do ano recem-findo. Apesar de poucos senadores se encontrarem nesta capital, conseguimos, na tarde de ontem, em rápida "enquete" promovida no Monroe, ouvir a opinião de eminentes figuras do nosso mundo legislativo. Assim é que, parlamentares de diversas correntes politicas, foram unânimes em aplaudir a oração presidencial mostrando-se preocupados com a espoliação que sofreu o povo brasileiro, denunciada pelo Chefe do Govêrno. A seguir registramos a opinião dos representantes do povo sôbre a fala do primeiro magistrado do país.

Hamilton Nogueira

Positivo em Relação Aos Problemas Nacionais

O sr. Hamilton Nogueira, vice-lider da UDN no Monroe e um dos mais ferrenhos opositores do Presidente da Republica na Câmara Alta, declarou:

— Houve uma evolução oratória na fala do sr. Getulio Vargas. Ele já reconhece a eficiência do Congresso e, no que diz respeito aos problemas nacionais, o seu discurso tem um lado positivo.

O que é lamentavel nesse discurso — assevera o parlamentar udenista — é o estilo, pois ninguem mais acredita em "lugar tabaroes".

Com respeito ao caso da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, o sr. Hamilton Nogueira excusou-se de comentá-lo, declarando, outrossim que pretende solicitar informações sôbre o assunto a fim de estudá-lo minuciosamente.

"E', de Foto, o Govêrno Que o Brasil Precisava"

Procurado pela reportagem o sr. Vivaldo Lima, representante do PTB amazonense no Monroe, assim se manifestou:

— O discurso do Presidente foi magnifico. Eram essas as palavras que o povo brasileiro esperava ouvir de S. Excia. O Chefe do Govêrno expôs com toda a clareza e sinceridade a nossa situação, revelando as realizações que muito beneficiarão o país, do Amazonas ao Rio Grande do Sul. E de fato o Govêrno que o Brasil precisava.

O parlamentar trabalhista fêz uma pausa e acrescentou:

— Sôbre o caso do desvio dos 150 milhões de dolares considero o assunto de extrema gravidade e acho que o Govêrno deveria propor medidas positivas contra os responsáveis como uma satisfação ao povo espoliado.

Impressionado Com a Denúncia

O sr. Melo Viana (PSD. Minas Gerais) prontamente respondeu à pergunta, declarando:

— Ouvi o discurso de S. Excia. sr. Presidente da Republica com grande admiração. Impressionaram-me as informações concernentes aos capitais estrangeiros que, por certo, os interessados virão a publico explicar, dada a gravidade do fato e a importância do alto informante.

— As demais partes do discurso — prossegue nosso entrevistado — são a reprodução do seu programa, que se deve resumir em fazer crescer a produção e facilitar a circulação, meios de melhorar a pesada situação da vida atual no Brasil.

— No Senado, tenho dado o meu apoio às providências solicitadas pelo Chefe do Govêrno e assim espero continuar a fazê-lo, entendendo bem servir ao nosso país, concluiu o parlamentar mineiro.

Magnifica Repercussão no Dominio Econômico

— O discurso do Presidente da República repercutiu magnificamente, não apenas, no dominio econômico, pelas excelentes perspectivas que vieram criar as iniciativas do plano de recuperação nacional do seu govêrno, como tambem, no terreno financeiro, diante do almejado equilibrio orçamentario verificado no saldo que anunciou. Foram estas as palavras iniciais do sr. Rui Carneiro (PSD, Paraiba) ao se referir à oração presidencial do dia 31.

O parlamentar, após ligeira pausa, concluiu:

— Pode dizer-se que a fala do Presidente Getúlio Vargas foi realmente bonificante e alvissareira para a Nação que, atraves da palavra do seu Chefe, inteirou-se da marcha objetiva e vitoriosa do nosso país, para os seus grandes destinos.

Retomamos o Caminho Interrompido em 1945

Ao abordarmos o senador Alencastro Guimarães (PTB, D. F.), assim se expressou o parlamentar carioca:

— Considero o discurso do Presidente Vargas uma admiravel sintese dos esforços empreendidos para a restauração da ordem administrativa e implantação de uma politica econômico-financeira reclamada pelo progresso do Brasil.

Falando sôbre o desvio criminoso do nosso dinheiro para o estrangeiro, denunciado pelo Chefe do Govêrno, o sr. Alencastro usou das seguintes palavras:

— Todo o nosso trabalho era prejudicado pelo desvio que o Presidente acaba de denunciar. Felizmente, com as providências tomadas retomamos o caminho interrompido em 1945. A internacional financeira está de pesames e o Brasil de parabens, concluiu.

Alto Espirito de Justiça

O sr. Alfredo Neves (PSD, Estado do Rio) e membro da Comissão de Finanças do Senado declarou:

— Quanto ao Congresso o Presidente mais uma vez deu provas do seu alto espirito de justiça. O Senado sobretudo reconheceu a sua colaboração, entendendo que o Poder Executivo ficaria sem os meios indispensáveis a enfrentar com segurança a solução dos mais sérios problemas administrativos que encontram em equação. A esta inquietação e a todo mundo a certeza da [illegible] assunto que só pode ser resolvido com uma legislação adequada que o honrado Presidente da Republica, solicitou e o Congresso, sobejamente, veio ao encontro dos seus desejos.

Embora convencido da complexidade do problema, assevera o parlamentar [illegible] certo que o Chefe do Govêrno o vai enfrentar com ânimo sereno e a [illegible] satisfeita e confortada pela ação do mais alto magistrado do país. O Congresso [illegible] plenamente o seu dever na sessão legislativa de 1951.

Quanto à denuncia formulada pelo Presidente Vargas, o senhor Alfredo Neves declarou [illegible]

[illegible]

Satisfeito o Sr. Apolonio Sales

— Valendo-se o Presidente dos dados que lhe ofereceram os seus auxiliares imediatos, o discurso que pronunciou foi uma prestação de contas sincera, de um trabalho realistico de um programa. Gostei muito das noticias que deu sôbre o São Francisco, notadamente sôbre Paulo Afonso. Não foi menor a minha satisfação de ouvir que o Presidente não recuou diante da necessidade de emitir para a produção, e só para essa. Não houve emissões para pagamento de contas do Tesouro. Continue o Chefe do Govêrno nesta politica, não tenha medo de certas teorias bolorentas antiquadas. Sem dinheiro para o credito abundante e oportuno não há produção, e sem esta não há vida barata, nem paz social, nem tranquilidade politica. Foram essas as palavras do senhor Apolonio Sales, senador pernambucano, ao se referir à oração do Chefe do Govêrno ao saudar o povo brasileiro, no dia 31.

Os Exames Finais do Curso de Publicidade da A. B. P.

Estão marcados para os dias 4 e 5 do corrente, os exames finais do Curso de Técnica de Publicidade da Associação Brasileira de Propaganda.

E esta a primeira turma que sai do referido Curso, depois de ter a entidade de propaganda resolvido assumir a responsabilidade do mesmo.

O Curso em apreço teve como professor o senhor A. P. Carvalho com a colaboração do sr. Fabio de O. Almeida, formado nos Estados Unidos pela Universidade de Columbia.

A banca examinadora será constituida pelo dr. Manoel Vasconcelos, diretor da A. B. P. e da Revista Publicidade & Negocios, sr. J. Orlando Lupponte, redator chefe na Standard Propaganda, com a direção do sr. Georgino Sande Peres, presidente da Associação Brasileira de Propaganda.

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA (A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

AS CARTEIRAS ESCOLARES SERÃO PINTADAS DE VARIAS CORES

Determinou o Prefeito o Inicio da Obra Imediatamente

O sr. João Carlos Vital ao visitar algumas escolas primarias na semana passada imaginou as carteiras pintadas de cores "alegres e vivas", pois no seu dizer, isso iria levar as crianças a aplicação ao estudo com maior entusiasmo. Após os entendimentos que manteve com o diretor do Departamento de Edificações Escolares, o prefeito determinou que a pintura seja feita nas ferias, a fim de que na reabertura das aulas em março tudo já esteja pronto.

HOJE, NO ITAMARATI:

A Defesa do Continente Traçada Por Militares

Reunião Presidida Pelo Chanceler João Neves, e Assistida Pelo Embaixador Dos Estados Unidos — Conversações Limitadas: Nada de Envio de Tropas Para o Exterior — Aproveitamento Dos Minérios Estratégicos do Brasil — Traço de União da Cooperação Economica Para a Militar — Resultados Praticos da IV Reunião de Consulta, Realizada em Março de 1951, em Washington

Sob a presidência do chanceler João Neves da Fontoura, e com a assistência do embaixador dos Estados Unidos, sr. Herschel Johnson, tecnicos militares brasileiros e norte-americanos realizarão hoje à tarde, no Palácio Itamarati, a primeira reunião para o estudo de um vasto plano da defesa do continente, na eventualidade de uma nova guerra mundial.

Essas conversações são o resultado natural e logico das medidas acertadas na IV Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, em março de 1951, quando foi ratificada, em Washington, a decisão da Conferência de Petropolis para a manutenção da paz e segurança do continente, que firmou o principio que a agressão a qualquer país do continente atingia a toda a comunidade pan-americana.

Não foram ainda revelados os nomes dos técnicos militares brasileiros e norte-americanos que participarão das importantes conversações que serão hoje iniciadas no Itamarati. Sabe-se entretanto, que os temas a serem versados dizem respeito aos diferentes aspectos da cooperação militar entre os dois países, notadamente no que se refere ao melhor aproveitamento das nossas jazidas de minérios estrategicos.

A disposição brasileira de cooperação com os Estados Unidos atinge, agora, ao setor militar. No inicio do Govêrno Vargas, realizou-se a IV Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos. O chanceler João Neves da Fontoura, nosso delegado ao conclave, permaneceu mais algum tempo em Washington, a fim de ultimar as combinações relativas à cooperação econômica, atraves da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, num montante de US$ 300.000.000,00. Seguiu-se depois a visita do ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, que concluiu essas combinações.

As conversações passaram depois do terreno econômico para o campo militar, como se infere da missão, logo após a viagem do sr. Horacio, do chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, gen. Góis Monteiro, que teve oportunidade, no tempo que passou nos Estados Unidos, de manter intimo e cordial contato com as autoridades militares daquele país amigo.

Podemos informar, com tôda segurança, que as conversações que terão inicio na tarde de hoje, no Palacio Itamarati, limitam-se apenas ao problema militar da defesa do continente, excluindo-se das mesmas quaisquer referências a remessa de tropas brasileiras para o exterior.

O Dia do Presidente

NOVA LEI REGULANDO O MANDADO DE SEGURANÇA

O orgão oficial publicou, ontem, o texto da nova lei sancionada pelo Presidente da Republica e que altera dispositivos do Codigo do Processo Civil relativos ao Mandado de Segurança.

"Conceder-se-á mandado de segurança — diz a nova lei — para proteger direito liquido e certo, não amparado por "habeas corpus". Sempre que, ilegalmente ou com abuso do poder, sofrer violação ou houver justo receio de sofrê-la por parte de autoridade, seja de que categoria fôr e sejam quais forem as funções que exerça.

O artigo 5º estabelece: "Não se dará mandado de segurança, quando tratar-se: I) de ato de que caiba recurso administrativo com efeito suspensivo, independente de caução; II) de despacho ou decisão judicial, quando haja recurso previsto nas leis processuais ou possa ser modificado por via de correição; III) de ato disciplinar, salvo quando praticado por autoridade incompetente ou com inobservância de formalidade essencial".

Depois de fixar as normas processualisticas para a concessão do mandado de segurança, a lei determina em seu artigo 17: "Os processos de mandado de segurança terão prioridade sôbre todos os atos judiciais, salvo "habeas corpus". Na instância superior deverão ser levados a julgamento, na primeira sessão que se seguir à data em que, feita a distribuição, forem conclusos ao relator. Paragrafo unico — O prazo para a conclusão não poderá exceder de [illegible] [illegible]. Artigo 18. O direito de requerer mandado de segurança [illegible] decorridos cento e [illegible] contados da ciência, pelo interessado, do ato impugnado.

NÃO SE REPETE A HISTORIA

Durante o almoço do dia 31 de dezembro ultimo, na Gávea Pequena, um repórter aproximou-se do Presidente Vargas e, depois de dizer-lhe que falava seis idiomas, inclusive o [illegible], tentou extrair do Chefe do Govêrno revelações sensacionais, com estas palavras:

— Presidente, há um grande jornalista brasileiro que ficou famoso por ter entrevistado V. Excia. antes, durante e depois da campanha presidencial. Também queria me tornar celebre.

Vargas sorriu e respondeu:

— Sim, mas a História não se repete. Isso só acontece uma vez.

E passou a falar sôbre literatura.

MENSAGENS DE TODO O MUNDO

Entre as mensagens de [illegible] Presidente Vargas [illegible] Do Rei Paulo da Grécia, do General [illegible] Franco, [illegible] da Etiopia, do Imperador Haile Selassie, da Abissinia, de Mohamed [illegible] do Iemen, [illegible] da Ordem de Malta, do Presidente Somoza, da Nicaragua, etc.

AGENDA

O Presidente Vargas recebeu ontem para despacho os Ministros Horacio Lafer, da Fazenda e Renato Viana, do Trabalho.

Em conferencia esteve com o [illegible] Lafer, presidente do Banco do Brasil.

Em audiência o Chefe do Govêrno recebeu ainda o sr. Paulo Camara, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, que apresentou ao Chefe do Govêrno o resultado de suas observações feitas numa viagem em volta do mundo, tendo visitado as organizações congêneres de todos os grandes países.

Estiveram no Palacio do Catete os srs. Osvaldo Orico, São Thiago Dantas e Gustavo Barroso, a fim de apresentar as felicitações que o Presidente Vargas lhes enviou pela passagem de seus aniversários.

O sr. Herminio Conde, que vem realizando um amplo trabalho de renovação e ampliação dos processos de tratamento da lepra no Brasil à frente do Instituto Benjamin Constant, foi ontem ao Catete apresentar suas despedidas ao Chefe do Govêrno por ter de seguir amanhã para a Europa em viagem de estudos e de aproximação científica.

Um grupo de auxiliares da Presidencia da Republica [illegible] Afonso Cesar e Maria Mercedes, no que primeiro [illegible] uma exclusão pelo [illegible] Parana a fim de assistir as solenidades de posse dos prefeitos trabalhistas recentemente eleitos em [illegible] daquela região. Fez parte da excursão também a [illegible] Ivete Vargas.

HOMENAGEM

[illegible]

DINHEIRO E FUTEBOL

Domingo proximo o Fluminense vai tentar ser campeão. Para isso basta o empate contra o seu adversario que é o Bangu. Se este ultimo vencer os dois grandes quadros virão a uma melhor das três. Apesar das perspectivas de uma grande luta para decidir quem será o campeão os diretores dos dois clubes já se preparam para o Torneio Rio-São Paulo, cuja importância está na renda dos jogos aqui e lá.

Enquanto o Fluminense está certo de que será o campeão, o Bangu já pensa no proximo compensamento quando apresentará novos elementos entre os quais dois elementos [illegible] que estão sendo pretendidos pelo clube de [illegible] para o [illegible] Torneio Rio-São Paulo.

[illegible]

O PRESENTE

O sr. Henrique [illegible] Minas Gerais [illegible] Vargas pela passagem das festas de fim de ano. [illegible] Catete [illegible] Getulio Vargas [illegible] Presidente [illegible]

NA RESIDENCIA DA JOVEM IVETE

[illegible]

POR TRAS DA "CORTINA DE FERRO"

Os chamados "comites populares" dos paises situados por tras da "cortina de ferro" estão fazendo, no momento, uma verdadeira ofensiva telegrafica contra o Govêrno brasileiro a proposito do aniversario do lider comunista Luiz Carlos Prestes que hoje transcorre. Em seus violentos despachos, os agentes vermelhos falam muito de "pa [illegible]" embora usem [illegible] internacional [illegible] por motivos na estrutura soviética de [illegible] foram adotados.

[illegible] por exemplo chegaram ao Palacio do Catete mais duas dessas mensagens. Uma assinada pela presidente da "União Distrital" [illegible] da So[illegible] e a outra pelo [illegible] do Comite Bulgaro contra a Fascismo.

[illegible] "Protestamos [illegible] contra as atrocidades [illegible] tão sendo [illegible] à pessoa e à familia do nobre [illegible] Luiz Carlos Prestes, combatente [illegible] pela independência nacional do Brasil contra o imperialismo norte-americano, fator da nova guerra".

Não Pode Haver Direitos Adquiridos Contra Infrações de Textos Legais

Problemas de Conceituação de Capital — Comentarios do "Journal of Commerce" de Nova York

A palavra do sr. João Pinheiro, presidente do Conselho Nacional de Economia.

— "O assunto é daqueles que envolvem uma antiga tese relativa à conceituação de capital [illegible] da questão de tratamento do capital estrangeiro pelos paises em que ele é aplicado e da sua [illegible] tempo.

[illegible]

Comentario do "Journal of Commerce"

[illegible]

Silêncio Nos Meios Oficiais

WASHINGTON [illegible]

RUDOLF GOETHE NÃO É O PRIMEIRO PADRE CASADO

CASOS IDÊNTICOS JA TEM HAVIDO NOS ULTIMOS MIL ANOS — EXCEÇÕES QUE O PAPA PODE PERMITIR SEM ATENTAR CONTRA OS DOGMAS DA IGREJA — TALVEZ UM VOTO SECRETO DE CASTIDADE DO CASAL — A PALAVRA DE MONSENHOR JOAQUIM NABUCO

Foi ontem publicada pela imprensa vespertina a noticia de que o Papa concedera licença ao Padre Rudolf Goethe recem convertido ao catolicismo, a fim de continuar a viver em companhia de sua esposa.

[illegible]

Sôbre o assunto [illegible] uma das [illegible] eclesiasticas [illegible] monsenhor Joaquim Nabuco [illegible]

O sr. Danton Coelho Voltara Hoje a Direçao do P T B

[illegible]

Ultima Hora — Concurso Para Eleição da Rainha do Verão — 2.ª APURAÇÃO — VALIDO DE [illegible] DE DEZEMBRO [illegible] DE JANEIRO DE [illegible] — Voto em .... Entidade .... Bairro ....

DOIS MUNDOS

DE N. YORK

DE MOSCOU

Contra a Intervenção

BERLIM — A Comissão de Eleições do govêrno da Alemanha Oriental repeliu a resolução das Nações Unidas no sentido de ser enviado à Alemanha um grupo internacional, dizendo com indignação, que a maioria das Nações Unidas, patrocinada pelos Estados Unidos, resolve "enviar à Alemanha um grupo de investigação, para intervir em assuntos internos alemães, por ordem anglo-norte-americana. A Comissão deseja deixar bem assentado que se oporá a qualquer decisão que prive os alemães do direito de dirigir seus próprios assuntos. (U. P.)

U. R. S. S. e Japão

PARIS — Há muito tempo, a União Soviética multiplica suas insinuações junto ao Japão. Primeiro sob forma de ofertas de cooperação econômica e agora pela sensacional mensagem de Stalin ao povo japonês. E' fato que um estadista soviético se dirija diretamente a um povo estrangeiro. O que é ainda mais notável é que essa mensagem de amizade e bons votos foi irradiada por todos os postos da rêde nacional japonesa de radiodifusão. Teria sido isso possível antes da assinatura do tratado de paz japonês, sob o regime de Mac Arthur? Levando em consideração o clima atual das relações russo-americanas, pode-se duvidar. Mas os japoneses, no fundo, tendem à neutralidade. (A. F. P.)

Mao Tse Tung Iria a Moscou

LONDRES — Continuam circulando na Grã Bretanha os boatos acêrca de uma visita de Mao Tse Tung a Moscou, a fim de conferenciar com o marechal Stalin sôbre as negociações do armistício na Coréia, bem como sôbre a política comum no sudeste asiático. Assim é que o redator diplomático do "Manchester Guardian" menciona, hoje, informações divulgadas pelo radio vietnamita, relativas à próxima viagem do chefe do govêrno da China popular a Moscou. (A. F. P.)

Pacto do Pacifico

TOQUIO — Conversações seriam entaboladas a partir de março vindouro, com o objetivo da conclusão de um Pacto do Pacifico, compreendendo a participação da França, de Vietnam, da Inglaterra e da Malásia, informou-se nos meios ligados ao Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão.

Acredita-se saber igualmente que essa questão seria um dos assuntos da entrevista entre Churchill e Truman. (F. P.)

Na Coréia

TOQUIO — Os negociantes aliados regressaram hoje a Pan Mun Jom para tomar conhecimento da resposta comunista à sua nova proposta sôbre a troca de prisioneiros de guerra.

Os negociadores comunistas apenas estudaram em conjunto a nova e complicada proposta, que permitirá aos prisioneiros de guerra de uma e de outra parte decidir se desejam ou não regressar. Informaram que poderiam responder à proposta na reunião de hoje. (U. P.)

Temor da Correspondência

WASHINGTON — O Departamento da Defesa acredita que as autoridades comunistas da Coréia aproveitam-se do correio que acabam de autorizar aos prisioneiros das Nações Unidas, com o fim de espalharem nos Estados Unidos propaganda ideológica. Um porta-voz dêsse Departamento declarou à imprensa que, na opinião dos militares, o melhor meio de controlar êsse esfôrço de propaganda seria obter tôdas as cartas suspeitas. As famílias dos prisioneiros que receberam tais cartas são convidadas a apresentá-las às autoridades militares. (F. P.)

Ponto Quatro

WASHINGTON — O Instituto de Assuntos Interamericanos de Washington e, desde agora, o centro diretor das atividades regionais, para a América do Sul, do programa chamado de "Ponto Quatro" de auxilio aos paises sub-desenvolvidos, anunciou o sr. Kenneth Iverson. (F. P.)

RESENHA em 3 MINUTOS

O Q. G. da 5ª Fôrça Aérea americana anunciou que durante o mês de dezembro último os seus pilotos destruiram 4.296 veículos comunistas na Coréia, além de 449 baterias de artilharia, 5 tanques, 318 vagões e 36 locomotivas. (Toquio, U. P.)

• Fonte merecedoras de todo o crédito revelaram que os Estados Unidos resolveram ceder 800 caças a jacto do tipo "Thunderbolt" à Dinamarca, Noruega, Holanda e Belgica — de acôrdo com o programa de ajuda militar do Pacto do Atlantico. (Copenhague, U. P.)

• O conde Carlo Sforza, ministro sem pasta do govêrno De Gasperi, foi internado numa clinica especializada a fim de submeter-se a rigoroso tratamento. Sforza, atualmente com 78 anos, sofre de violenta febre desde há vários meses. (Roma, U. P.)

• Durante as festas do Natal e fim de ano, nos Estados Unidos, 63 pessoas perderam a vida em conseqüência de desastres aéreos. Ao todo, o total de vítimas nêsse periodo subiu êste ano a 530 pessoas. (Nova York, U. P.)

• O pastor Martin Niemoeller — que Hitler mandou recolher durante anos a um campo de concentração em virtude da sua atitude antinazista — seguiu ontem para Moscou, a convite da Igreja Ortodoxa Russa. (Berlim, U. P.)

• Os Estados Unidos estão sèriamente preocupados com os choques armados — cada vez mais violentos — registrados entre ingleses e egípcios em tôda a zona do Canal de Suez. Um porta-voz do Departamento de Estado revelou que Washington e Londres mantêm-se "em constante contacto" sôbre o problema egipcio, negando a existência de qualquer divergência entre as duas potências ocidentais sôbre êsse assunto. O referido porta-voz acrescentou que os Estados Unidos continuam encarando a denuncia dos tratados anglo-egipcios de 1899 e 1936 como "sem nenhuma validez jurídica". (Washington, U. P.)

Concurso na Faculdade Nac. de Arquitetura

Inicia-se hoje, às 13 horas, o concurso para a catedra de Historia da Arte Estetica da Faculdade Nacional de Arquitetura a ser preenchida pela 1ª vez.

São candidatos os srs. Mario Pedrosa, critico de arte, Sennem Bandeira, prof. da Faculdade de Filosofia, Odorico Pires Pinto, medico e Carlos Flexa Ribeiro, professor, sendo examinadores Frei Sebastião Hasselman, prof. Pedro Calmon, prof. Lucas Meyhoffer, prof. Carlos del Negro e prof. Jayme Coelho.

A prova de hoje será a de verificação de titulos dos candidatos.

Orgão de Punição Dos Medicos

Repudia a Associação os Conselhos de Medicina

A Associação Medica do Distrito Federal, entidade que congrega 1.700 medicos cariocas, dando cumprimento à resolução da assembléia de Delegados da Associação Médica Brasileira, reunida em Belo Horizonte, está se dirigindo a todos os membros dos "Conselhos de Medicina", eleitos e empossados recentemente, levando ao conhecimento dos mesmos o texto da condenação aos referidos conselhos.

O texto que foi aprovado pelos delegados de 13.000 medicos de todo o país, em um dos trechos assim está redigido: "Os medicos repudiam os Conselhos de Medicina como sendo órgãos incapazes de promover a melhoria das condições criam uma dualidade de punições já reguladas pelo Codigo Penal e pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina".

Reestruturada a Comissão de Marinha Mercante

Nomeado, Pelo Presidente Vargas, o Sr. Paulo Ferraz

Teve lugar na tarde de ontem, no gabinete do ministro Souza Lima a solenidade de posse do sr. Paulo Ferraz no cargo de membro da Comissão de Marinha Mercante, na qualidade de representante dos armadores nacionais na referida comissão.

Presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Maritima, o sr. Paulo Ferraz era a figura mais indicada para ocupar o honroso cargo em que foi investido pelo Presidente da República, nomeando-o em substituição ao comandante Isac Cunha que foi indicado para a Frota de Petroleiros Nacional.

Ao Presidente Vargas foi enviado o seguinte telegrama: Exmo. Sr. Presidente da República: Armadores nacionais vem agradecer e felicitar V. Excia feliz escolha Presidente Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Maritima, Paulo Ferraz, assim compor Comissão Marinha Mercante como lidimo representante classe armadores. Apresentamos nosso mais profundo respeito. as.) Delso Araujo, secretário do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Maritima.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.

Banco Oficial do Est. de Minas Gerais

Capital e Reservas Cr$ 117.000.000,00

Rede de 79 Departamentos nos Estados de Minas Gerais - S. Paulo - D. Federal - E. Santo

FILIAL NO RIO — Tel. 23-4570
Av. Pres. Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)

AG. COPACABANA — Tel. 37-7984
Av. N. S. Copacabana, n. 723-C

AG. CANDELÁRIA — Brevemente:
Rua Visc. de Inhauma, n. 39

DEPÓSITOS POPULARES - 5% A.A.
(Limite — Cr$ 100.000,00)

DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:

a) A PRÓPRIA SOLIDEZ DO BANCO (Lei Estadual n. 187, de 10-9-1937).
b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPOSITOS NELE FEITOS

AONDE VAI PERON?

O General Quer Fazer da Argentina o Mais Poderoso País Sul-Americano

Mas as Pedras Que os Estados Unidos Lhe Põem no Caminho São Demasiado Pesadas Para o General — Estreitos os Limites do País Para Absorver a Produção de Suas Fabricas — Uma Guerra e a Neutralidade Argentina Constituiriam um Excelente Negocio Para o Peronismo — A Desvalorização do Peso e o Medo da Deflação

De ALVAREZ GONZALEZ (Exclusivo Para ULTIMA HORA)

BUENOS AIRES, Janeiro — Peron quer, principalmente, fazer da Argentina o país mais poderoso da America do Sul. Todos os passos do seu govêrno são encaminhados nêste sentido. Se, quando era um coronel do Exercito alimentado pelas doutrinas nacionalistas, nem sempre de puro cunho argentino, sonhava com unificar a América Latina em tôrno de uma concepção "forte", hoje, homem de govêrno, realista, com problemas concretos, suas aspirações são menos ambiciosas.

Seus inimigos falaram e continuam falando de seus sonhos "imperialistas". Preferiríamos reduzir o problema ao que ele na realidade representa. Se se entende por imperialismo a procura de mercados, com o consequente corolario de zonas de influência, Peron é imperialista. Mas, ainda assim, não lhe resta outro caminho, se quer recolher os frutos do esforço de industrialização que tem caracterizado o seu govêrno.

A Argentina é um país de 16.000.000 de habitantes e com uma indústria que emprega mais de 1.500.000 operarios. Seus limites políticos começam já a se tornar estreitos para absorver a produção de suas fábricas. Se a indústria argentina quer continuar prosperando deve encontrar mercados. Onde irá buscá-los, senão nos demais paises da América Latina? Peron sabe que a deflação seria um golpe mortal para seu prestigio alimentado com a prosperidade e o bem-estar dos trabalhadores. Em seus discursos têm surgido, constantemente, respostas às acusações que o apontam como inflacionista. Os argumentos que esgrime para se defender são de um empirismo incrivel: "Dizem que ha inflação. E eu pergunto: em que país do mundo não existe inflação? E os paises em que começa a produzir-se a deflação, que em dois anos e meio produzem já três milhões de desocupados, não causam inveja a ninguém".

Os Caminhos de Peron

Perón não quer assumir a responsabilidade de sanear a moeda argentina através de uma compressão de créditos e um programa de economias, por que, como êle mesmo o diz, nessa classe de operações é difícil colher laureis. Que caminhos, então, se abrem para a pletora que começa a sofrer a industria argentina? Não nos podemos guiar pelas palavras que Perón pronuncia em publico, por que, uma de duas: ou negam simplesmente que haja qualquer problema de tipo econômico, ou, quando reconhecem que existe algum, propõe, por exemplo: "Ir acumulando dinheiro e fazer com que se reparta bem o produto do trabalho do povo argentino, para que ele possa viver um pouco melhor". Estas soluções, apoiadas em estatisticas em que os valores comparados se expressam em pesos argentinos, fazendo abstração do pequeno detalhe da desvalorização do peso, não merecem comentários. Como não merecem comentários todos os raciocinios econômicos de Perón para convencer o país de que não havia nem um cêntimo nas arcas do Estado, quando ele tomou conta do govêrno.

Deixando de lado essas fantasias oratórias, vejamos quais os outros caminhos que se abrem diante de Perón para conjurar a crise, se não conseguir reconstituir a riqueza do país. Há um aviso trágico invocado mais de uma vez. Perón mesmo o repete num discurso pronunciado há alguns meses: "Aumentam cada dia os homens no mundo e a fome que se acumula também aumenta. Tudo quanto produzamos venderemos". Se se trata, naturalmente, de produção agricola lucrativa. A esperança de que rebente uma guerra no futuro continua alimentando o peronismo. A intensa campanha de neutralidade que a Argentina desenvolve completa esta esperança. Uma boa guerra por esses mundos e uma Argentina neutra constituem um excelente negócio.

E se a guerra demora? Se o poder aquisitivo do camponês prosegue diminuindo, quer dizer, se se restringe o mercado interno, que já não é muito grande? Volta a apresentar-se o problema como o resumimos no inicio. Será necessário sair em busca dos mercados latino-americanos criar uma "zona do peso argentino", como existe uma "zona do dólar".

Os militares ultra-nacionalistas argentinos sonham com criar esta zona por meio da unificação política do continente. Talvez já não sonhem mais com tal coisa. Os industriais, mais realistas, e com eles Perón, seu lider (ainda que eles continuem negando o fato) se conformariam com tratados comerciais preferenciais, com franquias aduaneiras, etc., que abririam as portas às mercadorias argentinas. Perón não tem outro remédio senão olhar a América do Sul, se quer que o edificio industrial que construiu com tanto empenho não comece a esboroar-se.

Peron e a América do Sul

A Argentina tem sido tradicionalmente uma zona de influência do capital inglês. As três quartas partes das inversões britanicas na América do Sul estavam concentradas na Argentina, Brasil e México. Porém, o século de ouro destas inversões começou a empalidecer aí por 1913, para chegar, em uma curva descendente, a dar nada mais do que 1,6 por cento de interêsse, em 1939. Digamos, de passagem, que uma parte muito importante destes capitais estava invertida em serviços públicos, os quais para dar rendimento, requereriam uma modernização profunda.

O capital dos Estados Unidos chegou mais tarde e se colocou em esferas mais dinâmicas: frigoríficos, os telefones de Buenos Aires, abasteceu quase integralmente o mercado de automoveis e haveria continuado ganhando terreno aos capitais ingleses, se não houvesse sobrevindo a campanha de recuperação que Perón iniciou com suas veleidades autárquicas. A Inglaterra foi varrida. Os Estados Unidos não puderam recolher sua herança, como o fizeram em outras partes, por que o crescimento da industria argentina com as consequentes barreiras alfandegárias, lhes fechou o mercado argentino. Isto, por um lado. Por outro, as relações econômicas entre ambos os paises são difíceis, por causa do paralelismo existente entre seus produtos básicos de exportação. Se a Argentina não pode pagar suas importações de automóveis ou de tratores, por exemplo, com trigo e carne, por que os Estados Unidos deles não necessita, teria que contar com crédito. E, hoje, os Estados Unidos não tem interêsse em favorecer o desenvolvimento econômico da Argentina, pelo caminho que Peron deseja, por que êste caminho é contrario a seus interêsses já que intercepta o seu próprio caminho na America Latina.

Os Olhos na América do Sul

Perón tem os olhos postos na America do Sul. Não é muito o que tem conseguido lucrar. Nos começos tratou de obter influencia no Chile e Bolivia. Tentou chegar a uma união aduaneira com o Chile, para vincular a produção mineira chilena com a industria pesada argentina, abrir mercados chilenos à industria leve argentina e colocar capitais argentinos na industria de transformação do outro lado da cordilheira. Não levou a cabo o projeto, nem tampouco pôde tirar partido do tratado assinado com a Bolivia. Perón chegou a proclamar: "a unidade econômica que estabelecemos com a Bolivia será total, para a defesa de nossos próprios interêsses e para que, no futuro, não se possa dar o caso de que uma nação deste continente venha a ser explorada de fora, como o temos sido durante um século". Em que pesem estas belas palavras, o tratado ficou no ar, como ficaram no ar as manobras de infiltração no Uruguai. As pedras que os Estados Unidos lhe põem no caminho são demasiado pesadas para Perón. Saiu para disputar o terreno a um rival poderoso. E o que não conseguiu nos primeiros dias de sua cruzada, enquanto se criava o mito em tôrno de sua pessoa, lhe estará cada vez mais difícil daqui por diante.

Aonde vai Perón? — A destruir-se, dizem os que são do "contra".

Aonde vai Perón? — A qualquer parte, contanto que conserve o poder — dizem os observadores que acompanham os zig-zags do General. Estes observadores colecionam os discursos de Perón, pesam suas contradições e ficam muitas vezes atônitos ante o homem que nega hoje o que afirmou ontem, que suprimiu as estatisticas e proclama como um artigo de fé a felicidade do povo argentino.

A propaganda do casal Evita-Perón, é intensa em Buenos Aires

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina e Soc. Med. e Cirurgia. Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e Société Française de Gynecologie.
Consultas e hora marcada. Lgo. da Carioca, 5, s/218 — 42-7550

TRIGO AMERICANO PARA O BRASIL

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Fontes do Departamento da Agricultura manifestaram que, a seu ver, o Brasil necessitará de realizar grandes compras de trigo nos Estados Unidos, em virtude de sua anunciada impossibilidade de satisfazer suas necessidades com a aquisição dêsse cereal em outras fontes. Acrescentaram que, portanto, não lhes causaram surprêsa as informações procedentes do Rio de Janeiro dizendo haver o govêrno brasileiro decretado a mistura de farinha de trigo com farinha de outros cereais, ate a proporção de doze por cento.

Disseram os informantes que a compra de trigo nos Estados Unidos pelo Brasil é unicamente uma questão de orçamento e não de fornecimento. Acrescentaram que, devido a isso, era lógico que o govêrno brasileiro utilizasse seus produtos nacionais, como mandioca e arroz, para reduzir seus gastos em dolares com a compra de trigo nos Estados Unidos.

Declararam, também, que, se bem que o Brasil já utilizou pràticamente tôda a sua cota de trigo, fixada pelo Convênio Internacional de Trigo, para o ano que termina a 31 de julho proximo, há grandes quantidades de trigo nos Estados Unidos para venda fora do convênio internacional e o Brasil está adquirindo dessa forma.

A cota fixada para o Brasil pelo citado convênio é de 13.288.000 "bushels", dos quais já comprou nos Estados Unidos 10.741.000 "bushels" e 2.461.000 "bushels" ao Canadá, o que dá um total de 13.202.000 "bushels".

ABERDEEN (Maryland, EE. UU.) — No campo de provas local, o exército norte-americano apresentou seu novo fuzil leve, pesando quase um quilo menos que o "grand M1" e atirando uma bala mais curta e leve do calibre trinta. Pode ser usado como fuzil automático ou semi-automático disparando até cem balas por minuto. (Foto UP-ACME, via aérea para ULTIMA HORA)

MAIS TREZENTOS MILHÕES DE DÓLARES PARA A GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 3 (A. F. P.) — Nos meios geralmente bem informados citam-se informações de boa fonte, procedentes de Washington, segundo as quais os Estados Unidos teriam decidido conceder um auxílio econômico provisório de 300 milhões de dólares à Inglaterra.

Essa decisão, que não seria senão uma decisão de princípio, teria sido tomada quando das discussões que William Batt, chefe da missão da ECA em Londres, realiza há quinze dias com as autoridades da Tesouraria britânica.

Os circulos da Tesouraria recusam fazer qualquer comentário, dando a entender que será em Washington que os resultados eventuais das negociações anglo-americanas sôbre o auxilio econômico à Inglaterra, no âmbito do "Mutual Security Act", serão publicados.

RETIRANDO OS CADAVERES

PHOENIX, Arizona, 3 (U.P.) — Os grupos de socorro começaram a retirar, em lombo de mulas, os corpos das 28 pessoas que pereceram domingo passado num acidente de aviação, com um aparelho militar. O desastre ocorreu a nordeste desta cidade, quando o avião espatifou-se de encontro à montanha Lockourt.

Nesse acidente pereceram 19 cadetes da Academia Militar de West Point.

Cem Milhões de Auxilio Americano Para Franco

PARIS, 3 (U. P.) — Paul Porter, diretor interino para a Europa do Escritório de Segurança Mutua dos Estados Unidos, declarou que dentro em breve serão iniciadas negociações para determinar as necessidades da Espanha em receber ajuda dos Estados Unidos. Disse que tais negociações deverão terminar dez dias depois de iniciadas.

Acrescentou que talvez a Espanha receba ajuda no valor de até 100 milhões de dólares.

Porter, que acaba de chegar de Madri, disse que será prestada ajuda à Espanha sem se fixar condições nem concessões especiais e que não será exercida pressão politica alguma sôbre o govêrno do generalíssimo Franco.

Disse Porter que, pelo que pôde observar, "a economia espanhola é agora relativamente autárquica, embora de nível bastante baixo".

Inicio Das Conversações Churchill-Truman

Somente Segunda-Feira Proxima o Primeiro Encontro Oficial

Churchill

WASHINGTON, 3 (United Press) — O presidente Truman e o Primeiro-Ministro Winston Churchill projetam efetuar duas reuniões sem protocolo, sábado próximo, para iniciar com elas suas conferências sôbre os problemas globais, segundo informaram funcionários do govêrno.

Ditos funcionários salientaram, no entanto, que esses planos são provisórios, ainda, pois dependem da data da chegada do transatlântico "Queen Mary", a bordo do qual viajam Churchill e sua comitiva.

Segundo êsses planos, Truman e Churchill almoçarão juntos sábado, em Blair House. A tarde, embarcarão no iate presidencial "Williamsburg" para uma excursão pelo rio Potomac, regressando a esta capital depois do jantar. Churchill, que será hospede de honra da embaixada britânica durante sua permanência aqui, almoçará domingo com o Secretário da Defesa, Robert Lovett.

A primeira conferência oficial entre Truman e Churchill na Casa Branca começará segunda-feira pela manhã e será reiniciada à tarde. Ambos os estadistas e seus assessores provavelmente reunir-se-ão novamente na terça-feira.

Churchill pretende estar em Nova York, a fim de entrevistar-se com seu amigo Bernard Baruch, depois do que irá a Ottawa, em visita de vários dias. O Primeiro-Ministro britânico espera regressar a Washington no dia 15 do corrente, para realizar novas conferências com Truman e pronunciar um discurso perante o Congresso no dia 17. Espera o "premier" deixar Washington no dia 19 ou 20 de janeiro, regressando a Londres.

Truman

Ferido em Desastre o Irmão do Rei

ESTOCOLMO, 3 (U. P.) — O principe Guilherme, irmão do rei da Suécia, ficou ferido quando o automovel que dirigia derrapou sôbre a neve e espatifou-se de encontro a uma parede.

A sra. Jeanne de Trancourt, que viajava em companhia do principe, pereceu em conseqüência dos ferimentos recebidos.

O acidente ocorreu a 55 quilometros ao sul desta capital.

APREENDIDO O ORGÃO OFICIAL DO EXTINTO PARTIDO COMUNISTA

Detidos Elementos Fichados Pelo P. C. — Colavam Flamulas Alusivas ao Aniversário de Luís Carlos Prestes

O aniversário do sr. Luiz Carlos Prestes, secretário do extinto Partido Comunista do Brasil, movimentou os adeptos do credo vermelho e tambem policiais do Setor Trabalhista da Ordem Politica e Social.

Esta manhã por exemplo o orgão oficial do partido foi apreendido em várias bancas de jornais por publicar artigos e sueltos enaltecendo o sr. Carlos Prestes e diminuindo as autoridades constituidas.

Dois operarios, ambos fichados na Ordem Politica e Social, foram presos quando afixavam flamulas com dizeres alusivos aos feitos do ex-capitão Prestes e às reivindicações do P. C.. Os detidos são Orlando Beltrão dos Santos, de 38 anos, armador, residente à rua Barata Ribeiro, 432 e Weber Letiere, de 24 anos, funileiro, empregado na serraria da Viação Aérea Cruzeiro do Sul, domiciliado à rua Maria Augusta, 233.

Expurgo Entre os Comunistas de Kazon

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Esferas diplomaticas informaram que em dezembro último vários altos funcionários da República Socialista Soviética de Kazan, do sul da Russia Asiática, "foram depurados" e que o presidente da Academia de Ciências foi substituido.

Segundo informações recebidas por diplomatas norte-americanos, trata-se da segunda depuração havida nessa republica durante o ano passado e teve lugar depois da revolta de agosto último, contra o regime comunista, realizada pelos camponeses que se opõem à coletivização.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno. alto. à esquerda.

DOZE MESES DE Crime

"D. F. S. P." x "P. M." — O Aniversário da P. E. — Serenidade de Parricida — Brigam as Comadres — "Casquinhas" — A Fala de Bernonville

Não é por certo em caráter de nota social que o aniversário da Polícia Especial se salienta no mês de agôsto, para quem registra, num retrospecto como êste, os acontecimentos policiais do ano.

Vale no entanto o registro pela popularidade da corporação que se não rivaliza com a dos Bombeiros, nas preferências do publico, certamente não se deixa bater por nenhuma outra no respeito (ou no receio) que inspira a gregos e troianos, dentro da lei.

Por isso, quando êles comemoram o seu natalicio, o quartel se enche de respeitosos e curiosos que guardando a prudente distância dos que sabem com quem estão lidando, assistem as acrobáticas demonstrações de como se amassa um nariz, ou se desmancha uma sobrancelha, como se não estivessem cansados de conhecer os métodos "científicos" que constituem uma tradição no morro de Santo Antônio e uma constante dôr de cabeça para os médicos do Pronto Socorro.

Oitava de Uma Série de Reportagens de LUIZ BELLO -- Ilustração de OCTAVIO

D. F. S. P. x P. M.

1 — **Josino Guilherme, motorneiro da Prefeitura, é morto com 17 facadas pelo desordeiro Anisio Ferreira Antunes a quem se recusara a presentear a quantia de cinco cruzeiros. — Sebastião Porto, vulgo "Canhoto", investigador do Departamento Federal da Segurança Pública, mata com três tiros, na rua do Chichorro, em Catumby, o soldado da Policia Militar Severino Nogueira, com quem discutira após prestar socorros a uma mulher que desfalecera na via pública — 5 — Com um festivo programa esportivo de ataque e defesa pessoal, comemora a Policia Especial o seu 19º aniversário. O público assistiu de longe, entre maravilhado e apreensivo, à demonstração de perícia dos conhecidos "bonés-vermelhos" — Naufraga em Araruama o "Presidente Vargas", o mais completo navio de pesca do país. Pereceram dezesseis tripulantes num mar cujos vagalhões se elevavam a mais de doze metros de altura.**

Serenidade de Parricida

14 — **Gonçalo Soares, residente em Caxias (Maranhão), matou numa emboscada o proprio pai, enterrou o corpo, tomou um banho, dançou a noite toda numa festa de batisado. No dia seguinte, ainda teve o descaramento de acompanhar com interesse as diligencias policiais. Uma testemunha ocular do crime apontou-o às autoridades e êle confessou tudo, friamente. 15 — Mesquita, motorista do Departamento Federal da Segurança Pública, fez despesas no "Bar Colonial", recusou-se a pagar a conta, sacou do revolver e fez vários disparos a esmo; Wantuil Dias Lacerda, um popular que placidamente bebia um chope, em mesa próxima à de Mesquita, foi atingido por um dos disparos. Depois o desordeiro retirou-se, impunemente.**

Brigam as Comadres

19 — **Num conflito entre soldados da Policia Militar e soldados do Exército, na rua Uruguai, é morto a tiros um estudante (Israel José Silva) e feridos dois comerciários. — Ameaçam os criadores de São Paulo: greve pró aumento do preço do leite.**

"Casquinhas"

25 — **A guarnição do carro n. 24 do Serviço de Rádio Patrulha tomou sete mil e cem cruzeiros do "bicheiro" Jerônimo Teixeira e a seguir atirou-o do automovel abaixo, em plena via pública. Por essas e outras, os patrulheiros da R. P. são conhecidos entre os contraventores pelo vulgo de "Casquinhas".**

A Fala de Bernonville

Jacques Duge Noel de Bernonville (Conde), colaboracionista francês localizado pela reportagem de ULTIMA HORA no Convento de Santo Antônio, onde se achava homisiado, sob a guarda da Policia Politica, resolve dar entrevista coletiva à imprensa, na Policia Central. Nessa ocasião, distribuiu aos jornais a sua "fala", dizendo-se uma vitima inocente de perseguições comunistas.

COISAS QUE Acontecem

JOSIMAR MOREIRA

"Off-Side"

No principio aquilo até constituia motivo de vaidade para a familia. Ele era um jogador famoso, aplaudido no Maracanã, com milhares de pessoas a gritar seu nome e a esperar dos seus pés mágicos a vitória para o clube preferido. Quando se aproximava da casa modesta, na rua Paraiba, os garotos cercavam-no e os malandros do boteco da esquina, enquanto êle conversava romanticamente com a garôta, discutiam os seus méritos, as suas qualidades e às vezes, por iniciativa de algum espirito de porco, até os seus defeitos.

Ele era craque de futebol. E ela — ela era uma garôta ingênua, apaixonada, romantica, sensual. Amava o seu craque e não sòmente, como diziam as más linguas, em troca de entradas para o jôgo. Amava-o tanto que queria casar — e não se diga que o casamento é, "antes, pelo contrário"...

Tinha 18 anos e chamava-se Ivone. Yvone talvez com ipsilone, que ipsilone não é privilegio das atrizes de cinema ou das garôtas de Copacabana. Só uma coisa, segundo a sua mãe, não tinha em comum com as atrizes e as beldades da praia: em lugar de seduzir, foi seduzida...

Isso tudo, ao que parece em outras palavras, foi contado ao comissário Roussoliers, do 15.º Distrito, pela sra. Ana Campêlo. Ela foi minuciosa e longa, na sua exposição, citando inclusive o local em que ocorrera a cena — a sua casa, a sua própria casa da rua Paraiba. E não fossem dizer que ela fôra complacente, que nunca o fôra, jurava por Deus! E' que os jovens, quando se amam — explicou ao comissário — escondem-se até do diabo. E disse mais o dia, e citou a data, tudo com detalhes minimos. Tanto que a autoridade há de ter pensado que até assistiu o crime.

Agora Ranulfo, o jogador do America, vai ser intimado para depôr no Distrito. Há quem opine, porém, que deveria antes ser julgado pelo Tribunal Esportivo, por haver feito um "goal" em flagrante off-side...

O Cheiro da Coréia

CONSCRIÇÃO DOS OFICIAIS DA RESERVA!

BELO HORIZONTE, (Do correspondente) — Tem causado viva impressão o movimento de oficiais da reserva do exercito, chamados à Circunscrição do Recrutamento. Alguns que já ali estiveram, esquivaram-se a declarações embora manifestando apreensão, diante das indagações da reportagem. O jornalista Nelson Selman, o conhecido "Pacaembu", limitou-se a dizer que está sentindo o cheiro da Coréia.

O Incendio da Volvo

Na Delegacia do 12.º Distrito prossegue o inquérito instaurado a respeito do incêndio ocorrido no dia 29 de dezembro ultimo, o qual destruiu tôdas as instalações da Volvo do Brasil, S. A., situada na Praça Marechal Hermes, em Santo Cristo. Com a pronta intervenção dos Bombeiros, a maioria dos automóveis que ali se encontrava foi retirada, ficando, porém, quatro destruidos juntamente com materiais especializados, pneus, acessorios e pequenos depósitos de combustiveis.

Ontem, no local do sinistro esteve o perito Appe, tendo este feito um arrolamento, ficando entretanto para hoje a remoção dos escombros na parte onde teve inicio o fogo. O delegado Potier, por sua vez, está aguardando o laudo do perito comercial que procedeu a estudos na escrita da casa. Também, um elemento suspeito deverá comparecer hoje à Delegacia a fim de prestar depoimento.

JUROS DE 8% AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures do
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 9,30 às 16,30 Horas

ARROMBARAM O DISTRITO E FORAM PASSEAR NA RUA

Dez Ladrões os Autores da Façanha — O Soldado de Guarda Fóra Comprar Café Para os Detidos — E' a Segunda Vez Que Isso Acontece — Um Recapturado

Não faz muito tempo varios delinquentes que se achavam presos na Delegacia do 5.º Distrito realizaram sensacional façanha evadindo-se pelo telhado do xadrez e passando aos telhados das casas vizinhas, de onde ganharam a rua. Embora denunciados por um morador das imediações, que deu alarme, as autoridades policiais não mais conseguiram alcançá-los.

A partir desse dia, o delegado Ari Leão determinou que fosse escalado diàriamente um soldado para dar guarda sentado em frente aos xadrezes.

Pediram-lhe Para Comprar Café

Estava de guarda no xadrez, ontem, no primeiro quarto da noite o soldado n.º 420, da terceira Cia. do 1.º Batalhão, destacado naquela Delegacia.

Cêrca das 23 horas, o larapio Artur Pereira Filho, que estava preso, pediu ao soldado que desse um jeito de ir comprar café e pão para ele e outros companheiros de prisão, pois estavam com muita fome, uma vez que a Delegacia apenas fornece uma reduzida refeição de almôço.

O soldado, ou condoído ou interessado em ganhar gorjeta, apesar de não o permitir o regulamento, foi comprar o café.

Ao Som de Uma Batucada

Mal o soldado saiu para ir buscar o café, os presos deram inicio a uma ruidosa batucada no xadrez, cantando o côro em voz alta.

Enquanto uns se entregavam a esse ensaio carnavalesco, outros se empenhavam em cavar na parede um buraco que desse passagem para um homem, usando algum instrumento arranjado de improviso.

E a batucada continuou por algum tempo, até que tudo voltou ao silêncio no xadrez.

Evadiram-se Dez Presos

Logo depois desse silêncio, um preso que ficou no xadrez deu alarme. Os guardas civis que se achavam de serviço no andar superior, desceram e foram encontrar o rombo feito pelos demais presos e o xadrez deserto.

Haviam fugido os seguintes delinquentes: Artur Pereira Filho, ladrão perigoso que foi o idealizador do plano de fuga, conforme ficou apurado; Nelson Soares da Silva, Clodomiro de Souza; Francisco Pinto da Silva; José Ribeiro dos Santos; Antonio Ferreira da Silva; Deo Ottocar Kullack, ladrão internacional; Oscar Morais Lima, Antonio Fernandes e Daniel Teixeira.

Doente, Foi Recapturado

O comissário Costa Leite, logo que foi cientificado da fuga dos presos, entrou em diligências para recapturar os fugitivos.

Feito um cêrco no quarteirão, conseguiram os policiais localizar o fugitivo Daniel Teixeira, nos fundos da casa da rua dos Arcos, n.º 11, onde se homiziara por estar doente, sem poder quase se locomover.

Daniel foi submetido a curativos, e, a seguir, voltou ao xadrez. Foi instaurado inquerito.

PRESO COMO CONIVENTE

Hugo Rodrigues Alves, soldado numero 420, da 1.ª Companhia do 1.º Batalhão de Infantaria, que estava de guarda no xadrez, foi preso como conivente e recolhido sob escolta comandada pelo tenente Herminio, do quartel de sua corporação.

Por êsse buraco aberto na parede, fugiram dez presos do 5.º distrito policial. Enquanto êles agiam o guarda comprava café

O Mundo Dos "Fora da Lei"

GUERRA NA REPUBLICA DO CONTRABANDO

O Duelo Entre "Flora", o Chefe Santista e "Zica", Rei da Moamba Carioca — Luta de Morte Pela Posse Dos Certificados de Selo — O Comercio de Artigos de Luxo Vai Passando Para o "Underground" — Impotente a Alfandega Para Desarticular as Organizações — Negocio Feito Inteiramente à Base da Palavra de Honra — Atacado, Varejo e Ambulante Das Atividades Clandestinas

PRIMEIRA DE UMA SERIE DE REPORTAGENS

O contrabando, à imitação do jogo do bicho, está ganhando foros de instituição nacional. Quanto mais drasticas as providências postas em pratica pelas autoridades para reprimi-lo ou — o que seria ideal — extirpá-lo, tanto mais se propaga, enriquecendo meia duzia de audaciosos e dando origem a um novo tipo de comércio extra-legal, praticado isoladamente por individuos que têm colocação garantida e lucrativa para os seus produtos não taxados pelo fisco.

Ressente-se o Comércio

O vulto de mercadorias que, sob a forma de contrabando, entram hoje no mercado e tão grande que o próprio comércio já começou a inquietar-se, não ocultando sua apreensão perante as repartições competentes. E' que se estabelece uma concorrência desonesta, que, gradativamente, vai matando certos negócios, outrora florescentes. O cigarro americano, por exemplo, ilustra bem a nossa afirmativa. O estoque desse artigo ora no mercado excede de muito a capacidade de importação dos negociantes tradicionais do ramo. Como se trata de um artigo dispensavel, em virtude da boa qualidade do fumo nacional e mesmo para proteger a nossa industria, o govêrno taxou o maço de cigarro americano a Cr$ 8,00. Legalmente, como se verifica, só pessoas abastadas e amantes da fragrância das misturas da Virginia, poderiam consumi-lo, pois, dando-se de barato, tal cigarro não poderia ser vendido, nos varejos da cidade, por menos de 18 ou 20 cruzeiros. Sucede, entretanto, que por 10 cruzeiros qualquer pessoa pode adquirir um maço de cigarro americano, seja qual for sua marca. Aparentemente, o negociante que assim procede está lesando a Fazenda Nacional e é passivel das penas previstas no Codigo de Contravenções. Mas na realidade isso não acontece, porque o contrabandista é sempre um sujeito prevenido. Êle comparece habitualmente aos leilões da Alfândega e nessas ocasiões arremata, muitas vezes por preços astronômicos, partidas de fumo que lhe darão prejuizos, mas que, por outro lado, lhe darão oportunidade de por muitos anos lesar o fisco. E' que com o fumo êle recebe tambem um certificado de que pagou o sêlo por verba. Esse certificado lhe é precioso porque vai acobertar os futuros contrabandos que praticar. Assim, por um ousado expediente êle se quita com a Fazenda Nacional, precisamente para lesá-la com mais desembaraço. Muitas vezes, a posse do sêlo por verba dá origem a sérios desentendimentos entre os magnatas do contrabando, cujas consequências são as mais sinistras, em se tratando de homens habituados à aventura e à luta contra os agentes da lei.

Ainda recentemente por ocasião do grande leilão de fim de ano que a Alfândega realizou, houve grave incidente entre dois potentados do contrabando, o famoso "Flora", respeitado comerciante de Santos e o não menos famoso "Zica", proprietário do "Bar Florida" e de uma rede de negocios. Assumiram êles o compromisso de que aquele que arrematasse uma cobiçada partida de cigarros americanos cederia ao outro a terça parte, juntamente com os selos correspondentes. "Flora" arrematou o cigarro por quase um milhão de cruzeiros, mas na hora da partilha roeu a corda. "Zica" perdeu a paciência e, depois de alguns improperios, empenhou-se em luta corporal contra o seu rival de São Paulo, à frente dos seus comandados. Essas são cenas muito frequentes nos bastidores sombrios do contrabando, que iremos revelando aos leitores no decorrer destas reportagens.

As Preferências Dos Contrabandistas

Além dos cigarros que dia a dia entram no mercado clandestino, os contrabandistas só se preocupam com artigos que lhes deixem apreciavel margem de lucro e que possam remunerar bem os riscos a que se expõem. Estão nesse caso os perfumes, as "lingeries", as meias de nylon para senhoras, lenços de linho, gravatas, bordados da ilha da Madeira, bebidas etc. Esses são os mais faceis de entrar clandestinamente, pois dispensam os preparativos que se fazem necessarios para a receptação das grandes partidas de uisque, [illegible] geladeiras, etc., [illegible] geralmente no mar, [illegible] uma operação mais perigosa e para a qual são escolhidos homens dispostos a matar ou a morrer. Para "serviços" dessa natureza é preciso espirito de "gangster" que, segundo apuramos entre os fiscais aduaneiros, está declinando entre os bandos que operam na Guanabara.

Como se Vende o Contrabando

O contrabando não deixa de exercer a sua sedução, tanto para quem o passa como para quem o adquire. Por isso mesmo é ele alvo de severa campanha em todos os países do mundo. Nos Estados Unidos a ação dos contrabandistas tem fornecido assunto para reportagens, livros e filmes sensacionais. E que lá os recursos de que dispõem as autoridades lhes permitem localizar em curto espaço de tempo os grupos que operam neste genero de atividade [illegible] Estado. Entre nós, infelizmente as repartições incumbidas de reprimir o contrabando não se acham aparelhadas, consequentemente [illegible] o volume de mercadorias que entram no comércio clandestino é cada vez maior.

Mas como é que se vende o contrabando?

Não há mercadoria de mais facil aceitação do que a que entra ilegalmente no país. Primeiro, porque necessariamente tem de ser vendida por preço muito inferior ao da praça, segundo, porque em geral trata-se de artigo de primeira qualidade e rigorosamente dentro da moda.

As grandes partidas de bebidas ou as peças de fazenda comumente são vendidas pelos agentes do "dono" do contrabando para determinadas casas comerciais situadas em pontos diferentes da cidade ou do país, casas essas que merecem tôda a confiança do chefe da gang. Por sua vez essas casas revendedoras já têm os seus clientes certos, pois se trata de um negócio feito inteiramente à base de confiança.

Os outros produtos, tais como perfumes, peças intimas de senhoras, artigos de linho, etc., estão sendo vendidos hoje de modo original e mais lucrativo.

O dono da "moamba" contrata um grupo de moças ou rapazes, mediante comissão, e lhes fornece determinada quantidade de mercadoria. Alguns procuram passá-la na rua mesmo: são os "camelots". Se os leitores já observaram, há dias que a cidade é tomada de assalto por esses vendedores ambulantes que muitas vêzes apregoam coisas [illegible] esgotando-se rapidamente [illegible]. Pois fique certo que quando [illegible] "camelot" [illegible] se sempre é o agente de [illegible] de alguma "moamba".

Mas há também as vendedoras [illegible] venda de peças intimas [illegible]

[illegible]

Pois bem, êsse comercio [illegible]

[illegible] os agentes [illegible] contrabandistas [illegible] e também através de [illegible] pessoas do [illegible]

Nem sempre o passageiro submete à inspeção aduaneira todos os volumes que constituem a sua bagagem. Alguns são postos à margem para aguardar o momento propicio de transpor o portão de saída. Os transportadores e fiscais que operam dentro do Armazem de Bagagens são homens honestos, mas ganham pouco, têm família numerosa, e, algumas vezes, podem ceder à tentação [illegible] dos reis da "moamba".

REABRE O I.P.A.S.E. SUA CARTEIRA IMOBILIARIA

A direção do IPASE, adotando medidas de restrições de despesas nessa autarquia, conseguiu, extinguindo cargos e reduzindo os gastos com veiculos, formar recursos que vai aplicar agora na construção de casas para o funcionalismo publico federal. Assim, anunciou o sr. [illegible], o breve inicio da construção de um conjunto de [illegible] mil residencias, na estação Vicente de Carvalho, para serem entregues ao funcionalismo civil da União, residente no Distrito Federal.

Outras medidas de beneficio estão sendo adotadas pelo IPASE em favor dos seus beneficiarios, tais como o pagamento das pensões em atraso, e sua atualização, com um aumento concedido de todas as pensões, a partir deste mês.

Estuda ainda o IPASE uma substancial reforma [illegible] para a adoção de medidas que assegurem uma mais efetiva assistencia aos seus segurados.

Na Ronda das Ruas

DEMITIDOS E PROCESSADOS

"Processo criminal sem prejuizo da ação administrativa" foi a determinação do chefe de Policia no caso de extorsão em que são acusados os motoristas do DFSP, Moacir Andrade de Araujo e José da Gama Almeida. No inquérito administrativo que se encontra em fase de conclusão, foi constituida a seguinte comissão, delegado Darci Froes da Cruz e José Pinto Monteiro e Romero Paulino Espirito Santo como escrivães. Para o processo criminal foi designado o delegado Brandão Filho, o qual está reunindo elementos comprobatórios da culpabilidade dos acusados, tendo ouvido diversas testemunhas do fato. A peça que instrui o processo revela que na noite do dia 7 de dezembro, o motorista Moacir Andrade, conduzindo uma camioneta do Departamento, no interior da qual viajavam o seu colega José da Gama e mais duas pessoas não identificadas, abordou Carmelo Rosa, entre as Estações de Ricardo de Albuquerque e Anchieta, em virtude desse ultimo estar dirigindo um caminhão de propriedade da firma "Brasileira do Cafeé" ao lado de uma mulher. Moacir prendeu Carmelo alegando que êle não estaria se conduzindo de maneira correta e pouco depois, para relaxar a prisão exigiu-lhe a quantia de oito mil cruzeiros. Carmelo, a principio protestou, mas ante a ameaça de prisão resolveu concordar com a proposta. Tinha em seu poder certa importância que entregou ao desonesto policial e combinou um encontro dois dias depois para entregar o restante. No dia seguinte procurou o delegado Brandão Filho que, informado do fato, mandou uma turma para efetuar a prisão do chantagista, no dia aprazado, próximo à ponte de Cascadura. Preso e interrogado, Moacir confessou o delito, acusando seu companheiro José da Gama, mas negou-se a fornecer os nomes dos outros companheiros que estavam com ele no momento da extorsão. Já identificados no processo criminal, tão cêdo termine o [illegible] administrativo, os acusados serão demitidos a bem do serviço público.

O ASSASSINIO DE BANGU

A morte misteriosa do ajudante de caleteiro Sebastião Ferreira Castilho, ocorrida na madrugada do dia 1.º na rua Silva Cardoso, em frente à Agência do Banco do Brasil, em Bangu, já está quase esclarecida pelas autoridades do 23.º Distrito Policial. Conforme noticiamos, eram cêrca de 6 horas, quando um popular deparou naquele local com o cadaver do infeliz operário que apresentava dois ferimentos produzidos por faca, um à altura do coração e outro no abdome. Suas vestes encontravam-se completamente ensanguentadas [illegible] outros ferimentos de natureza leve, fato que deixava a dúvida de que o caleteiro, pouco antes de ser morto, empenhara-se em violenta luta. As autoridades, comparecendo ao local, apuraram que Sebastião [illegible] embriaguez, achando-se, por esse motivo, separado de sua esposa, dona Margarida Mendonça Castilho. Cêrca das 4 horas da madrugada, fôra visto [illegible] no Boteco do Lucas, na rua dos Açudes 220, de onde foi retirado pelo vigilante municipal de n. 437 quando pretendia promover um disturbio. As diligências esclareceram que o autor do bárbaro homicidio teria sido Onofre Lage Filho, de 26 anos, ex-expedicionário, residente na Estrada do Engenho, [illegible] seu antigo desafeto [illegible] Lage afastou-se do local [illegible]

POMBINHA BRANCA

Na rua Conde de Bonfim, dois fuzileiros navais espancaram um menor que dirigia pilherias a duas empregadas domésticas. Alguém telefonou para a Radio Patrulha mas quando a RP-22 chegou ao local os navais já se haviam evadido. Dirigiram-se então os policiais às duas mulheres Hilda Silva e Maria da [illegible]

[illegible]

BEBADO E ANAVALHADO

[illegible]

ESPANCADO POR VIGILANTES

[illegible]

Puzeram Maconha no Seu Bolso

[illegible]

MUNDO DE ZINCO

[illegible]

EXPLORAVA O LENOCINIO

[illegible]

ATROPELADOS

[illegible]

Caiu do Trem e Morreu

[illegible]

Desaparecimento Misterioso

[illegible]

DUVIDA NO ATROPELAMENTO

[illegible]

O Fôro Intimo

SAI DESSA!

No gabinete do juiz substituto do Tribunal do Juri, um grupo de advogados esperava o Meritíssimo, e, enquanto êle não chegava, discutia crimes "passionais".

Lembrou-se, naturalmente, um episódio, ocorrido no Estado do Rio, durante o julgamento de Olga Suely. Evandro Lins e Silva atacara a autora dos crimes de Cabiúnas, atacando a tese da "coação irresistível", apresentada e desenvolvida pela equipe parlamentar de defensores: Flores da Cunha, Getulio Moura e Romeiro Neto.

— E' uma verdadeira coalisão, comentara. UDN, PSD e PTB estão brilhantemente representados.

Flores da Cunha, que é arguto e ágil nos debates, quis criar uma situação difícil para o adversário. Lembrando-se de que Evandro Lins teria, breve, de fazer a defesa de Zulmira Galvão Bueno, perguntou:

— Mas, então, como resolve V. Excia. êsse problema dos crimes por amor? Se não admite a "coação irresistível", como pleiteará a absolvição de quem matou por amor?

O contendor não titubeou:

— De qualquer maneira, não sustentaria a coação irresistível.

E passou adiante, antes que Flores da Cunha insistisse.

Na vida de um advogado criminal, ora na defesa, ora na acusação, surgem armadilhas dessa natureza. Só, mesmo, uma grande habilidade consegue [illegible] a impressão de incoerência. Mas [illegible] os [illegible] têm, sempre, resposta para tudo, registra-se [illegible] explicação de um deles, ao ser interpelado:

— Se você diz que os passionais devem ser absolvidos, como é que aceita, às vezes, a função de acusador de passionais? E' contraditório.

A resposta veio imediatamente:

— [illegible], meu caro amigo, quando eu sou contratado para acusar um passional, não desminto a minha opinião. Sou coerente. Sustento da tribuna que os "verdadeiros" passionais devem ser absolvidos. E, depois, baseado na prova dos autos, mostro que o réu, cuja acusação me foi confiada, não é um "verdadeiro" passional...

FLORIAN

A VERDADE SÔBRE FAWCETT

Convite ao Engenheiro Brian Fawcett, Que Chegará, Hoje, ao Rio, Para um Debate Publico, na ABI, Com o Sertanista Orlando Vilas Boas e o Rep. Edmar Morel

Serão Exibidos Discos Com a Confissão da Morte do Explorador — Personalidades Que Tiveram Contato Com o "Globe-Trotter" — Uma Série de Reportagens

Desembarcara, hoje, no aeroporto do Galeão, procedente de Londres, o engenheiro Brian Fawcett, filho do famoso cel. Percy Fawcett, desaparecido nas selvas do Brasil, em 1925, quando buscava indicios da Atlantida...

O engenheiro duvida que seu pai tenha jamais penetrado na região dos indios Kalapalos e de que os ossos ali encontrados sejam de seu progenitor.

Até julho do ano passado, o interesse do sr. Brian Fawcett, no sentido de visitar o local onde a expedição Fawcett fôra massacrada, era quase nenhum, quando afirmou, em entrevista à United Press":

— "Não tenciono ir ao Brasil para o que, provavelmente, se reduziria a um jogo de cabra cega, a menos que tôdas as minhas despesas de ida e volta e estada sejam pagas pelo govêrno brasileiro.

Acontece que o filho do explorador desembarcara hoje no Rio, e ULTIMA HORA, desejando contribuir para o completo esclarecimento do chamado caso Fawcett, tão famoso no mundo quanto o de Livingstone, formula um convite ao chefe da familia Fawcett para um debate publico, no auditorio da A.B.I., com o reporter Edmar Morel que, em 1943, documentou a morte do explorador no alto do Xingu e o sertanista Orlando Vilas Boas que, em 1951, na confluencia dos rios Tanguro e Kuluene, com a ajuda de um grupo de Kalapalos descobriu o tumulo de Fawcett, trazendo a sua ossada para Aragarças, a qual, em seguida, foi transportada para Londres, onde foi examinada pelos antropologistas Air Cave do Hospital St. Bartholomew, Miriam Tildesly, ex-curadora de Osteologia Humana, do Museu de Cirurgia da Faculdade Real e, finalmente, o dr. J. C. Trevor, docente de Antropologia da Universidade de Cambridge.

Os debates deverão ser assistidos por grande numero de indianistas e pessoas que tiveram contato com o cel. Percy Fawcett, inclusive o gen. Candido Rondon, coroneis Sebastião Rabelo Leite, Ramiro Noronha, Jaguaribe de Matos e outros.

Varios documentos, inclusive discos com a confissão da morte de Fawcett, na palavra do proprio matador, serão exibidos.

Uma Séria de Reportagens de Morel e Vilas Boas

Segundo anunciam os jornais de Londres, o engenheiro Brian Fawcett pretende visitar o alto do Xingu, a fim de completar certos detalhes para o seu livro "Exploração Fawcett", de 150.000 palavras e editado por Ryder & Cia., de Londres, cujo lançamento está previsto para o segundo trimestre do corrente ano.

Aproveitando a sua rápida estada no Brasil, o jornalista Edmar Morel e o sertanista Orlando Vilas Boas, que têm autoridade para discutir o caso Fawcett, escreverão uma serie de reportagens em ULTIMA HORA, com fatos e documentos ineditos, provando que o explorador foi trucidado pelos Kalapalos.

Trata-se de um trabalho jornalistico dos mais vivos e oportunos, quando é sabido que Orlando Vilas Boas e Edmar Morel seguiram os rastros de Fawcett dentro das selvas e conviveram com os indios Kalapalos, os nativos que exterminaram a expedição.

O jornalista e o sertanista que contarão a verdade sôbre Fawcett

Barômetro ECONOMICO

CONFUSÃO CRIMINOSA

As gravissimas revelações feitas pelo Presidente da República, na saudação ao povo brasileiro por motivo da passagem do ano, acêrca do critério que vinha sendo usado pelas autoridades cambiais, desde 1946, no registro do capital dito estrangeiro, levam-nos a interromper os comentários que vinhamos tecendo em tôrno da criação da "Petrobrás" para suscitar a atenção do leitor para êsse assunto, do maior interesse para o desenvolvimento da economia nacional. Conheciamos o fato, como o conhecem todos os estudiosos dos problemas econômicos do país; mas, não dispunhamos de elementos objetivos para medir a extensão do problema que se vinha criando, de há muito, a comprometer de maneira inquietadora o nosso desenvolvimento, em tudo quanto êle dependa das relações do país com o exterior. Tais elementos são trazidos, agora, ao conhecimento público, pela palavra autorizada do chefe do Poder Executivo.

AS IDÉIAS DIFUNDIDAS

Contrariamente ao que hoje se torna conhecido, dessa forma, aquilo que frequentemente vinha à baila, no exame do problema da remuneração do capital estrangeiro investido no nosso país, era uma acusação velada ao nosso Governo, por não assegurar "garantias adequadas" a tais investimentos. Habituamo-nos, até, a ouvir e ler que, enquanto o Brasil não mudasse de atitude em relação ao capital estrangeiro, poucas esperanças poderiamos ter de contarmos com ajudas vindas do exterior. Realizaram-se mesmo entendimentos de governo para governo, com o fim de ampliar as garantias já dadas pelo Brasil, inclusive mediante a criação de um fundo oficial destinado a assegurar a transferencia para o exterior da remuneração e do retorno do capital estrangeiro aqui investido.

Difundiram-se assidua e regularmente essas idéias no nosso país, principalmente no imediato após-guerra. Ficou-nos a impressão de que estariamos, de fato, perdendo algumas "en-anchas oportunosas" para o nosso desenvolvimento, à falta de medidas eficaz no sentido de atrair o capital estrangeiro, sempre esquivo, receoso...

Se maiores oportunidades não se abriam no nosso país, a quem desejava ajudar o nosso desenvolvimento, a culpa era nossa, pois não criavamos tais oportunidades.

CHOCANTE REALIDADE

Sabemos desde anteontem, porem, que a realidade é outra bem diferente: Não só vimos possibilitando a transferencia regular para o exterior de 8% dos lucros obtidos sobre os capitais estrangeiros investidos no nosso país e o retorno de 20% anuais daqueles capitais que aqui não desejam permanecer; estavamos, alem disso, contabilizando como capital estrangeiro os lucros excedentes de uma remuneração justa, ou seja, estavamos consentindo em se acumular no país, como riqueza vinculada a outras nações, qualquer lucro aqui obtido por cidadãos estrangeiros. Desde que a riqueza aqui criada o fosse por cidadão estrangeiro, o capital seria estrangeiro; até quando, não é possivel saber, conquanto seja fácil imaginar que não poderia ser mantida essa situação indefinidamente, mesmo que ela fosse defensavel.

E não poderia ser mantida por um motivo muito simples: não haveria divisas em quantidade suficiente para arcar com esse onus. A criação de moeda estrangeira dentro do país, por meio da obtenção de lucros na moeda nacional, levaria fatalmente a uma situação insustentavel, verificando-se *a posteriori* que um grave erro vinha sendo cometido...

Mas, na marcha em que vinhamos, a verificação só se processaria quando não mais houvesse meios de satisfazer os encargos cambiais criados, inclusive os legitimos.

ENGANO MAIS QUE SUSPEITO

O engano que se vinha cometendo, de confundir capital estrangeiro, isto é, entrado no país, com capital aqui gerado, mesmo que em mãos de cidadãos estrangeiros, é de tal gravidade que está a reclamar um reexame cuidadoso dessa questão. A sangria criminosa a que vinha sendo submetida a economia nacional constitui um fato de tal gravidade que não é possivel fique sanada, só, com a cessação da praxe até agora adotada. Há que verificar o montante das transferências feitas indevidamente: quem se beneficiou delas; qual a posição em que se encontram as firmas interessadas, por certo detentoras hoje de muito pouco capital estrangeiro. Não pode haver dúvida em que a Nação pagou juros e dividendos e, mais, possibilitou o retôrno de uma parcela muito alta do capital estrangeiro trazido para o país até 1946.

MERCURIO

BOLA DE NEVE

Justa remuneração de capital estrangeiro e retorno de numerario aqui aplicado é coisa muito diferente do que se vinha passando no Brasil até poucos meses atrás. Foram registrados no Banco do Brasil, a titulo de capital estrangeiro, em 1948, Cr$ ...... 12.960.000.000,00, conquanto somente Cr$ 6.230.000.000.00 correspondessem a moedas estrangeiras entradas no país. Não obstante as transferencias de juros e dividendos e de retornos verificadas desde então, em 1950 o registro já acusava Cr$ 25.130.000.000.00 dos quais Cr$ .... 9.420.000.000.00 correspondentes aos capitais entrados. Dessa forma, em três anos, o capital em moeda do país, aqui gerado alem do que se destinou a remunerar o entrado, passou de Cr$ 6.730.000.000.00 para Cr$ 15.720.000.000,00; multiplicou-se por 2,3 vezes; cresceu de 75% ao ano. Assegurar a remessa de juros e dividendos dessa parcela para o exterior, como se fosse capital estrangeiro, é coisa inteiramente fora das nossas possibilidades cambiais, vista a questão a longo prazo; nem é coisa defensavel, à luz da razão. Basta considerar o "retorno" (*) desse capital aqui gerado, para ficar claro o absurdo de quem assemelhe capital estrangeiro a capital nacional em mãos de cidadão estrangeiro. A bola de neve que se vinha formando tendia a esmagar a economia do país, num futuro mais proximo do que se pensa. Felizmente foi contida, como o anuncia o Presidente da Republica.

RUMO AO SUL 4 DOS CINCO JANGADEIROS

Partiram Hoje, Sem "Tatá", Que Ficou Hospitalizado Nesta Capital, Com um Ataque de Malaria — Deverão Chegar a P. Alegre no Começo de Março — Regressarão Por Via Aerea

Um aspecto da homenagem ontem prestada aos jangadeiros

Mestre Jerônimo e seus bravos companheiros da jangada "N. S. da Assunção" prosseguiram sua arriscada viagem para o Sul, depois de mostrar as mais altas autoridades do país a situação de miséria em que vivem as colônias de pescadores do Nordeste. E a jangada vai um pouco triste, pois "Tatá" — Raimundo Corrêa Lima — não poderá fazer companhia aos seus companheiros, uma vez que está internado na Policlínica dos Pescadores, atacado de malaria.

Segundo nos afirmou mestre Jerônimo, a 2 de março, deverão chegar a Porto Alegre, passando, por Santos, Paranaguá, no Paraná, Florianópolis, em Santa Catarina, Rio Grande e Porto Alegre. Na capital gaucha, ficará a jangada no Museu Julio de Castilhos.

Em Porto Alegre, onde deverão permanecer alguns dias, Jerônimo, "Mané Preto", "Frade" e "Trinta e Um" — como são conhecidos — volverão ao Rio, em avião da Real Transportes Aereos, que lhes presenteou as passagens.

Daqui, retornarão ao Ceará.

Ontem, no Hotel Presidente, pelos seus diretores, cel. Horacio Saldanha e outros, foi-lhes oferecido um coquetel, tendo os jangadeiros sido saudados, na ocasião, pelo deputado José Pontes Vieira e nosso confrade José Maria Neves. Respondeu, agradecendo, mestre Jerônimo, dizendo que "só sabe falar direito a linguagem do mar, com o qual sempre se entendeu muito bem, esperando agora que os poderes publicos do país procurem ouvir os seus murmurios, as ondas de sofrimento que cada jangada solta para a praia das 'onjuras do mar'".

Recurso Para Anular o "Sursis" Concedido a Dona Zulmira Bueno

O Advogado da Defesa Sustenta Que Essa Medida Foi Concedida Dentro da Lei e Não Pode Ser Anulada

Será mantido o "sursis" que deu liberdade a dona Zulmira Galvão Bueno, não obstante a ação impetrada pelo advogado acusador Celso Nascimento, apoiada em decisão semelhante do Tribunal Superior de Justiça. O advogado da acusada, sr. Evandro Lins e Silva sustenta que o "sursis" não pode ser anulado porque foi concedido segundo a lei e esta é clara, facultando ao juiz conceder ou não a suspensão da pena. Além disso, acrescentou o causidico, está esgotado o prazo previsto no Codigo de Processo Penal para o recurso

Decisão Justa do Juri

Nas contra-razões de apelação, que constam de 44 páginas, refutando os argumentos dos advogados de acusação, que pleiteiam a anulação da decisão do juri, o advogado Evandro Lins e Silva afirma: "O juri decidiu esta causa com o seu criterio habitual de tribunal leigo, que julga de consciência, atendendo sobretudo ao valor moral das provas, aos debates, à motivação do crime, à pessoa do agente e da vitima".

Considerada ainda "deveis e frageis ante a exuberante prova dos autos", os argumentos acusatorios. Descreve a seguir, detalhadamente, o advogado de defesa a "personalidade brusca e violenta da vitima, contraposta com o genio afavel e carinhoso da acusada", concluindo que em virtude de tôda a prova estava fartamente patenteado o estado de legitima defesa putativa, que levou D. Zulmira a perpetrar o delito.

Concluindo suas razões, afirma: "O Juri julgou com sabedoria e humanidade. Diante do exposto estamos certos que a Egrégia Câmara confirmará a decisão recorrida, pondo termo à dolorosa tragedia descrita neste processo e praticando um ato de sua costumeira justiça".

RETORNOU JUSCELINO

O governador Juscelino Kubitschek permaneceu vários dias nesta capital, cuidando dos problemas do governo mineiro, apesar dos feriados e semi-feriados de fim de ano. No 20.° aniversario do seu casamento, ocorrido no dia 30, o casal Kubitschek recebeu inumeros amigos no seu apartamento da rua Sá Ferreira. Ontem o Governador mineiro retornou ao seu Estado, pelo avião de carreira da Panair.

Gianetti Não Vai Para Ademar

BELO HORIZONTE, 3 (Pelo correspondente) — "E' intriga de um certo matutino, essa história de minha adesão ao PSP". Foi assim que o Prefeito de Belo Horizonte desmentiu a noticia veiculada. A nossa reportagem insistiu ainda, tendo o sr. Americo René Gianetti reafirmado a sua posição de candidato da coligação UDN-PTB-PDC, acrescentando que não tomou qualquer iniciativa para deixar tal atitude. "Esta intriga, finalizou, prende-se à apuração de um enorme desfalque na Prefeitura, levado a cabo por elementos da administração passada, que será publicado em breve, quando terminarem as fases do inquérito".

Não Aderiu a UDN

Continua Pessedista o Prefeito de Porto

O sr. Manuel Costa, prefeito no município de Pôrto, Estado do Piauí, esteve em nossa redação pedindo desmentisse o noticiário de alguns jornais, segundo o qual teria êle abandonado o PSD, ingressando na UDN.

— Continúo onde sempre estive, no PSD, e não desejo confusão com o meu nome — afirmou o prefeito de Pôrto.

JOGOU-SE DO 4.° ANDAR PARA FUGIR À VERGONHA

Era Conivente Com Funcionarios Que Desviavam Selos da Prefeitura Paulista

O sr. Luiz Fontes era incumbido de examinar os selos enviados pela tipografia à Prefeitura. Há meses observou êle que grande quantidade de selos apresentava defeitos. Levou o material para casa e, em combinação com o sr. Armando Graziano, tratou de vende-los. Entraram ambos em entendimentos com o sr. Augusto Alves Pereira, secretario do Sindicato dos Exibidores de São Paulo e proprietario do Cine Aparecida em Jaçanã. Daí por diante o sr. Augusto Aires Pereira passou a receber os selos desviados da Prefeitura em que êle oferecia e vendia aos seus colegas exibidores, por preços reduzidos.

Ontem, às 16 horas, o senhor Augusto, compareceu ao Departamento de Ordem Politica e Social, a fim de prestar declarações. Em dado momento, estando no corredor do quarto andar, saiu correndo em direção à sala do diretor da repartição e atirou-se por uma janela ao solo tendo morte instantânea. O cadaver foi removido para o Necroterio.

Tambem está envolvido no desvio de selos o sr. Valter Lopes proprietario dos cines Carcão e Jaraguá.

Colégio Juruena

Realizou-se dia 27, quinta-feira p.p., às cinco horas, no auditorio da A.B.I., a colação de grâu dos ginasianos de 1951 do COLEGIO JURUENA.

Aberta a sessão pelo diretor do Colegio, foi realizada a tradicional passagem da "flama" do aluno da 4.ª Série Nelson Leite Maia para a aluna da 3.ª Série Violeta de Jesus Couto Gomes.

A seguir foi dada a palavra ao orador da turma, Mauro Oliveira Laviola que expressou os agradecimentos da sua turma aos mestres e diretores. Em prosseguimento aos trabalhos foram feitas as entregas dos diplomas, das flamulas e medalhas aos primeiros colocados: Silvia Feingold e Ursigas Addôr Nunes da Cunha que obtiveram 1.° e 2.° lugares, respectivamente, da 4.ª Série e a à aluna Violeta de Jesus Couto Gomes, da 3.ª Série como a melhor aluna desse estabelecimento. Foi paraninfo da turma o professor Eneias Martins de Barros. Encerrando a cerimonia falou o diretor, dr. João Paulo Juruena de Mattos, que externou a esperança que deposita nos jovens bacharelandos.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.

Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Séde Própria)

Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral . Cr$	160,00	200,00
Anual . Cr$	300,00	350,00

Numero Avulso:

Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

NO DIREITO

No Direito, RUI BARBOSA foi uma figura impar, merecendo, pelo muito que legou à sua pátria, a eterna gratidão dos brasileiros.

A atuação dêsse insigne compatriota no velho mundo, onde foi cognominado "A ÁGUIA DE HAYA", é daquelas que engrandecem e dignificam uma nação e, portanto...

...não admite confrontos!

O GUARANÁ CHAMPAGNE, pela sua pureza e inigualavel sabor, goza da preferência do publico. Êsse incomparavel refrigerante — 100% brasileiro — é um produto que, engrandecendo e orgulhando a industria nacional,

TAMBÉM
NÃO ADMITE CONFRONTOS!

Guaraná Champagne
ANTARCTICA

DIARIO DE UM REPORTER NA CONCENTRAÇÃO DO FLUMINENSE

Sonhos e Pesadelos na Primeira Noite de Mario Portela...

Pindaro lendo os mais belos contos russos; Zezé, com os tricolores, à noite no jardim da concentração. Edson [illegible]

Ultima Hora
★ NOS ESPORTES ★
Rio, 3-1-1952 ☆ ☆ PÁGINA 7

CONCEDIDA A MEDIDA LIMINAR PLEITEADA PELO AMERICA F. CLUBE

A Integra do Despacho Exarado Pelo Juiz sr. João José de Queiroz — Solicitadas Informações de Direito ao Ministro da Educação e Saúde

Perante o Juízo da 1ª Vara da Fazenda Pública, o America Futebol Clube impetrou um mandado de segurança, visando anular o ato do Conselho Nacional de Desportos considerando sem efeito a sua assembléia geral realizada em 27 de novembro de 1950, do que decorre a nulidade da eleição por ela realizada de um têrço do Conselho Deliberativo.

Alega o clube [illegible] que o ato [illegible] da deliberação número 30 daquele Conselho, de maio de 1941, [illegible] com base nos dispositivos constitucionais de 1937 que agride violentamente. Afinal, pede a suspensão do ato, por injusto e ilegal, além de prejudicial aos interêsses do clube, pois, se mantido, deixará acéfala a associação, uma vez que não poderá ser eleita a nova administração, mesmo porque o ofício 669, de 13 de dezembro, enviado pelo Conselho ao America, no seu item 3º traduz novas ameaças ao clube, pois pede atender recomendação a fim de que não seja o órgão oficial levado a usar o artigo 13 do decreto-lei 5.342, que dispõe: "multa de 1 a 10 mil cruzeiros, suspensão temporária de funcionamento, cassação de fiança para funcionar, e isto com o auxílio da autoridade policial, se houver resistência".

O advogado do America, sr. Heraclito [illegible] Pinto, declara que a violência ofende a direitos líquidos e certos e analisa detalhadamente o ato do C. N. D.

Acontece, porém, que em 29 de dezembro o titular da pasta da Educação homologou o ato e a comunicação dêste fato, pelo sr. Vargas Neto ao juiz da 1ª Vara, fêz subir os autos para o Tribunal Federal de Recursos, órgão competente para apreciar atos de ministro de Estado.

Foi designado relator do feito o sr. João José de Queiroz, que, com data de 31 de dezembro, deu o seguinte despacho:

"Defiro a medida liminar pleiteada, a fim de que se suspendam os efeitos do ato impugnado, o constante de fls. 21, aprovado por ato do sr. ministro da Educação e Saúde (Diário Oficial de 29-12-51, Seção I pg. 18.933), conforme informa o despacho de fls. [illegible] É relevante o fundamento do pedido e do ato impugnado pode resultar lesão grave para o impetrante, dado que é época de renovar-se o seu Conselho Diretor. A medida liminar é concedida até decisão final. Solicitem-se as informações de direito ao sr. ministro na forma da lei."

Os autos voltaram à secretaria do T. F. R. onde aguardarão a palavra do sr. [illegible] Simões Filho.

O Primeiro Contato Com os Concentrados no Casarão de Laranjeiras — Com Bom Humor e Ansiedade os Craques Aguardam o Encontro Decisivo de Domingo — O Que Aconteceu Ontem na Concentração Entre Profissionais e Aspirantes

Texto de FLÁVIO LUZ — Fotos de ADIR VIEIRA

Os jogadores [illegible] a história. Tanto que Píndaro e Orlando, quando surpreendidos [illegible] a chegada da reportagem de ULTIMA HORA [illegible]

Zezé Moreira não se [illegible]

[illegible] campeão do mundo [illegible]

Carlyle está apaixonado pelo jogo de damas, mas é Joel quem se proclama campeão no movimento inteligente das pedras. [illegible]

[illegible] futebol.

A PRIMEIRA NOITE DOS CRAQUES

O local da concentração [illegible] do alarido da cidade [illegible]

[illegible] macacões de lã cinzenta.

Nem todos fazem as suas orações antes de dormir. [illegible]

[illegible]

Zezé Moreira entre os nossos companheiros Flávio Luz [illegible] Adir Vieira

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DO BOTAFOGO

Carlito Rocha Alvo de Grandes Homenagens — Esteve Presente à Solenidade o Presidente do C. N. D.

[illegible]

A Nova Diretoria

Carlito e Carvalho Leite Ainda na Direção do Futebol

UM REPORTER NA CONCENTRAÇÃO DO BANGU

Sonhos e Pesadelos na Primeira Noite de Vila Hípica

"Bangu, 9 x 1" Foi o Que Disse Mirim, Porém Sonhando — Enquanto Rodam os P o n t e i r o s, Muita Coisa Acontece

Texto de CARLOS RENATO e Fotos de ANGELO GOMES

Pelo menos, para o reporter de ULTIMA HORA, era uma nova aventura. Qual seja: concentrar-se com os "cracks" do Bangu, candidato ao título de campeão de 51 [illegible]

A noite desce sobre a concentração banguense macialmente. De fora, os sapos ensaiam a sua lingua incompreensivel e os grilos, de cri-cri em cri-cri, completam a orquestra. Tem assim a concentração banguense um que de vida campestre, vida sadia, vida boa, vida alegre. Esse o mundo dos banguenses, por onde não passam as coisas ruins do nosso mundo, como a bebida, o jogo, a "guerra fria", a guerra declarada ou qualquer especie de guerra.

ENQUANTO RODAM OS PONTEIROS

E' evidente que os banguenses se sentem bem na concentração como tambem é evidente que estão, digamos assim, com "gana" de vitoria. Certo, falam muito pouco no jôgo com o Fluminense. Ainda ontem, observamos Rafanelli, Osvaldo, Alaíne e Nivio jogando xadrês, enquanto Vermelho, Rui, Mirim, Moacir e Mendonça assistiam um espetáculo de televisão.

Alheios a tudo, a um recanto, estavam Zizinho (o maior de todos) e Menezes, mergulhados num livro.

Nesta concentração há dois rapazes, grandes amigos, cuja unica preocupação é trazer os companheiros em constante hilaridade: Mirim e Vermelho. [illegible] Vermelho [illegible] e o dia em que êle não recebe o "pai de santo". E sem o [illegible] mento dos protestos do "pai de santo".

— Ah! No domingo, se êle "baixa", vocês vão vêr.

Osvaldo entrou em cena para dizer que em campo, Vermelho só "baixa" uma coisa: o pau!

Depois os "cracks" banguenses receberam a visita de alguns dirigentes. [illegible] Enquanto descansavamos a cadeira para mais um gole, fizemos uma pergunta a Ondino. O "coach" respondeu:

— Não há motivo para apreensões. O quadro está bem armado e nós, felizmente, não enfrentamos problemas de ordem fisica.

Num ambiente de otimismo e franca camaradagem, brincam, dormem e sonham os "cracks" banguenses.

Não muito depois de ser dado o toque de recolher, por exemplo, Mirim sonhava. Sonhava e transmitia o que se passava no seu subconsciente.

Com um pouco de esfôrço, entretanto, pudemos escutá-lo dizer:

— Bangu 9x1!

Não havia dúvida, era sonho mesmo.

A VIGILIA DE ONDINO

[illegible] Bangu [illegible] Quem não se recorda [illegible] A uma da madrugada sente sede e enche [illegible] copo dagua. Depois, a [illegible] adormece.

Ondino Viera fala ao nosso companheiro Carlos Renato. Ao lado temos Osvaldo [illegible]

Segue Para a Europa a Equipe Chilena de Equitação

[illegible]

SEU CUPÃO: [illegible]

Ultima Hora No Turf

APRONTOS DE HOJE NO HIPODROMO DA GAVEA

VAI A SÃO PAULO?

Viaje com confôrto e segurança nos super ônibus da emprêsa "PASSARO MARRON"

PREÇO DA PASSAGEM CR$ 115,00

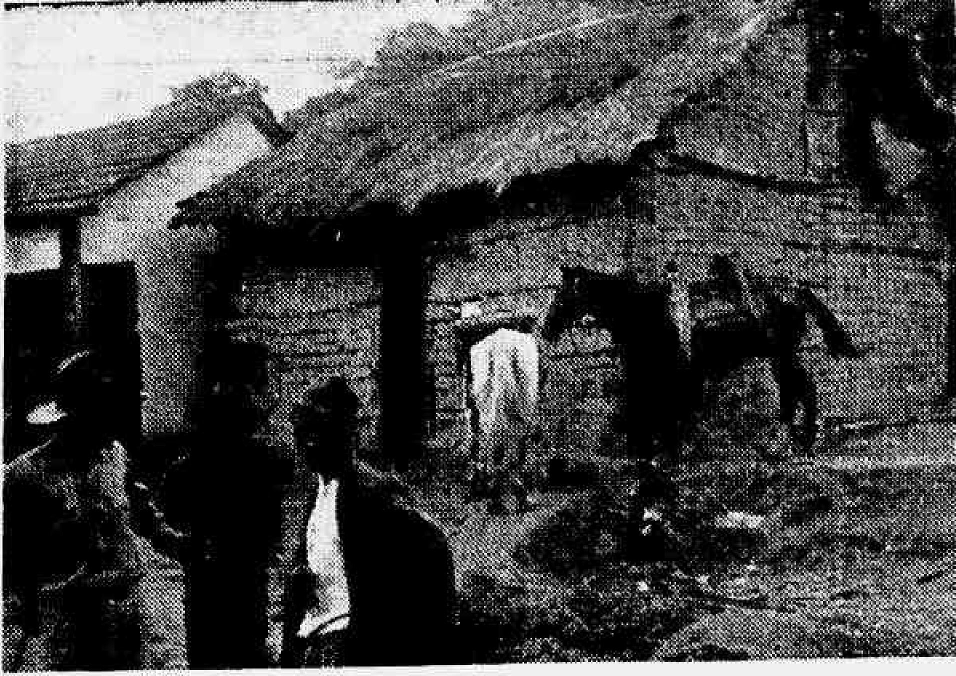
8 Viagens Diarias

Estação Rodoviaria Mariano Procópio

Fone: 23-4605



VAGÕES DE LENHA *são carregados, com o esfôrço dos sitiantes de Xerem. As guias são preenchidas, os impostos pagos, mas os guardas florestais apreendem a carga e lhe dão destino ignorado*



TROPEIROS E SITIANTES *aguardam pacientes a decisão da Justiça. Enquanto esta não se pronunciar, resistirão a tudo, de qualquer maneira. Suas plantações foram queimadas e seus ranchos assaltados O que se diz proprietario da terra conta, para essas violências, com o apoio da guarda florestal*

A GUARDA FLORESTAL CONTRA OS QUE CULTIVAM A TERRA

Um Suposto Proprietário Prepotente, Com o Apoio Dos Soldados do Campo, Insiste em Desalojar Centenas de Sitiantes — Tomados os Instrumentos de Trabalho e Queimados Plantações e Ranchos — Os Camponeses Apelam Para a Justiça — . . . E Tudo Isso Acontece a Cem Quilômetros do Rio de Janeiro

NÃO muito longe da Central, pouco mais de uma centena de quilômetros da Avenida Rio Branco — mas a uma distancia imensa da civilização — um punhado de homens resolveu unir-se contra a prepotencia de um senhor feudal e defender, custe o que custar, um pedaço de terra que julga seu.

E' em Xerem que isso acontece. Em Xerem onde sempre reinou a paz e a harmonia entre os camponeses e os fazendeiros que controlavam a propriedade, sem, todavia, molestar os modestos posseiros. Mas aconteceu que há cerca de três anos um desses fazendeiros, conhecidos por dr. Marques, desapareceu misteriosamente, nunca mais voltando ao local. Ele também havia sido perseguido e a essa perseguição, acredita-se geralmente, deve-se a sua ausencia.

O Substituto

E pouco tempo depois aparecia em Xerem o dr. Orlando. Todos sabem o seu nome, mas apenas o seu primeiro nome. Pouquissimos o conhecem. Só a uns poucos apareceu exhibindo papeis que o davam como proprietario de uma imensa região, onde centenas de homens viviam de cultivar a terra e de vender lenha.

O primeiro ato do novo proprietario foi ordenar o despejo coletivo de todos os sitiantes das redondezas. Mandou a ordem e esperou que fosse cumprida.

Resistência e Luta

Mas acontece que a maioria dos sitiantes se julgava com direitos adquiridos. Eles haviam construido benfeitorias, cultivado a terra, dado o melhor da sua vida e dos seus esforços para o progresso da região.

E apareceu o dr. Orlando.

Diante da resistencia adotou uma providencia drastica: mandou queimar roças e ranchos, deixando no desamparo centenas de roceiros.

Estes, então, se uniram e decidiram resistir a qualquer preço.

E o dr. Orlando, diante disso, compactou com os guardas florestais que foram às suas casas e tomaram os instrumentos de trabalho dos homens que viviam da terra.

A Guarda Florestal

Esta Guarda Florestal, aliás, está rivalizando com o dr. Orlando no ódio dos sitiantes e tropeiros. Foi criada por eles uma barreira na estrada de Pilar e toda mercadoria que por lá passe — e este é o caminho obrigatorio — é apreendida, mesmo que esteja com as guias perfeitamente em ordem, com todos os impostos pagos.

Querem vencer os camponeses pelo cansaço e pela inanição.

Através da Lei

Houve quem pensasse em reagir a bala contra as violencias do que se diz senhor unico e absoluto das terras mas, a maioria preferiu apelar para a justiça. Advogados foram contratados e enquanto a questão não se resolve os sitiantes continuam nos seus lugares.

E' dura e perigosa a vida que levam. A qualquer momento podem ser novamente assaltados, suas plantações queimadas, seus instrumentos de trabalho confiscados. E por isso, homens e mulheres, retirando dos velhos baus as velhas armas antigas, daquelas de carregar pela boca, esperam o que possa acontecer.

E resistirão até o fim, afirmaram-nos.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 3 DE JANEIRO DE 1952 — N. 172



"VOVÓ", *eis como é conhecido êste ancião, que conhece as terras desde que foram plantados os primeiros trilhos da estrada de ferro Garantiu ao reporter nunca ter visto coisa igual*



AS MULHERES, *como os homens válidos ou anciãos, são mobilizados para a defesa da terra. Velhas espingardas, armas de carregar pela bôca, são usadas para a defesa dos ranchos e das plantações. Quando os homens saem, a fim de apelar para a Justiça, as mulheres ficam, dispostas a enfrentar os soldados da floresta e quem mais apareça para tomar as terras que julgam suas*

Tudo Azul...



O SOL NA FLORIDA *é ardente nesta época do ano, e por isso a escultural Jan Conmiller, uma beldade de Talahasse, naquele Estado, usa êsse guarda-sol que é uma verdadeira barraca. (Foto UP - ACME, via aérea, especial para ULTIMA HORA)*

PROCOPIO FERREIRA NARRA AO MICROFONE DA RADIO CLUB DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, ÀS 20 HORAS, ESTA HISTORIA DE
A VIDA COMO ELA É... de Nelson Rodrigues
SOB O PATROCINIO DO SABONETE VALE OURO

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...



Escreve
NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

LOUCURA

Era de uma família de nervosos. E ela própria reconhecia:

— Meu pessoal todo é assim. Tenho o pior gênio do mundo!

O pior, não. Um dos piores. Tratava o marido como a uma criança. Êle, em casa, era um inibido. A mulher, na irritação constante que a desgastava, vivia fazendo observações:

— Amadeu, não mexe aí! Não põe cinza no tapete! Olha a imundície que você fez no chão!

E o pobre de Amadeu, que podia reagir, valorizar a própria condição de marido, era um abnegado e nenhum temperamento mais acomodatício. De vez em quando, alguém ponderava: "Fulano tem sangue de barata! Talvez tivesse; mas êle se defendia das críticas com o invariável argumento: "Quero é sossêgo." E, na verdade, o que defendia, acima de tudo, dia após dia, não era senão o sossêgo que êle prezava, acima de tudo.

A princípio, ainda discutia uma vez ou outra; mas acabou com um tão severo e eficaz contrôle de si mesmo, que suportava os mais graves acintes, as provocações mais exasperantes, com um humor inalterável. A falta de uma reação estimulava o gênio de Marlene. Uma vez, no emprêgo, Amadeu teve o primeiro desabafo com uma colega de escritório:

— Minha mulher só falta me dar na cara!

INTROMETIDA

A colega em apreço chamava-se Marieta. Era uma morena escura que, segundo uma maledicencia geral, esticava os cabelos a poder de vaselina. Fôra casada, separara-se do marido e se interessava, de uma maneira quase inconveniente pelo drama conjugal de Amadeu. No fim de cinco ou seis mêses de trabalho em comum, ela conquistara a confiança do rapaz; ouvia as confidencias e fazia as observações competentes. Suspirava:

— Você é bom demais. Ah, se fosse outro!

Sustentava a tese de que o sujeito bom sempre leva na cabeça. Citava casos de beneméritos que são tratados a pontapés pelas respectivas esposas. Por vezes, fazia insinuações, quase imperceptiveis e que o ingenuo realmente não percebia. Dizia, então: "Ha casos que só com pancada". Até que, um dia, Marieta falou, pela primeira vez, numa possibilidade que jamais ocorrera a Amadeu:

— Quem sabe se tua mulher é maluca

Espanto do rapaz:

— Maluca?

Ela insistiu:

— Pois é, maluca. O que ela faz, meu filho, é de gente doida. No duro!

Na volta para casa, à noitinha, Amadeu veio pensando, embora com certa relutancia, na hipotese. Mas como se caracterizava por uma boa fé ilimitada, acabou se envergonhando dos próprios pensamentos. Por coincidencia, a mulher estava, nesse dia, de uma irritabilidade incrivel. Fez barulho porque ele, no seu desmazelo, puzera cinza no assoalho. Esganiçava a voz:

— Tenha vergonha! Tamanho homem e tão porco!

As veias do pescoço saltavam. Dir-se-ia uma possessa. E, então, embora a contra-gosto, ele se lembrou da colega e da hipótese sugerida. No dia seguinte, em pleno trabalho, a outra voltou à carga. Exprimindo-se em giria, foi bastante positiva:

— Sabe qual é o golpe? consultar um médico! Vai por mim, que você vai bem! Um psiquiatra!

Não largou mais aquela idéia:

— Tua mulher sofre da bola! aposto minha cabeça!

O ROMANCE

Cada vez mais desconsiderado em casa, sofrendo desacatos diários, êle foi se deixando dominar pela outra. As indiretas de Marieta eram cada vez mais nitidas:

— Só te digo uma coisa: outro qualquer já teria dado um chute nessa mulher. E é isso que ela merecia!

Amadeu, fraco, pusilânime, com um horror das resoluções heróicas, balbuciava:

— E' minha espôsa. Casei-me com ela.

No fundo, era a favor do casamento indissolúvel. Achava uma coisa horrorosa os casais que se separam. Então, a outra, baixando a voz e sem desfitá-lo, usava um argumento considerável:

— Ninguém é obrigado a viver com uma louca. Compreendeste? E ninguém me tira da cabeça: tua mulher é maluca, meu filho!

O fato é que, sugestionado, êle acabou sugerindo, em casa:

— Minha filha, se eu fôsse você ia a um médico.

A mulher estacou:

— Médico de quê?

Pigarreou:

— Médico de nervos, meu anjo. Por que, meu bem, você anda tão alterada!

Pela primeira vez, aquela mulher que esbravejava tanto, que fazia a vida de todos um inferno, acusou o primeiro sintoma de pusilanimidade. Não soube o que dizer, com um súbito mêdo. E, muito pálida, fêz a pergunta, em voz baixa:

— Você está insinuando o que? hein, Amadeu? que história é essa?

Exaltou-se, de novo:

— Eu sei o que você está pensando! Sei, sim! mas desista, Amadeu, desista, porque não vou a médico nenhum!

O MEDO

Mas, enfim, tinha medo. Desde mocinha que trazia em si o pavor da loucura. Era um sentimento obstinado, que fazia por esquecer. Um dia, não resistiu e confessou este pânico a um médico. Ele, com muito tato, a tranquilizou:

— Isso não tem importância. E' próprio da pessoa nervosa.

Com o correr do tempo, teve suas crises de angustia. Não podia saber de um caso de loucura, que não gelasse, apavorada. Perguntava, então, a si mesma: "Quando chegará a minha vez?" A sugestão do marido caira em terreno propicio. Num instante, pôs-se a pensar mil coisas, numa especulação infinita. No fim de muitas horas de solitária, de ardente meditação, concluiu: "Ele quer se ver livre de mim!" No dia seguinte, pela manhã, antes de escovar os dentes, perguntava com doçura, quase com humildade:

— Você seria capaz de me internar?

— Que bobagem!

— Respondeu, Amadeu. Se eu ficasse doida, você me internaria, hein?

— Ora, Marlene! sossega!

Mas ela, obstinada, numa idéia fixa que a consumia, não sossegou enquanto ele, diante da tamanha angustia, não prometesse: "Claro que não, ora essa!" E ela:

— Eu conheço familias que conservam, em casa, os parentes doidos!

No escritório, Amadeu, impressionadíssimo, contou o episódio à Marieta. Esta pareceu exultar:

— Não te disse? batata! nem tem graça!

Ele, preocupado, só dizia:

— Fiquei besta!

A situação sentimental, entre os dois, estava mais do que definida. Iam ao cinema, ao teatro, e Marieta não perdia oportunidade de comentar:

— Ah, se eu fosse tua mulher! se eu morasse contigo!

A TRAGEDIA

Os dois já consideravam, com tranquila objetividade, a seguinte hipótese: que Marlene enlouquecesse e tivesse de ser internada. Esperavam, apenas, que os sintomas se tornassem mais nitidos, mais insofismáveis. Por fim, já estavam impacientes, achando que o mal não evoluia tão ràpidamente quanto desejavam. E, além disso, aconteceu o que estava fora de suas cogitações: Marlene se transformava, e para melhor. O mêdo de enlouquecer a tornava mais tranquila, menos excitada. Exercia, sôbre si mesma um grande contrôle e fazia um continuo esfôrço, no sentido de evitar as irritações, os paroxismos. No escritório, Amadeu, decepcionado, desabafava com a morena escura:

— Acho que foi rebate falso. Soltamos foguetes antes da festa. Minha mulher está calma que só vendo!

Marieta, obstinada, insistia:

— Também há loucura mansa, ora essa!

E êle, coçando a cabeça:

— E' o diabo! um caso sério!

Mas o seu alarme cresceu Porque Marlene já se fazia meiga, carinhosa, humilde. Desde que o marido prometera que não internaria, em hipótese nenhuma, ela se voltava para êle numa atitude de gratidão comovida. E esta ternura, que o rapaz não desejava, tinha o poder de irritá-lo profundamente. Foi assim que, uma noite, sob a sugestão de não sei que demônio, virou-se para a espôsa. Segurava uma xicara, pequena, de café. E perguntou, de repente:

— Que é isso?

— Xicara.

— Não é xicara. E' pires.

A mulher, atonita, apanhando a xicara, balbuciou:

— Pires? Isso é pires? Não, é xicara?

— Claro, evidente! Voce queria que fôsse o que? Que graça!

A brincadeira aparente escondia um fundo de perversidade que êle desconhecia em si mesmo. Viu o pavor da mulher. Durante um, dois, três minutos, não se falaram, espreitavam-se, apenas. Depois, ela desviou a vista para a xicara pequena, com absoluta fascinação. Repetiu:

— E' pires, não é xicara, pires!

Olhava, agora, em tôrno, incerta de tudo e de todos. Parecia não reconhecer mais os móveis, as paredes, o lustre, o teto. Talvez a mesa não se chamasse mesa, tivesse outro nome qualquer. Ele, continuando a comédia, fazia um espanto alegre:

— O que é que há contigo? Não brinca assim, Marlene! Podem te achar maluca!

A CERTEZA

Marlene levou a pequena xicara para o quarto. Tinha vontade de gritar, de fugir, de correr. O mêdo da loucura estava no mais intimo de si mesma; e mais do que isso: da internação. De vez em quando, olhava para o marido. Sem sentir, o rosto de Amadeu aparecia mais nu do que nunca, sem um disfarce, sem uma máscara. A maldade estava nos olhos, no ritus cruel. Dir-se-ia a face do demonio Então, Marlene teve a brusca certeza: "Vou enlouquecer e êle me internará". Aceitaria a loucura. Não o hospital de loucos. Depois o mêdo se transformou em ódio. Alta noite, Amadeu estava dormindo. E, foi assim que recebeu na altura da carótida, um golpe só, medonho. Com a navalha de barba do marido, ela o degolara.

Crimes que abalaram o Rio — O ROUBO DA ALFANDEGA

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo



1 — Oito soldados de policia faziam a guarda interior da Alfândega do Rio de Janeiro. Interrogados por um capitão, nada souberam esclarecer, não sabiam sequer que o roubo havia sido praticado. E, todavia, cêrca de dez mil contos haviam desaparecido.



2 — No dia 29 de maio de 1939, um dos continuos da Repartição, como fazia habitualmente, pediu ao sr. Batista Pereira, chefe da portaria, as chaves dos diversos compartimentos, a fim de abri-los e fazer a limpeza matinal. Dirigiu-se à seção de Hollerith.



3 — Ao abrir a porta deparou, porém, com uma coisa que não estava dentro da rotina. Espalhados pelo chão havia centenas de envelopes — envelopes de pagamento que deveriam ter contido centenas de contos de réis. Imediatamente o continuo deu o alarme.



4 — Sexta-feira anterior, fôra requisitado da Alfândega numerário do Tesouro a fim de completar a importância destinada às despesas de fim de mês. O dinheiro requisitado fôra 650 contos, que passaram a ser postos nos envelopes de pagamento do pessoal.

Alarme Entre os Trabalhadores de CAFÉ

AMEAÇADOS DE DESEMPREGO PELA QUEDA DOS EMBARQUES

Ultima Hora

ANO I - RIO, 3 DE JANEIRO DE 1952 - N. 172
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.988 — FONE: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

—Se o projeto da Câmara dos Vereadores sujeitando o café ao imposto de vendas e consignações na operação a têrmo fôr sancionado — garante o corretor José Rodrigues Alves — nada menos de 50.000 pessoas serão atingidas pelas más consequências dessa lei. A prática vai mostrar ao govêrno do Distrito Federal que a isenção, como até agora se conhece, ainda é o melhor para o povo, a classe que gira em tôrno dêsse comércio e os cofres públicos. O sindicato dos Ensacadores esteve representado na mesa redonda dos cafezistas com os vereadores e os técnicos da Secretaria de Finanças e puderam dizer naquela ocasião a que enormes perigos estariam expostos caso a idéia de se cobrar êsse imposto viesse a ser consubstanciada em lei. Com os estivadores, sòmente no serviço pesado, o número de homens que trabalham no comércio do café se eleva a 8.000, e, ante a menor queda no movimento de embarque, tôda essa gente correrá o perigo de se ver da noite para o dia desempregada.

(TEXTO NA 2ª PAGINA)

(Primeira de uma série de reportagens exclusivas de ULTIMA HORA)

** Ainda é Tempo de se Evitar as Consequências Ruinosas de um Projeto Que Pouco Falta Para Ser Lei * Em Pânico os Exportadores, Corretores e Comissários * Os Ensacadores Não Sabem Como se Arranjarão Com a Queda no Movimento de Embarque * Histórico da Matéria * Passou Três Anos na Câmara Dos Vereadores à Espera de Apreciação*

BARBEIROS E GARÇONS AS PRINCIPAIS VÍTIMAS

TORPEDEADO O SALÁRIO MÍNIMO

Não Têm Direito, Alegam os Patrões, Por Perceberem Muito Mais — Gorjeta Não é Salário Contestam os Empregados — Demissões em Massa — Majoração Das Utilidades — Casos Concretos — Os Trabalhadores Não Permitirão Seja Sabotada a Lei de Getúlio Vargas

Há dois dias apenas está em vigor a lei, fixando em 1.200 cruzeiros o salário mínimo mensal para os trabalhadores adultos cariocas. Todavia, há mais de um semestre que os beneficiados pela mesma estão sofrendo as mais variadas ameaças por parte de seus patrões. Demissão, seguida de readmissão com os vencimentos antigos, majoração de utilidades, redução das horas de trabalho com o correspondente corte nos salários, substituição por menores e interposição de recursos judiciais, visando retardar a execução da lei, são as principais manobras anunciadas pela classe patronal. Algumas mesmo, já foram executadas. (*Texto na quinta página dêste caderno*)

COLUNA da CIDADE

AS VERDADEIRAS CAUSAS

Estão as autoridades do Trânsito empenhadas em adotar medidas que determinem de vez a cessação do verdadeiro pânico em que se encontra a cidade ante as carreiras e riscos de ônibus e lotações. Nesse sentido, colocam-se aparelhos próprios à verificação de velocidade e se cuida de aumentar o número de guardas do trânsito que policiem a segurança do carioca. Ninguem mais do que nós, interpretando o sentimento da população, aplaude tais providências lamentando que há mais tempo não tenham sido aplicadas, de modo a ter evitado que tantas vidas se perdessem e a população visse agravada a neurose do trânsito que se apoderou dos seus habitantes.

Permitam-nos, contudo, duvidar da eficiência da sua adoção, enquanto não forem tambem revistas outras causas que determinam essas loucas práticas a que estamos assistindo com riscos quotidianos tão graves. Afinal de contas, pergunta-se — será que todos os motoristas correm pelas nossas artérias pelo simples prazer de correr? As "fechadas" que uns dão nos outros, as freadas bruscas a cada vez que um passageiro faz sinal na calçada, a disputa de prioridade para a chegada no ponto de [illegible], será tudo inconsciência de corredores frustrados que não tendo "baratas" para a volta da Gávea resolvem fazer exercício nos veículos de passageiros? Acreditamos então que todos os motoristas têm completo desprezo pela vida, nenhum se lembra da mulher e dos filhos, mas são todos desportistas alucinados a quem a loucura da velocidade contamina?

Não é possivel responder pela afirmativa. Há entre os chauffeurs de lotação e ônibus elementos que deveriam ter a carteira cassada. Mas a maioria é constituida de chefes de família a quem cumpre arrancar, no horário de serviço, a importância necessária ao sustento dos seus. E se correm e se brigam e se apostam é que sua remuneração varia em função da féria e que esta se torna cada vez mais difícil pela saturação de carros em determinados percursos, estabelecendo uma concorrência que leva à prática de tais desatinos.

As emprêsas proprietárias de lotação sabem disso. São elas pelo seu regime de pagamento e é a Inspetoria de Concessões pela [illegible] das autorizações que se tornam as maiores responsaveis pelos desastres.

O chauffeur é culpado e punido porque está no volante.

Mas o empresário que está atrás do [illegible] da arrecadação exigindo féria mínima não [illegible].

Enquanto o Ministerio do Trabalho, a Prefeitura e a Inspetoria do Trânsito não coordenarem suas providências com os orgãos da classe, o combate aos efeitos será sempre insuficiente em face da permanência e agravamento das causas.

Imaginar o contrário é demagogia. Demagogia e maldade.

PERIGO DE UNS, SALVAÇÃO DE MUITOS

Lidando Com Brometo de Metila Sem Nenhuma Proteção -- Desde 1940 Não Recebem os Quarenta Por Cento a Que Têm Direito -- Cada Autoclave Comporta Milhares de Sacos

O Expurgo do Tunel da Morte

ALHO DO CHILE, MACARRÃO DA AMÉRICA, CASTANHAS E MUITO FEIJÃO -- 30% DO ABASTECIMENTO DO RIO SERIA DEVORADO PELO CARRUNCHO, NÃO FÔSSE A ESTAÇÃO DE EXPURGOS DO CAIS DO PORTO

(*TEXTO NA 2.ª PAG.*)

Não Será o Pão Que o Diabo Amassou

Cinco Por Cento Apenas de Mistura

(*Texto na 2.ª página*)

CAPITÃES da IMPRENSA

Leitor amigo. O capitão de imprensa que hoje temos o prazer de apresentar é, talvez, um dos mais anti-
gos do Rio. Trata-se de Vicente Jora, de família tradicional no mundo dos vendedores de jornais. Nome
acatado e estimado. Nome popular entre a classe, pelo muito que a família dos Joras por ela tem feito.
Pois o "Pixirito", como é conhecido na intimidade Vicente Jora, tendo 57 anos de idade, há 51 vende
jornais! Recorde absoluto! Vendedor de jornais aos seis anos! Vendedor de jornais na idade em que muito
guri só anda acompanhado de sua babá! Também Pixirito se considera um homem feliz. Venceu na
carreira, para a qual deu e dá todo o seu entusiasmo. Tem saude. Tem cinco filhos que o estimam.
E' um homem realmente feliz! Começou na Praça Quinze com o "Velho Mandarino". Na rua da Assem-
bléia esquina de avenida Rio Branco, trabalha desde 1910, isto é, há 42 anos! Aí, Pixirito! Sôbre ULTIMA
HORA, Vicente Jora, com seu habitual entusiasmo, exclamou: — ULTIMA HORA! Que jornalzinho bem
feito! Francamente, vocês estão correndo na ponta! E vão de ponta a ponta!

Prêmios Para Toda a Família

FELICIDADE À FARTA

Sim. Miremos a cara dessa boa gente, uma gente feliz que vive lá por dentro, numa ruazinha sinuosa, cheia de mato e poças dágua, de Cordovil. Um bom pedaço do subúrbio carioca. Para lá foi a terceira geladeira dos sorteios de Natal da Radio Clube do Brasil e de ULTIMA HORA. O contemplado foi o sr. Lauro dos Santos, veterano homem do mar e grande admirador dêste jornal. O que foi a entrega do custoso brinde vai descrito em suas minúcias na quinta página dêste caderno.

Rainha do Verão

PELO CETRO DA MELHOR ESTAÇÃO

Novas Candidatas ao Reino da Cidade

Sears Roebuck, Saps e Sargentos da Aeronáutica Lançam os Nomes de Suas Preferidas

Quatro novas candidatas já concorrem, hoje, na terceira apuração do Concurso RAINHA DO VERÃO. São as srtas. Dyonela da Costa Pereira, apresentada pela "Sears Roebuck"; Maria de Lourdes Araujo e Walkiria Braga, apresentadas pelo SAPS, e Maria Luisa Mouren Bittencourt, que foi inscrita pelo Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica. São candidatas que representam núcleos ponderaveis da capital da República e que vêm emprestar maior movimentação ao certame de beleza e eugenia.

★

Prossegue, desta forma, em ritmo cada vez mais intenso, o movimento promovido por ULTIMA HORA para a escolha de uma moça de família capaz de representar a beleza e os atributos da mulher carioca.

FALA O POVO na Ultima Hora

Gozado!

No almoxarifado da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal (rua Equador 148), tá gozado prá pepino! O funcionário entra prá trabalhar bonzinho da Silva e sai kirruim abessa! Não vê que a turma ali manobra com produtos altamente e baixamente toxicos! Tem direito, por lei, a mais 40% sôbre os salarios. Não recebe a grana mas se intoxica até os ossos! No fim de certo tempo, quando sai dali, está defunto morto! Cruzes!

Vida de Cachorro

E' a da turma do DCT, ih! Mas não é de cachorro de luxo, não. Quem dera! Até a gente queria! E' de vira-latas! A direção prometeu: "Olha. Vocês trabalhem kinem uns danados ki a gente dá uma gratificação pras castanhas". Trabalharam. Não se denaram. Dia 31 fizeram fila prá receber. Não receberam! Si danaram! Comeram castanhas nas televisões! Tis-conjuros!

Esta, Não!

Imaginem só o que um leitor queria ki a gente dissesse: "êle tem um armarinho em Marechal Hermes. Bem próximo, na rua general Savaget, 97, o sargento do Exército Geraldo Magela instalou outro armarinho, pondo o mesmo em nome de outra pessoa. Mas quem trabalha ali o dia inteiro é êle, sargento!". Como não tá gostando da concorrência, pediu a gente prá reclamar. Tem paciencia, amigo. Esta a gente não pode dizer! Com sargento, a gente não quer nada! Cruzes!

De Meia Tijela

Minha gente. A direção do Cinema Rosário, em Ramos, é tubarão de meia tigela. A danada anuncia: "entrada, seis cruzeiros. A gente compra entrada e os pãoduros sobram Cr$ 7,70! Deixa que o cinema é das pichilingas. Sujinho kinem êle só! (Baseado em queixa de Arnaldo Leira).

Oh, Terrinha Boa!

"Alô, que fala?". "E' a Lavandaria S. Paulo". "Knegocio é este? Os senhores me cobramam 6 cruzeiros por um lençol? Na semana passada era Cr$ 3,00! E as cuécas, que passaram de um para 3 cruzeiros, heim? E as camisas que também passaram de 3 para seis, heim?". "E' isto mesmo! Quam mandou o govêrno dar novo salário minimo? Kissidanem!". Vôot!

Alô, Padilhinha!

A rua Alvaro Alvim, depois da 0 hora, tá gozada prá chúchú! Olha ki a gente é séria prá cachorro! Não é das farras! Não gosta de ver certas coisas. Tisconjuro! Mas tem uns diabos de umas "elas" que andam para ali, uhm!.. Por mais ki a gente não queira olhar, tem ki ficar com um olhar, ih! Olha que isso faz mal à saúde, sabe Padilhinha kirido? Não vá lá não, heim? (Queixa de 88).

Até a Gente

Ontem entrou na redação o leitor Joaquim Arruda. Que brabeza estava! Tudo porque tá achando kirruim o aumento de ingresso nos campos de futebol. "Pagar 17 cruzeiros por uma pelada como a do Botafogo x America? Desaforo!" Deu muito murro na mesa da gente e foi embora. O kivale é que êle é Botafogo e o seu clube foi quem ganhou. Se não, até a gente entrava na ripa! Cruzes!

Já Tão

Alô, Ministro da Educação! O senhor se lembra do aumento de trinta por cento, já decidido por lei, prá turma dos que trabalham com doentes mentais? O senhor come queijo, come? Intão? Olha ki eles já tão falando sozinho, heim? Isso é sinal de que, dentro em pouco, o D. Pedro, do Galotti maluco, vai encher! Mangaló três vezes!

Pastel & Manicura

O sr. Fé Gomes Neto olhou os pasteis do Café e Bar Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, 92. Ficou com as águas na boca. Fez fé com os bichinhos. Comprou doizinhos. Comeu o primeiro. Foi prô segundo. Aí sua lingua (lá dele!) foi espetada. Cuspiu e olhou. Kiunha! Dentro do pastel havia um pedaço de unha deste tamanho! Destas ki não vêem tesoura há 2 meses! Virgem Santa! Olha, seu Fé, a gente já mandou o pastel prá manicura, sabe?

Coitado!

Dr. La Rocque. Os aposentados pelo IAPC fazem um patetico apelo ao seu coração: que lhes mande dar, em janeiro, o abono de Natal. Kidiabo, não é muita coisa, heim, Doutor? Não se esqueça, tá bem? Intão tá!

Tá Uma Farra!

Sr. Prefeito. Na Calçada da rua do Rosário, 155, tá uma farra lixeira! Não vê ki os danados dos lixeiros andam nas sassaricagem. Deixaram lixo se lixar! Acumulou. Nasceram mosquitos. Surgiu fedorentice! Tá até gozado ver todo o mundo tapando o nariz prá não sentir as pichilingas e tapando os ouvidos pra não ouvir os zum-zum da mosquitada! O senhor vai mandar lá? Vai mesmo? Olha, heim?

Aí, Tanega!

Minha gente. O Eneas Tanega, chefe do Depº. de Conceções do E. do Rio, além de ser das presuras, é das vinganças! O danado homem tá prendendo, na gaveta, há 6 meses, processo concedendo autorização pra funcionamento de uma linha de onibus Vassouras-Paraiba do Sul! "Solte, seu Tanega!". "Não solto! Vocês, uma vez, me criticaram, pronto!". Um purgante bem forte prô danadinho!

Das Arábias

Olhem. Querem saber de uma coisa? Intão lá vai: o sargento Barros, do posto Policial de Deodoro, é das Arábias. O danado, em vez de se limitar a olhar o seu nariz, mete-se com os automóveis dos outros! E toca a cobrar uma taxazinha de dez cruzeiros de cada um! Ora, o homenzinho tá ali prá manter a ordem e não prá bancar inspetor de trânsito. Logo é sassariqueiro! Puxa vida!

Do Peito!

Alô, Prefeito de Nolópolis! Reclama o leitor, com raiva danada, contra a falta da preciosa nas caixas das casas desse municipio, dizendo ki é por causa dos canos furados, pelos quais a água sai nos sambas! Olha, a gente disse que o senhor é do peito e ki vai providenciar já, já, não é? E', sim!

Das Estreituras

Minha gente, a feira de Olaria tá até engraçada. Não vê que é das estreituras. Fica barracas de um lado e de outro. No meio, um corredorzinho, onde fica a freguesia. O diabo é kidá de passar automóvel chispado! Toca todo o mundo a subir prá cima das barracas! Toca os barraqueiros a tocarem todo o mundo prá rua! E toca automóvel a passar por cima da gente! Gozado, prá tomate!

Aí, Churumbamba!

Pega tudo no lapis! Toma nota (direitinho, heim?). Olhem. A caixa dos Aeroviários é churumbambinha da Silva. E' mesmo! Ainda ontem, um associado fez vir sua esposa de Campo Grande, para ser atendida ali pela Dra. Pedrina. Toca a esperar! E espera! E toca! Não veio D. Pedrina! Mas tem outro médico. Este só chega às 15 horas! Espera. Toca a esperar o outro! A noitinha, perguntaram: "e o home?" "Ah, o médico? Não vem!". Prás profundas dos infernos!

Ki Guélas!

Minha gente, senta tudo! Tudo sentadinho? Bom. Intão escutem: a Transbrás é gueluda kinem ela só! Quer obrigar os motoristas que trabalham prôs seus micro-onibus a botar na caixinha o cruzeiro excedente ao preço da passagem que, geralmente, o passageiro dá prá eles! "Mas o cruzeiro é da gente!" — alegam os pobres! "Ou bota o bichinho dentro da caixa ou rua!. Tão vendo? Mas tão mesmo? Tisconjuro!

Inda Pior!

Foi assim. Uma senhora viu um banhista das indecencias. Só faltava uma coizinha a-tôa prá ficar nuzinho em folha! "Desaforo! Em plena rua! Vou chamar um guarda! chamou um kistava escondido atrás de um automóvel, sem saber ki o diretor da guarda há dois anos escondeu a verba dos uniformes da turma. O guarda veio. "Cruzes! Credo! — berrou a pobre — "O senhor inda está pior ki o banhista!" E desmaiou, sabem?

Correspondência

Silva Soares — Quanta gentileza para com esta seção! Pode crer que suas palavras representam verdadeiros prêmio para este redator. Retribuimos os votos de feliz 1952.

Fans de Abolição (E. Dentro) Agradecemos, de coração, as gentis referências ao "Fala o Povo", bem como os votos de Feliz Ano Novo, que retribuimos prazeirosamente.

Wanda — Gratos. Retribuimos.

Albino M. Filho — E' por falta de papel adequado que o suplemento teve o número de páginas reduzido, amigo. Um abraço.

ALARME ENTRE OS TRABALHADORES DE CAFÉ

Ameaçados de Desemprego Pela Queda Dos Embarques

AINDA E' TEMPO DE SE EVITAR AS CONSEQUÊNCIAS RUINOSAS DE UM PROJETO QUE POUCO FALTA PARA SER LEI — EM PANICO EXPORTADORES, CORRETORES E COMISSARIOS — OS ENSACADORES NÃO SABEM COMO SE ARRANJARÃO COM A QUEDA NO MOVIMENTO DE EMBARQUE — HISTÓRICO DA MATÉRIA — PASSOU TRÊS ANOS NA CÂMARA DE VEREADORES A ESPERA DE APRECIAÇÃO
(Primeira de uma série de reportagens exclusivas de ULTIMA HORA)

O prefeito João Carlos Vital convocou a Câmara dos Vereadores por quinze dias, como se sabe, para que votasse, entre outras mensagens, a que estende a diversos produtos negociados a têrmo, o impôsto de vendas e consignações, destacando-se entre êsses produtos, o café e o algodão, cuja saída pelo pôrto do Rio de Janeiro eleva de ano para ano de maneira excepcional.

A matéria foi aprovada com uma emenda no corpo do projeto solicitando outra mensagem até 30 de abril com o fim especial de tratar do caso suscitado pelo café. A idéia de que não implicaria em nova tributação o impôsto a ser cobrado vinha sendo defendida por muitos há ...s anos. O argumento mais forte para êsses estava resumido no seguinte: a incidência de que trata a mensagem não significa uma nova tributação porque traduz antes o objetivo de se reparar uma injustiça consubstanciada na isenção de que gozam os exportadores ante o comércio interno sujeito às obrigações e penalidades determinadas pela lei do impôsto de vendas e consignações.

Parecia esta uma razão bastante razoavel para que sem maiores delongas o imposto viesse a ser cobrado. Mas não era só. A outra razão estava no fato de o imposto de vendas e consignações antes arrecadado pela União ter passado, em 1948, para a competência dos Estados, após o que, imediatamente, todos êles elaboraram suas leis proprias, o que não fêz o Distrito, até agora aplicando a lei federal de 17 anos atrás. O grito a favor de uma lei part. aqui vem de 1949, quando a Câmara recebeu a primeira mensagem dispondo sôbre a matéria. Mas essa mensagem chegou nos últimos dias da sessão legislativa daquele ano, e, como se tratasse de assunto de tanta importância, a Casa se recusou a examiná-la de afogadilho. No ano seguinte, outra mensagem foi enviada e a ela o vereador José Junqueira acrescentou um substitutivo. Naquela ocasião, a Câmara contava apenas com trinta e dois membros e era muito fácil rejeitar qualquer projeto com um simples pedido de verificação de "quorum". Nunca havia isso, a não ser excepcionalmente. O substitutivo caiu ao lado do projeto com um pedido de verificação daqueles tão comum. Uma terceira mensagem chegou em 1951.

UM EXEMPLO A CONSIDERAR

O sr. João Carlos Vital logo após a sua nomeação pediu que essa última não fôsse discutida sem que o seu assessorado técnico-fazendário elaborasse os estudos relativos à matéria, pois tinha vontade de introduzir no corpo de um Código Tributário a ser elaborado pela secretaria de Finanças no mais curto prazo os dispositivos sôbre aquele impôsto. Isso ocorreu em meio de 1951, e, nessa época, o lider da bancada petebista e da maioria era o vereador José Junqueira. Como não tivessem estalado ainda as dissensões politico-partidárias de mais tarde, por seu intermédio foram entabolados êsses entendimentos entre o Executivo e o Legislativo. O vereador se batia pela elaboração do Código mediante o debate amplo entre os representantes da Fazenda Pública, da Câmara e das classes interessadas, dizendo que na feitura de uma lei tributária o contribuinte deve ser ouvido. Mais tarde, o que se viu foi o prefeito enviar à Câmara não a reforma do Código Tributário, mas uma mensagem tratando apenas do impôsto de vendas e consignações. Por que motivo o sr. José Junqueira pedia o exame minucioso e de comum acôrdo com as classes produtoras? Tinha razões assentes na prática.

Por iniciativa do prefeito anterior, chegara uma mensagem à Câmara, na primeira legislatura, fazendo incidir sôbre as mercadorias exportadas pelo Pôrto do Rio o impôsto de Exportação na base de 5%. A Câmara achou muito alta a incidência e a desceu para 4%, mas assentiu na cobrança. Ora, seis meses depois, o próprio prefeito tomava a iniciativa de enviar uma outra mensagem à Câmara demonstrando que a cobrança daquele impôsto não interessava ao Distrito, pois as exportações já se reduziam por sua causa. O perigo de que o mesmo fato ocorra agora é tido como certo. São os temores que levaram parte da Câmara a votar contra e o que asseguram os corretores, comissários e exportadores de café pelo pôrto do Rio.

A REDUÇÃO DO TRABALHO

Já o trabalho no pôrto deixa ao desemprego inúmeros trabalhadores que adotaram o sistema de rodízio para que todos possam ter o seu ganha-pão, ainda que magro, num sistema de equitativa distribuição. A redução dos embarques determinará por certo, a redução muito maior do trabalho obrigando milhares de operários a procurar outra atividade para a qual não se acham profissionalmente preparados e que contribuirá ainda para a redução do valor do trabalho, como elemento de incentivo às baixas e insuficientes remunerações.

Não Será o Pão Que o Diabo Amassou

Cinco Por Cento Apenas de Mistura

O PRIMEIRO LIMITE FIXADO PARA OS PÃES MISTOS — IGUAL AO VENDIDO, ATUALMENTE, COMO PÃO BRANCO — FISCALIZAÇÃO RIGOROSA, JUNTO ÀS PADARIAS — MAIORES CALORIAS NOS PÃES MISTURADOS — PREÇOS INFERIORES AOS ATUAIS

— Até o fim do mês, o pão misto deverá estar em todas as padarias. Esta a informação que nos prestou, ontem, o sr. Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Expansão do Trigo. E explicou:

— Pois, provavelmente, no dia 15, será publicada a portaria, regulamentando o decreto presidencial, que determina o consumo do pão misto.

Adiantou-nos o sr. Itagiba Barçante estarem os seus tecnicos ultimando os seus estudos. Estes abarcam o levantamento dos estoques de trigo e de todas as farinhas panificaveis. E acentuou:

— Pelo observado, acredito que, por hora, iremos manter a mesma percentagem atual, isto é, 95% de farinha pura e 5% de farinha de arroz ou de raspa de mandioca. Tal percentagem será estendida a todo o Brasil.

IGUAL AO PÃO PURO

E prosseguiu:

— A medida que forem sendo levantados novos estoques, verificando-se aumento ou decrescimo da farinha de trigo, bem como das demais farinhas panificaveis, novas percentagens serão fixadas. De inicio, no entanto, o pão misto terá a mesma composição do atual pão branco, o qual não é feito de farinha de trigo pura. Na sua composição entram cinco por cento de mistura, raspa de mandioca ou farinha de arroz.

— Assim, acentuou, o primeiro pão misto em nada diferirá do atual pão, cujos preços estão liberados. Será exatamente igual e, conforme já tive oportunidade de anunciar, bem mais barato.

O decreto instituindo o pão misto, confia no Serviço de Expansão do Trigo toda a tarefa de fiscalização às padarias. Auxiliados por técnicos da C. C. P., e do S. A. P. S., a repartição do sr. Itagiba Barçante realizará "incertas" nos mencionados estabelecimentos, a fim de verificar o real cumprimento de suas portarias. E isto porque, atualmente, sem fiscalização, os padeiros estão excedendo as percentagens. Outros adicionam à farinha, que já vem misturada dos moinhos, raspa de mandioca ou farinha de arroz, em quantidades excessivas, tornando os pães mistos verdadeiras buchas e realmente intragaveis.

DECLARAÇÃO LEVIANA

Aproveitou-se o sr. Itagiba Barçante para lamentar os termos da entrevista, recem-concedida pelo presidente do Sindicato dos padeiros. Revelou este, à assinatura do aludido decreto, que o povo seria envenenado.

— Sobre ser leviana, tal declaração é de um ridiculo a toda prova. Pois se a mandioca envenena alguem, nós, brasileiros, estariamos todos mortos. Comemos mandioca, desde que nascemos...

E para comprovar mais uma vez, que o pão misto não é nada do que propalam por ai, nos exibiu um estudo do Departamento de Saude Pública de São Paulo, no qual eram confrontados os diversos pães.

MAIORES CALORIAS NOS PÃES MISTOS

O pão de trigo puro encerra 35,5 de água, tem 1,5 de celulose e o seu valor percentual em calorias totais é de 260,2. Enquanto isto, o pão misto, com 20% de mandioca, contem 29,75 de água, apresenta apenas 1,30 de celulose e o valor em calorias totais é de 284,1. O pão mixto, com 50% de farinha de milho, tem 299,6 de calorias e o chamado pão brasileiro, com 70% de farinha de trigo e o restante de milho, apresenta 324,1 calorias.

Concurso de Desenhos Infantis no Assírio

A Exposição de Desenhos Infantis, organizada pelo Departamento Cultural da Prefeitura, continua aberta no Assírio, devendo terminar com interessantissimo concurso. Até o dia 10 dêste mês, os expositores podem usar do seu direito de inscrever-se para o Concurso de Ilustrações do "GUARANI", de José de Alencar. No dia 11, às 14 horas, se realizará no Assírio o acontecimento artístico, esperado com paciência pelos pequenos candidatos e por todos os que sabem da grande importância pedagógica do desenho infantil.

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO: bom com nebulosidade variável; TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: Sueste a Nordeste moderados; MAXIMA: 26,1 MINIMA:21,2.

TELEFONES UTEIS

ESTAÇÕES DE RADIO	
Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min. Educação	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA 28-0235
CORCOVADO 25-0016
RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO (Onibus interestaduais) 43-8052
GALEÃO Governador 562
POLICIA MARITIMA (Vapores e Aviões) 43-0181

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO Rede Int.: 43-2936

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO AEREA

Air France: 32-1988; Alitalia: 43-9247; Cruzeiro do Sul: 42-6060; F.A.M.A.: 42-4788; L.A. Paulistas: 32-5195; N.A.B.: 42-1610; Real: 22-8055; Panair: 22-7761; Scandinavian Arling System: 32-6710; Transcontinental: 42-7025; Varig: 52-3700; Viabras: 32-7399; Viação Aerea Brasil: 32-7397; Viação Aerea Santos Dumont: 42-8026; VASP: 42-8094.

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Botafogo — Rua Arnaldo Quintela Cascadura — Rua Sidonio Paes; Ipanema — Praça N. Senhora da Paz; Saúde — Praça dos Estivadores; Catete — Praça José de Alencar; Tijuca — Praça Comandante Xavier de Brito, rua Marquês de Valença; Santa Tereza — Rua Felicio dos Santos; Bento Ribeiro — Rua Pacheco da Rocha; Lins de Vasconcelos — Rua Carolina dos Santos; Leblon — Avenida Rodrigo Otávio; Grajaú — Avenida Julio Furtado; Olaria — Rua João Rego; Magalhães Bastos — Rua Ibatinga; Deodoro — Avenida das Bandeiras (Fund. Popular); Cordovil — Rua Major Conrado.

BARRACAS DO S.A.P.S.

As barracas do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Ipanema — Praça Nossa Senhora da Paz; Lins de Vasconcelos — Rua Carolina Santos; Praça XV de Novembro — Rua Pharoux, ao lado das Barcas.

Perigo de Uns, Salvação de Muitos

O Expurgo do Tunel da Morte

Lidando Com Brometo de Metila Sem Nenhuma Proteção — Desde 1940 Não Recebem os 40% a Que Têm Direito — Cada Autoclave Comporta 500 Sacos de 60 Quilos — Alho do Chile, Macarrão da América, Castanhas e Muito Feijão — 30% do Abastecimento do Rio Seria Devorado Pelo Carruncho, Não Fosse a Estação de Expurgo, do Cais do Pôrto

Trinta por cento do abastecimento carioca seria devorado pelas pragas, não fossem as medidas profiláticas tomadas pelo Ministério da Agricultura, impedindo que os cereais sejam lançados ao consumo antes de convenientemente desinfetados na Estação de Expurgos, situada no Caes do Pôrto.

Com tais medidas — esclarece-nos o chefe dessa repartição, sr. José Alves de Albuquerque — mercadorias que em três meses seriam atacadas pelo caruncho, são preservadas por toda a vida.

OS TUNEIS DA MORTE

As mercadorias são expurgadas no interior de autoclaves ou sejam, os "tuneis da morte" como chamam os trabalhadores, cabendo em cada um nada menos de 500 sacos de 60 quilos de cereais, onde, durante seis horas sofrem a ação do brometo de metila. Após êsse tempo, as mercadorias são convenientemente arejadas, podendo duas horas após a retirada dos tuneis, ser distribuida ao consumo sem causar mal à saude.

Por essa estação passa toda mercadoria de origem vegetal, exportada ou importada, sendo cobrado por volume de sessenta quilos a taxa de 70 centavos.

Caminho, alho do Chile, macarrão da America, grão de bico, muito feijão e arroz, castanhas, tudo passa pelo "tunel da morte", num movimento diario de 6.500 sacos assegurando uma produção mensal de 30 mil volumes.

Se por um lado, a Estação de Expurgo tem prestado louvaveis serviços à população, garantindo o abastecimento da cidade, por outro, os servidores desse serviço levam a cabo estranha tarefa: matar o carruncho das mercadorias e, ao mesmo tempo, prejudicar sua própria saude, morrendo aos poucos pela falta de proteção adequada ao trabalho insalubre que executam.

SALARIO INSALUBRE

— Desde 1940 não recebemos os 40% de salario insalubre a que temos direito, pois lidamos com toxicos de toda espécie, envenenando diariamente o organismo, já depauperado pelo trabalho excessivo e mal remunerado.

Essa, a revelação feita à reportagem de ULTIMA HORA por um grupo de trabalhadores da Estação de Expurgos do Ministério da Agricultura. E contaram mais:

— Lidamos com brometo, seu reporter! Brometo de metila. Trabalhamos num ambiente empestado por êsse gás, sem qualquer proteção.

MASCARAS CONTRA POEIRA...

Aparelhagem custosa, um conjunto de ondas curtas especialmente construido para expurgar caruncho, único, no mundo inteiro, está intacto, encostado a um canto do almoxarifado.

— No entanto — prosseguem os trabalhadores — por deficiência técnica, falta de pessoal habilitado, seja lá por que fôr resolveram expurgar os cereais com brometo de metila, altamente tóxico e prejudicial à saude dos manipuladores.

— E' verdade que forneceram umas máscaras — contanos um velho operário — mas eram máscaras contra poeira, apenas...

— E o trabalho pesado — acrescenta um companheiro seu — trabalho exaustivo de carregar o dia inteiro sacos de sessenta quilos nas costas para colocá-los no túnel da morte, provoca-nos um excesso de transpiração, que nos está sufocando dentro das máscaras.

A proteção não foi além dessa experiência de adaptação de máscaras. Continuamos, pois, trabalhando sem nenhuma proteção contra os gases emanados dos túneis.

TEM MORRIDO GENTE

Mal alimentados, carregando enormes sacos de batatas, arroz, feijão e outros cereais para dentro do túnel, empurrando vagonetes pesadas, mal alimentados num ambiente empestado de gases venenosos e ganhando ordenados de 1.500 cruzeiros, não há saude que aguente.

— A grande maioria dos companheiros está licenciada para tratamento de saude. Cinco dêles já faleceram pelas péssimas condições de trabalho existentes na Estação de Expurgos.

Nossa maior aspiração neste ano novo que surge — acrescentaram — é um aumento de vencimentos nas bases propostas pela Comissão Central Pró-Aumento de Vencimentos dos Funcionários Públicos e maior proteção ao trabalho, por processos adequados.

BOVINOS E SUINOS ABATIDOS NO ESTADO DO RIO

MOVIMENTO DOS FRIGORIFICOS EM 1950

Segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, em 1950, foram abatidos, nos frigorificos do Estado do Rio de Janeiro, 150.233 cabeças de bovinos (bois, vacas e vitelos). O abate de suinos elevou-se a 5.004 cabeças.

Higienópolis e Maria da Graça Dão um Grito de Socorro

A TORTURA DO TRANSPORTE — ASSALTAM OS LADRÕES, AUDACIOSAMENTE, AS RESIDÊNCIAS LOCAIS

Ruas esburacadas, lama, falta de luz e água, de limpeza e de policiamento são as caracteristicas de Maria da Graça e o Bairro de Higienópolis situados entre Vieira Fazenda, Bonsucesso, Meier e Del Castilho.

Condução, só até o Meier, Ramos ou Penha. Para a cidade só os bondes Penha e Ramos há quase três quilômetros de distancia. Os lotações de Maria da Graça fazem ponto na rua Miguel Angelo com Feliciano de Aguiar. Cobram um cruzeiro até o Meier mas são, muito irregulares. Não tem horário, chegam e saem ao bel-prazer dos motoristas.

O estado das ruas é pior possivel. A Galileu, onde existe uma bica para abastecimento de água à população local, é um verdadeiro pandemonio. Homens mulheres e crianças formam fila para água enquanto urubus disputam entre si o lixo ali acumulado.

Higienópolis só tem onibus para a Penha e Meier. Os bondes passam longe e quando ali trafegam já vêm superlotado. Outrora, uma emprêsa de onibus explorava o serviço para a cidade. Atualmente não existe além da Carril. A Light remexe nos paralelepipedos e depois deixa-os com uma tintura de arrumação — não se pode andar pela avenida Suburbana entre Benfica e Vieira Fazenda.

Além de tudo isso, os ladrões fizeram desses bairros seus quarteis generais. As agressões são tantas e tão audaciosas que os moradores não mais saem à noite. Também dentro de casa não se tem segurança, segundo nos informaram vários moradores locais.

Regressou da Europa o Min. Ribeiro da Costa

Acompanhado de sua esposa, retornou do Velho Mundo, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, o ministro Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, antigo presidente do Tribunal Superior Eleitoral e membro do Supremo Tribunal Federal.

O referido jurisconsulto vem de realizar uma demorada vilegiatura de terras do continente europeu, tendo percorrido a França, Italia, Espanha e visitado demoradamente Portugal, terra de seus antepassados.

CONTRA A COMISSÃO DO METRO O INSTITUTO DOS FERROVIÁRIOS

ULTIMA HORA publicou, em sua edição de 26 do mês passado, uma nota sob o titulo acima. A respeito dessa publicação, o presidente da Contadoria Geral de Transportes do Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnico-Econômicas, sr. José Wilson Coelho de Souza, enviou-nos a seguinte carta:

"Em seu conceituado jornal de 26 do corrente, deparei com um comentario publicado sob o titulo "Contra a Comissão do Metrô o Instituto dos Ferroviarios", a respeito do qual peço vênia para trazer alguns esclarecimentos ao público leitor do seu vespertino. Em primeiro lugar, desejo pedir-lhe fazer uma retificação do nome do Instituto nêle referido, o qual não se chama Instituto dos Ferroviarios, mas, INSTITUTO FERROVIARIO DE PESQUISAS TECNICO-ECONOMICAS. Em segundo lugar, como Presidente de uma das Comissões Técnicas deste Instituto, justamente a que promoveu a manifestação do seu Plenario sobre a bitola a ser utilizada nos futuros Metropolitanos, desejo afirmar que o Instituto não está contra a Comissão do Metropolitano. Apenas, apresentou aos responsaveis pela escolha definitiva da bitola, os argumentos que o levaram à conclusão de que a bitola recomendavel para os metropolitanos, é a de um metro e sessenta. Em terceiro lugar, em seu trabalho o Instituto nada diz de onde se pudesse concluir que "não se justifica a idéia de uma nova bitola para o metrô carioca". Pelo contrário, cita mesmo o fato de ser a bitola de 1,44m a dos bondes do Rio de Janeiro, de São Paulo e de outras cidades brasileiras. Tambem não é deste Instituto a declaração de já possuir "o Rio um verdadeiro sistema metropolitano a céu aberto". Apenas, nas razões apresentadas, quando do estudo das caracteristicas do transporte em metropolitano, foi citada a opinião da própria Comissão, que é, em ultima analise, quem diz coisa semelhante. Estas retificações, que espero de sua gentileza tornar publicas, são necessarias para definir a posição tomada pelo Instituto. As entidades incumbidas do estudo do problema já receberam o trabalho que oferecemos sôbre tão palpitante problema".

O Sindicato Prejudica os Associados

Em Nossa Redação Vários Condutores Reclamam Contra o Sindicato de Carris Urbanos — A Construção das Casas Residenciais Nunca Mais [illegible]a — As Obras Deverão Ser Feitas Pela Fundação da Casa Popular e Não Por Outra Construtora

Em 1947 o Sindicato de Carris Urbanos apresentou uma proposta à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Distrito Federal para que fosse efetuada a compra de um amplo terreno na Estrada Intendente Magalhães 174, em Campinho. Esse terreno destinar-se-ia à construção de muitas casas para os associados do Sindicato. Iniciados os entendimentos para a referida aquisição, o sr. Odilio Nascimento, presidente do Sindicato, de logo se afastou do seu cargo, alegando motivos de saude e passando a presidência ao sr. Minervino Bezerra, secretário geral do orgão classista. Pois até 1949, passados, portanto, dois anos, nada de positivo fez êste senhor, razão por que os 150 associados que se haviam inscrito como candidatos às futuras casas e apartamentos passaram a protestar veementemente contra a inércia do sindicato. Retomou, então a presidência do mesmo o sr. Odilio, que, já restabelecido, realizou a negociação do terreno com o respectivo proprietario.

Numa assembléia do Sindicato, foi, então, eleita uma comissão para tratar, definitivamente, do assunto. O sr. Odilio chegou a ser convidado para fazer parte da mesma, mas recusou. Os membros eleitos, então, passaram a agir ativamente junto ao presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões, no intuito de ser atacada a obra. E tanto se empenharam com denodo, que o presidente da C. A. P. mandou que a Fundação da Casa Popular fizesse a urbanização do terreno, que ficou pronto para receber as construções residenciais. Mas logo novo entrave surgiu com a declaração do presidente da Caixa de que esta não tinha a verba necessária ao levantamento das casas.

Em entendimentos havidos com o ministro do Trabalho e com apelos feitos ao Presidente da República, lograram os 150 inscritos fôsse concedida pelo Departamento Nacional de Previdência Social a verba de 10 milhões de cruzeiros à Fundação da Casa Popular, para que esta construisse, de vez, as tão esperadas casas.

Agora, pois, parecia tudo resolvido, não fôsse a intervenção do sindicato, que, por sua diretoria, composta dos srs. Odilio Nascimento, Minervino Bezerra e Paulino de Carvalho, pediu vista do processo, atrasando com isso as construções que já há mais de 4 anos estão para se realizar.

Contra essa nova intromissão do sindicato, intromissão que, dizem, só tem o intuito de prejudicar os associados inscritos para a compra das casas, estiveram protestando em nossa redação numerosos trabalhadores os quais, na manhã de hoje, declararam-nos que a dedicação do sr. ministro do Trabalho e a bondade do Presidente da República estão sendo sabotadas pela diretoria do Sindicato de Carris Urbanos, que, após mais de 4 anos, ainda quer protelar uma construção que beneficiará um sem número de pobres trabalhadores, retirando da Fundação da Casa Popular a realização das obras do grupo residencial, para entregá-la a uma firma estranha, até agora desconhecida dos associados.

PROCOPIO FERREIRA NARRA AO MICROFONE DA RADIO CLUB DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, ÀS 20 HORAS, ESTA HISTORIA DE
A VIDA COMO ELA É... de Nelson Rodrigues
SOB O PATROCINIO DO SABONETE VALE OURO

Cinema — O Príncipe Pirata

Monumentais ruinas e imponentes castelos e templos medievais são o fundo desta mediocrérrima produção italiana "O Principe Pirata", no primeiro plano da qual funcionam Vittorio Gassman, o fisico bem à mostra para gáudio das plateias femininas, e Milly Vitale e Elvy Lissian, em antigos "tomara-que-caiam" de grande disponibilidade toráxica. Galeras com impressionantes cariátides à proa, ambientes autênticos Chipre Amalfi e, ao que parece, muito Capri — nada disso conseguirá retirar êsse filme do poço do esquecimento em que está destinado a cair tão certo como dois e dois são quatro.

Por VINICIUS DE MORAIS

E' uma pena. Gassman é um ator de possibilidades, as mulheres são bonitas, as ruinas — apesar de mal fotografadas — são belas. Mas o diretor Pietro Francisci estaria mais à vontade num filme de carnaval brasileiro. Trata-se de um completo perna-de-pau.

Parece incrivel, mas há uma evidente influência do filme de costumes hollywoodiano nesta produção italiana. As damas principais, numa super-produção de Hollywood, poderiam muito bem ser Lana Turner e Ruth Roman ou Ava Gardner, e a parte cômica, fornecida pelos dois companheiros náuticos de Gassman, estaria a calhar para uma dessas duplas tão comuns nos abacaxis americanos do gênero. Victor Mature se ajustaria como uma luva ao papel principal — é claro que sem a classe de Gassman. E a coisa é essa, meus senhores. Um mal principio para 1952.

ROTEIRO DO Fan

VA VER

HORIZONTE DE GLÓRIAS — Produção de Howard Hughes em tecnicolor, direção de Nicholas Ray, com Robert Ryan, John Wayne e Janis Carter. — Mais um filme de guerra em estilo semi-documentário, mas desta vez contando com um bom diretor como é Nicholas Ray e um excelente ator como Robert Ryan. Nos parece uma boa pedida.

* * *

A LEI E A MULHER — Produção da Metro, direção de Edwin Knopf, com Greer Garson, Michael Wilding e a nova sensação argentina de Hollywood: Fernando Lamas. Marjorie Main tambem aparece, para quem gosta. — Uma peça teatral de sucesso dada de colher à linda mas enjoativa ruiva da Marca do Leão. Comédia picante... A começar à meia-noite, estreando o Ano Novo.

* * *

O INTREPIDO GENERAL CUSTER — Produção da Warner, direção de Raoul Walsh, com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — "Custer's Last Stand" é tambêm um quadro acadêmico famoso, e a história dêsse general "duro de roer", que morreu, com seus homens, conservando as botas (os indios, ao que parece, costumavam tirá-las antes de matar seus prisioneiros de guerra) tem dado margem a muita história... Nesta o diretor recomenda.

* * *

O PRINCIPE PIRATA — Filme italiano, dirigido por Pietro Francisci, com Vittorio Gassman, Carlo Ninchi, Milly Vitale e Elvy Lissiak. — As aventuras do "Leão de Amalfi", vividas por um grande ator italiano, Gassman, há exatamente 932 anos.

* * *

VA SE QUISER

NOITES DE PARIS — Filme que em francês se chama "Boite de Nuit", e que consta de um giro pelos principais cabares de Paris, com Claudine Depuis, Howard Vernon, Alfred Rode e muitos outros. — As "girls" do "Follies Bergère" aparecem, fiu-fiu... O correspondente gaulês melhorado de um "abacaxi" de carnaval brasileiro.

* * *

PIRATAS DOS MARES DA CHINA — Produção da Universal-Internacional, com Jeff Chandler, Evelyn Keyes e Phillip Friend. — Um belo tipo de ator metido em lutas e contrabandos de ouro na ilha de Macau. Coisa manjada.

* * *

OS LANCEIROS DA MORTE — Filme italiano com Carla del Poggio, Cesare Danova e Ave Ninchi. — Haverá sessão de meia-noite, hoje, no Vitória.

Hoje, Nos Cinemas

ATUALIDADES
Cineac Trianon e Capitólio.

A LEI E A MULHER — com Greer Garson e Michael Wilding. — Cinemas: Metro-Passeio — Metro-Tijuca — Metro-Copacabana. — ½ Noite sòmente.
14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

NOITES DE PARIS — com Claude Depuis. — Cinemas: Odeon — Azteca — Rian — Leblon — América — Ideal — Coliseu — S. Pedro — Odeon Niterói. — 14 — 16 18 — 20 e 22 hs.
— 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs — IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS.

LANCEIROS DA MORTE — com Carla Del Poggio e Cesare Danova. Cinemas: Vitória — Botafogo — Pirajá — Floriano — Maracanã — Icaraí. — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

SANTA E PECADORA com Arturo de Cordova e Zully Moreno. Cinemas: Rivoli. — 14 — 16 — 18 20 e 22 hs. IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS.

HORIZONTE DE GLORIA — com John Wayne e Robert Ryan. — Cinemas: Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — H. Lobo — Mascote — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs. IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS.

O PRINCIPE PIRATA — Cinemas: Pathé — Art Palácio — Presidente — Paratodos — S. José — Esperanto. — 14 — 15,30 — 17,20 19 — 20,40 e 22,20 hs. — IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS.

REBECA — com Laurence Olivier e Jean Fontaine. Cinemas: IMPERIO — 14 — 16,10 — 19 e 21,30 hs.

DELEGADO SAGAZ E SEGREDOS DE D. JUAN — Cinemas: Roulien. — a partir das 14 hs.

HEROI POR ACASO — com Cantinflas. — Cinema: Marabá. — a partir das 10 hs.

O INTERPIDO GENERAL CUSTER — com Errol Flynn — Cinemas: Palácio — Iris — Ipanema — Miramar — Avenida — Vaz Lobo. — 14 — 16,20 — 19 — 21,30 hs.

PIRATAS DOS MARES DA CHINA — Cinema: Rex — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 hs.


Betty Davis foi visitar seu marido, Gary Merril, a fim de vê-lo e à June Allyson na filmagem de "The Girl in White". Betty estava naquele dia com vontade de ficar à vontade. Por isso passou todo o dia de chinelos...

Mexericos de HOLYWOOD

PHILIP GUISH

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — Via TRANS WORLD PRESS)

Um produtor de Hollywood estava desapontado com seu último filme e lamentava-se dizendo que a culpa era da estrêla, uma artista nova, que trabalhara na pelicula. Eis o que êle disse: "Ela não irá para a frente. Possui apenas talento!

* * *

Dennis Day estreará seu proprio show de televisão, alternando cada semana com Ezio Pinza, em fevereiro. E' uma oportunidade para ganhar muito dinheiro.

* * *

Tony Martin gravou um trecho da "Tosca" para o filme "A Song Forever". Mesmo os admiradores de Martin irão ficar surpreendidos com a perfeição e o sentimento de sua interpretação. E' grandiosa!

* * *

Martin Ragaway está escrevendo, durante o dia, um enrêdo para Mickey Rooney, para a Columbia. E de noite tem saido com Martha Vickers, ex-senhora Mickey Rooney... Será para buscar inspiração?

* * *

Howard Duff encomendou da Alemanha, um Wienaraner. E' uma qualidade especial de cão, bastante rara. Para obtê-la é quase preciso que você próprio tenha um certo "pedigree", caso contrário não lhe mandam.

* * *

Victor Mature está tão treinado em golf que desbancou sua propria espôsa Dorothy, que era campeã. Dizem que Dorothy, a propósito disso, comentou: — As vezes penso que a vida me corria melhor quando êle estava interessado em mulheres e não em golf!

* * *

Quando foram rodar a linha de frente americana na Coreia, Paul Douglas e Jan Sterling rodaram algumas cenas para "Born Yesterday", um filme de guerra, sôbre o papel dos norte-americanos na atual guerra asiática.

* * *

Margaret Truman não é apenas uma boa artista. Conhece tambem muito mais coisas do que as mulheres em Hollywood. Foi por isso que [illegible] o lugar de assistente técnico, para o filme de Robert Young "1600 Pensylvania Avenue".

* * *

E por falar em Gary Merill, dizem que êle espera que a 20th Century lhe dê outro papel tão bom quanto o de "Demônio Betsy Davis". Comenta-se tambem que sua filha Barbara terá uma operação nas amidalas, depois das festas. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

de NOITE e de DIA



Linda Batista

Esteve maravilhosa a noite de 31 na residência do sr. Walther Moreira Salles. Os jardins foram ornamentados pelo Roberto e o efeito de luzes maravilhoso. Tôda a alta sociedade presente. Brilhando na sua simpatia, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

* * *

Finalmente, hoje, a estréia de "Branco, tu és meu", em sessão única, às 21 horas, no Carlos Gomes.

* * *

Estão dizendo que eu vou abrir uma "boite". Credo! Cadê a gaita... E' boato.

* * *

Ali - Khan vai voltar por êstes dias. O principe estará novamente entre nós.

* * *

Esteve magnifica a irradiação da Cruzeiro do Sul, dia 1.º, no programa "Cruzeiro pelos teatros", transmitido diretamente do Copacabana, com Henriette Morineau. Tudo bom.

O filme "Tudo Azul", da Flama, já está pronto, devendo ser estreado nestes dias.

* * *

A Atlântida tambem esta terminando seu filme de Carnaval, com Emilinha Borba e outros.

* * *

No "Vogue", reveillon, nem se podia andar: uma noite sem incidentes, correndo tudo como num mar de rosas. José Leal, jornalista, passou o reveillon tirando fotos. Tudo Legal.

* * *

Esteve excelente o almoço oferecido pelo presidente da Republica na Gavea Pequena. Estiveram presentes ministros de Estado e outras altas autoridades.

Animaram o agape Benguinha, Abel e seu clarinete, Blackout. Eu tambem. O presidente gostou muito dos numeros "Maria Candelaria" e "Pente de cabeça e a mão".

* * *

Até sábado.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

Cêna da pelicula "Sob o Manto da Ternura", da Universal Internacional, na qual a felicidade de dois jovens infelizes depende do esclarecimento de um crime no qual se vê envolvida uma moça inocente. Protagonizada por Claudette Colbert e Ann Blyth, com Robert Douglas, Philip Friend e outros.

"O BROTINHO E AS RESPEITOSAS"

"O Brotinho e as Respeitosas" (Gigi) é o titulo do filme francês que a Art Films está anunciando para muito breve em um grande circuito cinematográfico liderado pelos cinemas Pathe, Presidente e Art Palacio. "O Brotinho e as Respeitosas" é a versão cinematográfica do romance escrito pelo mais credenciado romancista da França dos ultimos tempos, Colette. Danielle Delorme é a protagonista desta obra cinematografica que divertirá a todos, sem fazer exceção de idade ou sexo. "O Brotinho e as Respeitosas".

"ESCRAVA DO PRAZER"

O DRAMA DA MULHER QUE SE PERDE PELA VAIDADE

"Escrava do Prazer", um filme realista italiano. E' o drama tremendo de uma mulher que se perde pela vaidade, pela sêde de prazer, enfim o drama de muitas mulheres. Filme de alta repercussão na critica mundial. "Escrava do Prazer" tem um elenco que nos caracteriza nitidamente uma linda fita de emoções fortes. Helena Laine, Gino Cervi, Walter Chiari.

"Escrava do Prazer", um filme da Continental, apresentado pela Rio Mar, será exibido a partir de segunda-feira nos Cines Rivoli e outros.

IV SEMANA NACIONAL DE FOLCLORE

MACEIÓ, 3 (Asapress) — A Comissão Alagoana de Folclore tomou tôdas as providências para dar maior brilhantismo à Quarta Semana Nacional de Folclore. O certame começará no próximo dia 3, isto é, amanhã. O governador do Rio Grande do Norte, convidado pela comissão presidirá a sessão de encerramento.

Ouçam hoje: NA RADIO CLUB DO BRASIL

14.00 — Cine Reportagens A 1 — com Adolfo [illegible]
14.30 — Curiosidades Musicais
15.00 — Trovadores Modernos
15.30 — Discos na Vitrina — com Jair Amorim
16.00 — Programa do café
17.00 — Um tango e uma historia para você
17.55 — Meditação — com Geraldo de Aquino
18.05 — Gente Nossa
18.30 — Onda Esportiva — com Ademar Pimenta
19.00 — O Sheik — Novela de José Castelar — [illegible]
19.30 — A Voz do Brasil
20.00 — A vida como ela é — de Roberto Mendes
20.10 — Seleções
20.15 — Quem é o culpado? — Novela de Herrera Filho
20.30 — A bolsa ou a vida — com João de Freitas
21.00 — Carnaval Super Globo
21.30 — Aventura Musical — de Dias Gomes
22.00 — Comentário — de Nelson Paixão
22.05 — Sob os céus da Argentina
22.20 — Dois astros e seus sucessos — com José Maria de Abreu e Dilermando Reis
22.35 — Blues e Melodias
23.00 — Bolero dentro da noite.
23.30 — Encerramento.



ALI-KHAN PERDEU A PARADA NO CINEMA FRANCÊS...

A fama que goza o Principe Ali-Khan, correu o mundo inteiro. O chamado "Don Juan" [illegible] Aga-Khan [illegible] de ter conquistado muitas belas mulheres do planeta [illegible] Entretanto, o impossível aconteceu: o ator François [illegible] derrotou o Principe Ali-Khan na pele do Principe [illegible] [illegible]

Teatrólogo Brasileiro Viaja Para Londres

Transportando-se em [illegible] Bandeirantes da Panair do Brasil deixou o Rio [illegible] Londres [illegible] renome internacional, sr. [illegible] Bunna Miranda.

O referido [illegible] "Not [illegible]" [illegible] O teatrólogo [illegible] intitulada "Memórias [illegible]".

QUEM E'O CULPADO?

EU QUERO GANHAR MIL CRUZEIROS PORQUE SOU UM DETETIVE TODDY

Ouça na RADIO CLUB as 20,15 horas de segunda a sexta-feira, o programa "QUEM E' O CULPADO?"

Resumo do capitulo de "Quem é o culpado?", transmitido pela PRA-3, no dia 2 de janeiro, às 20,15 horas.

O detective amador M. Xavier e sua noiva Carolina tratam de desvendar o misterio que cerca a morte da milionaria, Isaura Gomes, que aparece morta no seu "Cadillac", num trecho da estrada da Tijuca. Vão para Petropolis e numa casa mal-assombrada aparece um fantasma. O misterio complica-se.

PARTE PARA A ITÁLIA O VENCEDOR DO CONCURSO "O GRANDE CARUSO"

João Gon[illegible] [illegible] Pan American World Airways. [illegible] Metro Goldwyn Mayer.

ENTROU AREIA — nova charge Disney — DONALD — Estréia!
Eletrizante! CAPTURADO PELOS INDIOS — O Correio das Planicies — 2.ª grande aventura — Matinees Infantis
ESTILOS E [illegible] — ENGANO [illegible] — BOTAFOGO 2 AMERICA 1 — RAINHA VERÃO — NOTICIAS DO DIA — ATUALIDADES RIO-DO — Hoje CINEAC

CIRANDA DOS BAIRROS

Primeira Apresentação: Domingo, Dia 6, das 10 às 12 Horas, no Cinema Maracanã — Grandes Cartazes, Música, Humorismo e Candidatas do Concurso Rainha do Verão — Uma Grande Realização da Rádio Club do Brasil

Terá inicio no próximo domingo, dia 6, a série de programas CIRANDA DOS BAIRROS. O lançamento será feito no Cinema Maracanã, das 10 às 12 horas, com muitos prêmios, muita música e a atuação de vários humoristas, além de um acontecimento de relêvo, que será o comparecimento de candidatas ao CONCURSO RAINHA DO VERÃO.

Este programa, que abrirá a sequência de grandes apresentações da Rádio Club do Brasil, levará ao Maracanã os seguintes cartazes: Francisco Carlos, Chocolate, Mary Gonçalves, o conjunto Vocalistas Tropicais, Odete Amaral, Pedro Raimundo, Barreto e Barroso, Edgard Lafourcade e terá a animá-lo a figura de Aerton Perlingeiro.

VITTORIO GASSMANN — Principe Pirata — IL LEONE DI AMALFI — AMOR VINGANÇA PIRATARIA — IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
HOJE — PATHE — ART-PALACIO — PARA TODOS — PRESIDENTE — SÃO JOSÉ — ESPERANTO

MILTON RODRIGUES apresenta — HOJE
★ LUZ DEL FUEGO
com EVILASIO MARÇAL — LUCY LAMOUR — TULIO BERTI
"A FRUTA DE EVA" (O NU ATRAVÉS DOS TEMPOS)
Uma Revista Diferente de SAINT CLAIR SENNA e MILTON RODRIGUES
DIR. CENA E ENSAIADOR OTAVIO RANGEL — MAEST. SALVA
ATTILA IORIO — VICENTE MARCHELLI — NORAT - MARIO COSTA
ROSITA ROCHA — ARLETTE — JOAN GENY — MANOELITA
RAUL E MARIA — ROSA PARISI — SERGIA MADDALENA — HELENA GONÇALO — DANA DARSON
COM OS LINDOS "BROTOS" DA COLONIA DE NUDISMO
TEATRO REPUBLICA — AV. GOMES FREIRE - TEL. 22-0271
SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS. VESPERAL ÀS 16 HS. E SESSÕES ÀS 20 E 22 HS.

A senhora d. Darcy Vargas conversa com o sr. Ricardo Jaffet; e a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto dança com o embaixador Carlos Martins Pereira de Souza, no "reveillon" em casa do sr. Walther Moreira Salles. (Foto de Arnaldo Vieira Jr. para ULTIMA HORA)

Palavras Cruzadas

Por R. PORTELLA

Problema N. 128

(Colab. do leitor Carlos Alberto dos Santos — Rio)

HORIZONTAIS

3 - Conjunto de pequenas propriedades rústicas; 6 — Quartinho de caixa dos teatros, onde os artistas se vestem; 8 - Divisível; 9 Calamidade, epidemia; 10 — Plantação de bananeiras ou pacobas; 11 — Bastonete feito com carboneto ou sulfato de cálcio e que serve para se escrever sôbre os quadros negros; 12 — Conceder, ministrar; 13 — Pessoa enfadonha; 16 — Molestar.

VERTICAIS

1 — Caminhavam, andavam; 2 — Abismo; 3 — Lugar que medra abundantemente o cará; 4 Alforge, algibeira, plural; 5 — Aquele que lima; 6 — Nome comum a várias espécies de gramíneas, quase tôdas usadas como forragem; 7 — Errar no jôgo da pelota; 14 — Epiderma; 15 — Contração da preposição "de" e do advérbio aí.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

P R A O A N A
O R A R ■ L A C A
C A T A R A T A S
A T A R ■ R A R A
■ A ■ ■ ■ ■ I ■
I R A S ■ C A C A
P I R O X E N I O
U A I A ■ A T A S
S A R A R A S

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 48

(Colab. PREMIADA do leitor Helio Linhares — Rio)

HORIZONTAIS: 1 — Rio da França; 3 — Levanto, elevo; 5 — Mordedura de inseto; 6 — Base (de montanha); 7 — Igreja episcopal.

VERTICAIS: 1 — Arma de atirar setas, plural; 2 — Banquete; 3 — Aqui está; 4 — Poema.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 1 — canoa; 4 — fa; 5 — la; 7 — aliviar; 10 — ter; 11 — alagado; 14 — re; 15 — ir; 16 — atroz. VERT. 1 — cal; 2 — navegar; 3 — ala; 4 — falar; 6 — ardor; 8 — ita; 9 — ira; 12 — lêa; 13 — dia.

Atenção Cruzadista

Receberemos com grande prazer colaboração para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1938 — Rio.

Anselmo Duarte Não Pretende Fazer Teatro

Esteve em Nossa Redação, o "Brigão-Fúria", Das Fitas Nacionais — Quando Uma Cidadezinha Paulista Ovaciona o Sucesso de um Filho Seu, Ainda se Ousa Dizer Que Fita Nacional Não Dá Dinheiro...

Carmen Nicias de LEMOINE

Anselmo Duarte, êsse jovem bem apessoado que anda fazendo sucesso no cinema nacional, arrebatando os corações adocicados das debutantes com aquele topete rebelde que vive dependurado na testa... esteve na nossa redação e conversou longamente, contando muita coisa que os seus fãs ignoram, inclusive uma belíssima história que publicamos como "Contos de Natal".

O BRIGÃO-FURIA

Essa historia de nos habituarmos a ver artistas interpretando ce los personagens, principalmente maus, faz com que surjam deduções completamente erradas da verdadeira personalidade deles. E' o que acontece com Anselmo, o briguento numero 1, do cinema nacional.

Ele tem uma cara muito expressiva, um olhar vivo, atitudes masculas e decisivas. Foi o que bastou para que os diretores cinematograficos o fizessem interpretar e viver brigas violentas, criando em "climax" de brigão furia. Depois, aquele topete rebelde, quando êle briga, a mocada desmaia de emoção.

Mas, na realidade, Anselmo Duarte é um moço calmo, calado, sentimental que se mostra, profundamente aborrecido quando lhe arrancam um dente, como aconteceu no fim do ano que passou.

ANSELMO E' UM RAPAZ INTELIGENTE

Não pretende fazer teatro. Compreendeu que o cinema no Brasil, se bem que esteja no principio da sua trajetoria, é ainda a maneira mais rápida e eficaz de fazer carreira, obter sucesso e popularidade. Compreendeu Anselmo Duarte, esse jovem que nos contou uma historia tão humana que se passou com ele, num triste dia de Natal, que os ordenados cinematográficos e os contratos de cinema são, incontestavelmente, mais sólidos e mais polpudos, oferecendo ao galã, a gloria rápida e constante, coisa essa muito problemática, na carreira teatral tão incerta e avara, no Brasil.

A SUA MAIOR EMOÇÃO

Deu-se num dia 7 de setembro, quando visitou a sua cidade natal, depois de uma longa ausencia de 15 anos.

A cidadezinha de Salto, perdida no imenso São Paulo, rendeu homenagens ao seu filho querido, tão bem apessoado, tão bonitão nas fitas de cinema.

E há quem diga que fita nacional não dá dinheiro...

BALANÇOU E CAIU...

A companhia de revistas teatrais que até pouco tempo esteve atuando nesta capital, no Teatro Carlos Gomes, foi para Belo-Horizonte, a fim de ali, apresentar ao público mineiro, seus espetáculos de revista.

A peça de estréia deveria ter sido "Balança... mais não cai..." Acontece que em Belo Horizonte, caiu mesmo, porque a censura impediu fosse aquela revista apresentada ao público, no estado em que pretendia fazê-lo.

O serviço de censura do Rio de Janeiro, certa ocasião, esteve igualmente a ponto de impedir a representação da referida revista, que teve de ser grandemente alterada antes da estréia.

Foi Martha quem me telefonou, pedindo-me que a fôsse visitar! Que farei? Devo olvidar o convite, procurando viver feliz com minha espôsa, ou devo atender a Martha, revivendo o nosso primeiro e inesquecível amor?...

Leiam esta empolgante história de amor no número 9 da

"REVISTA DOS NAMORADOS"

Agora mais atraente — capa em tricomia — e por apenas Cr$ 4,00

"REVISTA DOS NAMORADOS"

A mais honesta publicação 100% do amor. A venda em todas as bancas de jornais do Brasil inteiro a partir do dia 30 de cada mês

GRANDE OTELO, o extraordinário cômico que estreará, hoje, no Teatro Carlos Gomes no elenco que é encabeçado por Walter D'Avila e que dará desempenho a revista carnavalesca e naturalista "Branco, Tu é Meu!..." numa luxuosa apresentação de Miguel Khair

Black-tie

João da Ega

Num Solar de Marquês de São Vivente

UMA das maiores dificuldades que me têm aparecido, desde que faço esta coluna, é esta: a de resumir tôda a beleza e todo o encantamento que foi o "reveillon" na nova residência do sr. Walther Moreira Salles. Pulam os adjetivos e as frases numa desconcatenação maravilhosa. E sinto que não darei a impressão de deslumbramento.

O embaixador Caio Mello Franco me disse: — "A festa mais bela que já vi em minha vida". Parecerá corriqueira a frase para um homem da inteligência de Caio Mello Franco. Mas que o "party" era de tontear, isto lá era. A Tudo realmente foi perfeito e concorreu para êxito absoluto: até a chuva. A principio as mesas para a ceia dos convivas deveriam ter ficado no jardim e no pátio interno. O que só não foi possível por ter chovido. Bendita chuva, digo eu, porque aconchegou os "guests" do sr. Moreira Salles, o que, tenho a impressão, muito concorreu para o ânimo de desenrolar da festa.

O sr. Walther Moreira Salles, à entrada, aguardava seus convidados. Depois, tudo por ali se encarregava de receber bem as visitas. A casa por si já tem receptividade, deixando o visitante à vontade. O sr. Barão de Saavedra dizia ao sr. Eduardo Pederneiras: — "E você a me dizer que não gostava do moderno!" E o sr. Pederneiras, quase dando a mão à palmatória, retrucava: — "Bom, mas isso é outra coisa. E eu nunca disse que não gostava de moderno. Isto aqui é uma verdadeira maravilha".

O governador Ernani do Amaral Peixoto e a senhora D. Alzira estavam numa mesa com os casais Savio Gama, Isnard Castro Neves e Raul Amaral Peixoto. Noutra mesa ao pé, o ministro Horacio Lafer com os casais Charles Barrenne e Alfredo Sequeira Filho. O ministro João Neves da Fontoura, o sr. e a senhora Ricardo Jaffet, o sr. e a senhora Luiz Simões Lopes e o sr. e a senhora Lourival Fontes, esqueceram-se por alguns instantes de suas árduas funções e se divertiram bastante. Mesmo porque seria muito difícil o contrário.

A senhora Dona Darcy Vargas, com o seu sorriso, misto de simpatia e de bondade, não economizou aos presentes seus votos de feliz ano novo. E deu mesmo à senhora Elisa Lefèbvre uma boa notícia, a respeito de uma pretensão caritativa.

O "décor" da casa esteve a cargo do grande Burle Marx. E se êsse artista — que é sempre grandioso — tem por hábito o bom gôsto e a sensibilidade, pode-se bem imaginar o que teria êle feito com tôda aquela verba e todo o "raffinement" do dono da casa. Na sala onde se dançou havia árvores peladas e pintadas de vermelho, com bolas azuis e velas encarnadas. A horas tantas Burle Marx acendeu todas as velas.

O sr. e a senhora Octavio Guinle saíram cedo, lá por volta das três da manhã. Perguntamos se o nosso amigo ia controlar o "reveillon" do Copacabana, ao que respondeu negativamente. — "Não precisa — disse o sr. Octavio Guinle — porque foram vendidas mais de duas mil entradas".

O Barão Stucker parecia também preocupado com a parte do Vogue, mesmo porque ali naquela festa estavam todos os bons clientes de "boites".

"Black-Out" e Linda Batista animaram as cantorias carnavalescas. E a orquestra não parou, pelo menos até cinco e meia, a hora em que de lá saí.

Os embaixadores dos Estados Unidos, França, Espanha e Portugal lá estavam dando o toque internacional no ambiente.

A senhora Celina Fraga de Castro passou a meia-noite com uma fitinha côr-de-rosa nas mãos porque dava sorte. E o ministro Fraga de Castro ficou na fila dos beijos, quando soou a passagem do ano. Dizem que depois queria outro "reveillon" à uma hora, por que esta sim era a verdadeira meia-noite.

Amanhã tem mais, ocasião em que falarei das elegantes do Jacinto e das que estavam na festa do sr. Walther Moreira Salles...

Sociais

ANIVERSARIOS

— Completou, no dia 30 do mês findo, 5 primaveras a graciosa Laura Maria, enlevo do casal Sra. Mercedes Tavares-Argemiro A. Silva, benquisto enfermeiro do H. P. S.. Em sua residencia, os pais da aniversariante recepcionaram parentes e pessoas amigas.

NOIVADO

— Contratou casamento ao dia 25 do corrente a Senhorinha Vanda Guerrero, filha do Sr. Antonio Guerrero e Sra. Mariana Torrão Guerredo, com o Sr. Edno de Souza, filho do Sr. Edgard de Nascimento Souza e da Sra. Nicoleta de Nascimento Souza.

HOMENAGENS

Foi transferida para o proximo dia 15, no Restaurante do Estudante, na Ponta do Calabouço, o jantar em que será homenageado o Professor Castro Rebello.

Teatro

ORIGINAL BRASILEIRO EM LONDRES

O sr. Edgard Rocha Miranda partiu, no dia primeiro, por via aérea, para Londres, a fim de assistir à estréia de sua peça "Não sou eu..."

"Insearch of yesterday" será o título da comédia em inglês, e que será apresentada no "New Lindsay Theatre", sendo a tradução do próprio autor.

A figura do soldado desmemoriado, que aqui foi interpretada por Zimbinsky, quando se apresentavam "Os Comediantes" no Teatro Ginástico, será incarnada, em Londres, pelo grande ator Andrew Osborne.

A personagem de "Gilda" — que aqui foi denominada "Mônica", porque ter sido a peça lançada ao mesmo tempo em que "Gilda" era só Rita Hayworth — será vivida por Beatriz Thomsen. Este era o papel de Cacilda Becker, que já naquela época se demonstrava a atriz portadora dos dotes que a levariam à fama de hoje.

O papel de "Cléa" ficará a desempenho de Emma Teterman.

PIGMALEÃO

O autor, tendo chegado ontem a Londres poderá ainda assistir a uma semana de ensaios, porquanto a estréia está marcada para o dia oito do corrente.

O público frequentador de teatro estará ainda, certamente, lembrando do êxito alcançado pelo trabalho de Edgard Rocha Miranda, um dos valores novos do teatro nacional. A comédia "Não sou eu..." satisfez plenamente a critica, e ela lhe foi favorável, mesmo que para tanto, não tivesse havido necessidade de se levar em conta o fato de ser aquela a primeira obra teatral do autor.

Edgard Rocha Miranda foi, à época, um autor digno do título, tendo começado por se impôr. A montagem de sua obra é um motivo justo de júbilo para nossos meios teatrais, mesmo porque ninguem ignora quão exigente é a platéia londrina e, consequentemente, seus empresários.

E' com grande satisfação, pois, que registramos o acontecimento, e aqui ficamos na expectativa de tomar conhecimento da repercussão que aquele lançamento venha a ter nos meios britânicos.

Independentemente da aceitação da crítica, só o fato de ter sido uma peça brasileira escolhida para ser representada no país em que a literatura teatral é a mais rica do mundo, já constitui uma vitória para um autor brasileiro, principalmente da idade de Edgard Rocha Miranda.

Confiantes no sucesso, enviamos, do Brasil, nosso abraço de felicitações.

Relação dos Laureados do Ano de 1951 no Curso de Alta Interpretação Musical

Foi entregue ao sr. ministro da Educação e Saúde, pela professora Magdalena Tagliaferro Regente do Curso de Alta Interpretação Musical, o relatório referente às aulas do ano de 1951.

De conformidade com a portaria n. 0512 de 8-10-48 e após apuração das notas obtidas pelos pianistas participantes do Curso do corrente ano, são os seguintes os nomes dos laureados e os respectivos diplomas concedidos:

Relação n. 1 — Novos Laureados hih..

a) Diploma de Alta Interpretação Musical — Não foi conferido novo Diploma nessa categoria.

b) Diploma de Aperfeiçoamento Artistico — Sr. Giuliano Montini — com distinção; sr. Luis Mesquita.

c) Diploma de Aproveitamento — Srta. Sary Hauser, srta. Maria Helena Toledo, sr. Fernando Lopes.

Relação n. 2 — Pianistas já premiados nos anos anteriores que alcançaram êste ano grau mais elevado:

a) Diploma de Aperfeiçoamento Artistico — Sra. Rosina de Assis Barros — com distinção; sra. Dalva Barbosa — com distinção; srta. Henriqueta Penido Monteiro — com distinção; sra. Maria Lucia Faria Pinho — confirmação com menção especial; srta. Daisy de Luca — confirmação com menção especial.

b) Foram também confirmados, nessa mesma categoria, com distinção, as srta. Hebe A. de Mattos, srta. Myriam Freire de Castro; srta. Marina Ramalhete; srta. Jenny Perelman, srta. Lydia Podorolsky.

A distribuição dos Diplomas efetuar-se-á em sessão solene, presidida pelo sr. ministro da Educação, na inauguração do Curso do ano de 1952 em data a ser divulgada oportunamente.

O Circo do Teatro Glória Conseguiu Empolgar

Os empolgantes espetáculos circenses do "Brown Golden Circus", vem obtendo a preferência das familias da nossa Capital, que vem lotando diariamente as vesperais e as exibições noturnas, pelo fato de estarem se apresentando no Teatro Glória, artista de fama internacional e que ficarão apenas 10 dias na nossa Cinelândia por motivo de compromissos contratuais assumidos na Argentina e Uruguai. Portanto, restará somente esta semana aos que não tiveram ainda a oportunidade de assistir êste espetáculo e que é recomendável às nossas familias, pela decência e moral que ali reina, onde os malabaristas, palhaços, acrobatas, mágicos, equilibristas, bailarinas, trapezistas e cômicos se exibem em números inéditos conseguindo alcançar vibrantes aplausos nas suas apresentações. Há ainda a mencionar com destaque o "Brown Golden Ballet", que com a sua graça e a beleza de seus bailados, completam com sucesso os espetáculos do Teatro Glória.

O Prof. Duque Estrada Segue Para o México

O professor Werther Duque Estrada, presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, seguirá, amanhã, para o México, a fim de participar do IV Congresso Pan-Americano de Oftalmologia, como um dos delegados do Brasil, designados pelo presidente da República.

O conhecido clinico e professor da Universidade do Brasil e da Universidade Rural, receberá uma manifestação de seus amigos por ocasião da partida.

"GINKANA DE PETRÓPOLIS"

A Comissão Organizadora da "Ginkana de Petrópolis" transferiu a competição que deveria ter sido realizada domingo ultimo para o proximo dia 6, às 14 horas.

Continuarão abertas as inscrições no Automovel Clube do Rio e na Prefeitura Municipal de Petrópolis.

Iracy Gomes Chagas

(7.º DIA)

✝

PAULO VELLEZ convida os parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada pela alma da sua querida IRACY, amanhã, dia 4, sexta-feira, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, antecipando seu agradecimento.

CARTAZ DOS TEATROS

JARDEL — Tel. 27-8712

AV. COPACABANA, 921, esq. Bolivar
Sessões às 20 e 22 horas. Vesperal, sab. e dom. às 16 horas

COLÉ apresenta
"Pente de Careca é a Mão"
De J. Maia e Max Nunes — O grito do Carnaval de 1952!!!
Com Celeste Aida - Nella Paula - João Cabral e as mais lindas garotas de Copacabana!

RIVAL

(AR REFRIGERADO) Tel. 22-2721

MILTON CARNEIRO
E sua Cia. de Comédias com MARIA LUIZA, RIBEIRO FORTES e outros em
"NÃO MATE O SEU MARIDO"
Hoje, às 21 hs. Sab., dom. e feriados, às 16, às 20 e às 22 hs. Vesp., 5.ª feira, às 16 hs.

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 Tel. 27-0020
Ramal do Teatro (ar refrigerado perfeito)
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de Pedro Bloch
"UM CRAVO NA LAPELA"
Com MORINEAU, Jardel Jercolis Filho, Laura Suarez e Beyla Genauer. Modelos Lebelson Modas. Sessões às 21,30 horas. Vesp. aos domingos às 16 horas. Nas Vesp. permitido traje esporte.

GLORIA — Tel. 22-9146

BARRETO PINTO apresenta
HOJE, AS 21 HORAS
"BROWN GOLDEN CIRCUS"
Pela primeira vez na CINELANDIA
SOMENTE 10 DIAS
ACROBATAS — MAGICOS — TRAPEZISTAS — PALHAÇOS — MALABARISTAS.
O MAIOR ESPETACULO CIRCENSE DA ATUALIDADE.
DIARIAMENTE, às 16 e às 21 horas. Sábados, domingos e feriados às 15, às 17 e às 21 horas

MONTE CARLO — Tel. 47-0644

apresenta
CARLOS MACHADO
"BACANAL"
Produção de Carlos Machado e Silveira Sampaio, com Teófilo de Vasconcelos e todo o elenco do Monte Carlo — A uma hora da manhã
Dia 4, estréia sensacional do "show" carnavalesco: "Zona Sul"

SERRADOR — Tel. 42-6442

PROCÓPIO na maior criação de sua carreira
"DEUS LHE PAGUE"
de Joracy Camargo
ULTIMA SEMANA!
As 21 horas. Sab. e dom. às 20 e 22 horas. Vesp. às 5as. (preços reduzidos), sab. e dom., 16 horas.

REPÚBLICA

AV. GOMES FREIRE Tel. 22-0271
Milton Rodrigues apresenta LUZ DEL FUEGO e os lindos brotinhos da sua colônia em
"A FRUTA DE EVA"
(O Nu através dos tempos)
De têrça a sexta, às 21 horas. Sab., dom. e feriados, sessões às 16, às 20 e 22 horas.

REGINA

AS 21 HORAS Tel. 32-5817
GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe com LIDIA VANNI apresenta
"AMANHÃ SERÁ DIFERENTE"
Luiza Barreto Leite, artista convidada e todo o seu elenco estável
De PASCOAL CARLOS MAGNO
Tôdas as sextas-feiras "MASSACRE" sem prejuizo da carreira de "AMANHÃ SERÁ DIFERENTE"

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Velho Homem do Mar Ganhou a Geladeira

O SR. LAURO DOS SANTOS TRABALHOU EM QUASE TODOS OS "ITA" — A SORTE O PROTEJE — AGORA, NA APOSENTADORIA, REÇEBE, MAIS UMA VEZ, UM PRESENTE VALIOSO — INTENSA ALEGRIA NO ATO DE ENTREGA, NA CASA 689 DA RUA ANTONIO JOÃO, EM CORDOVIL — DEU O PRÊMIO PARA A ESPÔSA — TAMBÉM ENTREGUES A ENCERADEIRA (QUINTINO BOCAIUVA) E A MÁQUINA DE TRICÔ "VELOZ" (OLARIA) — DOMINGO, COM ATRAÇÕES EM MASSA, INICIO DA "CIRANDA DOS BAIRROS" PELA RÁDIO CLUB DO BRASIL — ATRAÇÕES ARTÍSTICAS PARA TODOS, DENTRE ELAS CHOCOLATE E FRANCISCO CARLOS — VÁ AO CINE MARACANÃ, DIVIRTA-SE E HABILITE-SE A GANHAR BRINDES MAGNÍFICOS — LEIA, CARO LEITOR

Está entregue a segunda geladeira colocada em sorteio por ocasião das festas de Natal, nos grandes concursos permanentes da Rádio Club do Brasil e de ULTIMA HORA. O herói que conquistou o valioso prêmio, foi um velho lobo do mar, o sr. Lauro dos Santos, de 52 anos, casado, residente na rua Antonio João, 689, em Cordovil.

Homem afeito às emoções fortes, pois que passou a maior parte de sua vida viajando pela costa brasileira, como contra-mestre de convés dos conhecidos navios "Ita", o sr. Lauro dos Santos não se deixou tomar de tremedeira, quando ouviu seu número anunciado pela emissora. Ganhou uma geladeira, estava muito feliz e eis tudo. E também quase apático foi que ontem se aproximou do nosso balcão, na portaria, dizendo:

— Está aqui. Vim buscar a geladeira.

Por pouco não acreditávamos. O homem era sêco demais diante do prêmio mais desejado por dezenas de milhares de concorrentes. Mas que fazer? Cada um tem seu temperamento e o do sr. Lauro é aquele. Dir-se-ia estar ali um tipo anti-emocional.

HOMEM DO MAR

Indiferente às emoções, o sr. Lauro é, porém, de grande loquacidade. Se houvesse mais tempo nos diria de toda a sua brava carreira como homem do mar, acostumado aos perigos das tempestades violentas. Corre mares desde 1917, com doze anos de "Itanagé", dez de "Itapaci", três de "Itapema" e o final do tempo no "Itaberá". E tanto andou com os "Ita" que ainda hoje, aos 52 anos de idade, é forte como "ita", isto é, pedra... Fez toda a guerra e, orgulhoso, conta passagens ocorridas em travessias perigosas, adiantando que o seu navio foi sempre o mais visado pelo inimigo.

GANHOU A LOTERIA

Homem de sorte o sr. Lauro. Certa vez, no Recife, sonhou com o milhar 4.286 e ao chegar no Pará comprou um bilhete com o número. Bumba! Não deu outra coisa na loteria. Foram dez contos, com os quais o nosso herói veio acabar a casinha onde hoje, feliz, reside, no Cordovil. De outra feita jogou ao mar um gasparinho também premiado com outros dez pacotes. Quando soube que puseram a dinheirama fora ficou danado, mas logo se consolou, pois tem a convicção de que a sorte não o abandona. E a prova aí está, com a geladeira.

— Estou concorrendo pela sétima vez. Tinha muita esperança de ganhar a geladeira e se não ganhasse esta iria fazer um sacrifício baita para presentear a patroa. Agora não preciso pensar mais nisso.

Depois, num geitão todo seu:

— O jornal de vocês é formidável. Parece até um "Ita" atravessando corajoso o mar encapelado para chegar ao porto todo enbandeirado e a moçada em festa. E o concurso é o que de mais sério eu já vi, eu que tenho concorrido em tudo o que é concurso e que uma vez até já ganhei u'a máquina de retrato numa rifa...

COLABORAÇÃO DAS FILHAS

O sr. Lauro é casado e tem duas filhas, uma das quais, a Altanira, é quem recorta e coleciona os cupões e quem acompanha os sorteios pelo rádio. Domingo foi assim e quando saiu o 19.928, foi uma alegria impressionante no lar modesto mas feliz dos Santos. E eles todos reunidos pegaram do talão para "chorar" os números, um a um, como quem, no jogo, "chora" as cartas, 1, 9, 9, 2, 8! E geladeira está no papo!

ENTREGUE

O dono do custoso prêmio esteve em nosso jornal pela manhã e à tarde lá estava a camioneta de ULTIMA HORA encostando no 689 da rua Antonio João. Era uma curiosidade intensa. Todos queriam VER a geladeira entretanto na casa do "seu" Lauro. Houve vivas e a família não se cansava de agradecer a Deus e ao jornal. Houve "chopp" geladinho, Guará, queijo e marmelada. E houve brindes também, enquanto o rádio colaborava com a melodia suave da Ave-Maria. Grande hora para a solenidade! Esteve presente também a vizinhança e a garotada. E também o Jorge Fernandes da Costa, amigo do contemplado e quem o influenciou a ler ULTIMA HORA e a concorrer. Também êsse rapaz estava feliz. E não era para menos.

Terminada a entrega, retiramo-nos. O carro veio gemendo, pelas ruazinhas tortuosas que acabam saindo na velha Rio-Petrópolis. De todas as janelas saíam caras curiosas e a criançada se esbaldava tomando carona na camionete. Foi uma tarde movimentada, sem dúvida, para aquela boa gente que vive lá por dentro de Cordovil, sem água, sem esgoto, sem outros confortos que a Prefeitura não dá, mas feliz a não mais poder.

MAIS DOIS PREMIOS

Também ontem entregamos a enceradeira e a máquina de tricô, a domicilio. Foram ganhos esses premios pela menor Amidela Moreira da Silva, residente na rua Amalia, 24, em Quintino Bocaiuva (talão nº 22.314) e sra. Maria Leopoldina de Toledo, dona de casa, moradora, à rua Tenente Pimentel, 90, Casa 1, em Olaria.

Portanto, dos sete prêmios de domingo (Série M), só faltam ser entregues os dois cortes de casimira GM-Companhia Petrópolis Industrial e que correspondem aos números 17.372 e 15.022. Seus portadores estão convidados a comparecer a esta redação, procurando por Osvaldo Miranda, para receber os prêmios.

ATENÇÃO, MAIS MUITA ATENÇÃO, AMIGOS!

Domingo será iniciado um novo ciclo de programações da Rádio Club do Brasil, a estação querida. Dentro do seu novo plano de trabalho, a direção da veterana PRA-3, começará a "Ciranda dos bairros", série de programas que objetiva a percorrer todos os bairros e subúrbios da cidade, levando, cada domingo, alegria, música e sorte aos cariocas, nos seus próprios locais de domicilio. E' dentro da "Ciranda dos bairros", das 11.20 às 11.40, que serão feitos, a partir do próximo domingo, dia 6, os sorteios de "Prêmios para toda a família", começando o programa pelo Maracanã, ou mais exatamente, pelo Cine Maracanã, uma esplendida sala de espetáculo que, certo, vai apanhar enorme assistência.

ATRAÇÕES EM MASSA

Sim, vai apanhar enorme assistência porque lá estarão, entre outros cartazes do nosso rádio, Chocolate, o conhecido humorista e famoso compositor, Francisco Carlos, o querido intérprete de músicas populares, Mary Gonçalves e tantos e tantos outros astros dos nossos microfones. Eles abrilhantarão a "Ciranda dos bairros", um programa que, todos os domingos, estará no seu bairro e no seu rádio, proporcionando-lhes momentos magníficos de recreação.

Mas tem mais. No decorrer do programa serão feitos, como já vêm sendo, os sorteios dos grandes concursos semanais da Rádio Club do Brasil e de ULTIMA HORA. Mas além disso haverá ainda dois brindes para serem sorteados entre aqueles que estiverem presentes no salão de espetáculos. E a coisa é simples. O leitor, antes de entrar, trocará junto à camionete de ULTIMA HORA, cinco exemplares antigos do nosso jornal, mesmo os que já tenham cupões cortados, por um talão numerado, com o qual concorrerá ao sorteio de dois valiosos prêmios. Repetimos: o leitor que apresentar CINCO exemplares de ULTIMA HORA (dois cadernos) terá direito a um cupão numerado para os sorteios INTERNOS.

Cresce, assim, a chance de nossos amigos ganharem brindes através dos certames promovidos pela dupla: Rádio Club do Brasil-ULTIMA HORA.

Mas tem mais ainda! Todos os domingos estarão no palco duas candidatas ao título de Rainha do Verão, esse outro formidável concurso que também estamos realizando, com a participação de dezenas de garotas piramidais. Sempre duas beldades desfilarão pelo palco, para deixar o público de água na boca, devendo, ainda, contar ou dirigir uma saudação aos presentes e aos ouvintes, pelo microfone. Uma coisa louca!

E tudo (imaginem!) por apenas Cr$ 6,50! Sim, na bilheteria o amigo pagará essa pequena importância, assegurando-se o direito de divertir-se durante duas horas, ver atrações em desfile no palco e de se habilitar a valiosos prêmios.

"Ciranda dos bairros" começa domingo, no Cine Maracanã. Atenção, amigos, dessa bonita banda da cidade!

PREMIOS EM EXPOSIÇÃO

Já se acham expostos em nossa vitrina os esplêndidos presentes de "Prêmios para toda a família", destinados aos sorteios de janeiro. Admirem-nos: quatro máquinas de costura, de cinco gavetas, quatro faqueiros de aço inoxidavel, com 51 peças, em lindo estojo, quatro rádios de curtas e longas, quatro cortes de tropical GM-Companhia Petropolis Industrial e quatro panelas de pressão, de dez litros. Tudo isso vai sair nos quatro domingos de janeiro. Habilitem-se, amigos!

Está Sendo Torpedeado o Salário Mínimo

BARBEIROS E GARÇONS AS PRINCIPAIS VÍTIMAS

NÃO TÊM DIREITO, ALEGAM OS PATRÕES, POR PERCEBEREM MUITO MAIS — GORJETA NÃO E' SALÁRIO, CONTESTAM OS EMPREGADOS — DEMISSÕES EM MASSA — MAJORAÇÃO DAS UTILIDADES — CASOS CONCRETOS — OS TRABALHADORES NÃO PERMITIRÃO SEJA SABOTADA A LEI DE VARGAS

E' o caso da demissão em massa, o que vem de ocorrer na Confeitaria do Anjo. No estabelecimento da rua Ramalho Ortigão a quase totalidade dos "garçons", "garçonettes", balconistas, etc. foram demitidos. Devidamente indenizados. E novamente readmitidos com os salários antigos. Com isto, os patrões estão tentando burlar a lei. Entretanto, tal não acontecerá, pois a lei recem-assinada pelo presidente Vargas não faz qualquer distinção, quanto à data de admissão do empregado. E' taxativa. Fixa em 1.200 cruzeiros o salário mínimo a ser pago, nesta Capital, a todos que prestaram seus serviços a outrem. Não há exceções de qualquer espécie.

AS MAIORES VÍTIMAS

Hoteleiros, barbeiros, cabeleireiros e manicures estão sendo as principais vítimas. Os seus patrões, via de regra, não se conformam, de forma alguma, em aumentar-lhes os vencimentos, conforme manda a lei. A situação dos primeiros então, é particularmente grave. Pois as represalias já tiveram inicio. E o livro de registro de reclamações do Sindicato já contem inumeros registros, todos referentes ao ano recem-iniciado. Não há uma só reclamação que não se prenda ao recente beneficio presidencial.

AUMENTAR A COMIDA

No Restaurante da Panair, por exemplo, o seu proprietário já propôs uma majoração de 50% nas utilidades, isto é nas refeições servidas aos empregados. O mesmo caso se verifica no Hotel Excelsior. Esta, aliás, é a reclamação numero 1 do Livro de Registros, do ano em curso, no Sindicato dos Hoteleiros.

— Isto significa — informa o presidente do Sindicato dos Hoteleiros — que os beneficios da lei, ao invés de reverterem para os trabalhadores, serão canalizados para os bolsos dos patrões.

O REGIME ANTIGO

Até a promulgação pelo Presidente Vargas da primeira lei de salario minimo, em grande número de estabelecimentos, os garçons pagavam para trabalhar. E até 31 de dezembro passado, muitos eram os que percebiam, de salário, apenas 380 cruzeiros. Vencimentos que oscilavam desta cifra até 1.000 cruzeiros, o máximo anotado na carteira profissional de um empregado dessa corporação.

NADA TEM A RECLAMAR

— Anunciados os propósitos do governo atual — revela-nos o sr. Silverio Manoel da Silva — os donos de hoteis, restaurantes, pensões e estabelecimentos do gênero, sabedores de que seus trabalhadores seriam atingidos pela lei em questão, trataram de elevar os seus preços. A manobra foi feita de maneira a não dar na vista. Pequenos aumentos, que vieram se sucedendo até o fim do ano findo, quando os preços em relação aos de meados do ano, estavam bem maiores.

— Daí — observa o presidente do Sindicato dos Hoteleiros — os patrões nada têm que reclamar.

E concluiu:

— Ademais, percebendo a classe, em media, 700 cruzeiros, não serão 500 cruzeiros a mais que levarão à falência qualquer estabelecimento, ou os forçarão a fechar, conforme alegação de muitos.

INTOCAVEIS AS GORJETAS

Outra manobra [illegible] realizar os patrões [illegible] o salário minimo [illegible]. Aliás, neste [illegible] forma mais ou menos idêntica aos proprietários de salões de barbeiro e de institutos de beleza. Querem, nada mais nada menos, excluir os seus empregados dentre os beneficiados da lei, sob a alegação de já vencem muito mais. Para tanto contam com as gorjetas.

Este argumento não encontra apoio legal. Entretanto, se os patrões, tanto barbeiros como hoteleiros, se escusarem do cumprimento da lei, baseado no mesmo, a Justiça do Trabalho será chamada a opinar.

O CASO DOS BARBEIROS E MANICURES

Aliás, o caso dos barbeiros está realmente na dependencia da Justiça do Trabalho. Isto nos informaram diversos profissionais esta manhã.

E o presidente do Sindicato sr. José Rodrigues dos Santos, ratificou tais declarações, acrescentando que a fixação do salario minimo, em mil e duzentos cruzeiros agradou plenamente à sua classe. Basta então a explicar a situação dos seus doze mil companheiros.

— Em 1945 o TRT e posteriormente STT [illegible] elevado pelo Sindicato, fixaram os salarios dos barbeiros, cabeleireiros e manicures em 300 cruzeiros, os quais seriam acrescidos de uma percentagem de [illegible], sobre a produção diária do empregado.

Ho[illegible] disso [illegible] em 50% aquêles mesmos dos [illegible] com os salarios de 300 para 650 mantendo a percentagem de [illegible].

QUEREM FUGIR AO PAGAMENTO

Verificando-se [illegible] desnivel entre os salarios e o custo de vida, os barbeiros em 51 pleitearam [illegible] dos [illegible]. Suas pretensões eram as seguintes: 1.500 de salario e mais 20% de comissão. Os patrões [illegible] de acordo na base de [illegible] a responder aos trabalhadores. E agora, diante da [illegible] ação de fato com a [illegible] da lei de salário minimo [illegible] que os empregados não têm direito pelos [illegible].

NÃO DORMIREMOS

— Até agora — informa-nos o sr. José Rodrigues dos Santos — não recebi reclamação de qualquer companheiro, embora saiba que os patrões só nos pagarão forçados pela Justiça. Não nos, no entanto, não dormiremos. Estaremos vigilantes na defesa dos interesses da nossa classe. Não permitiremos que seja sabotado o salário minimo fixado pelo governo.

CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Voto de Regozijo Pelo Êxito da Representação Brasileira às Reuniões Internacionais de Estatística da Índia — Eleito o Sr. M. A. Teixeira de Freitas Vice-Presidente do Instituto Internacional de Estatística

Na última reunião da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, sob a presidência do general Djalma Polli Coelho, Presidente do I.B.G.E., o Sr. Rubens Pôrto, Vice-Presidente da entidade e Diretor do Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, do Ministério da Justiça, o qual regressou há pouco da India, onde chefiou a Delegação brasileira à 26.ª Sessão do Instituto Internacional de Estatística e às reuniões de outros importantes órgãos mundiais de estatística, fez um relato acêrca dos trabalhos ali realizados, salientando o alto conceito em que é tida a estatística do nosso país nos círculos especializados do estrangeiro.

Acentuou o sr. Rubens Porto, como prova do acatamento dispensado à estatística brasileira, nessas reuniões, a eleição, por votação expressiva, do sr. M. A. Teixeira de Freitas para o alto posto de Vice-Presidente do Instituto Internacional de Estatística. Disse, ainda, que em todos os debates, no decorrer das reuniões, a Delegação brasileira teve participação constante e eficiente.

O Professor Giorgio Mortara, que também integrou a Delegação brasileira às referidas reuniões, discorreu sôbre a significação dos trabalhos e contribuições apresentados pelos técnicos brasileiros, ressaltando o prestigio daí decorrente para o nosso país.

A Junta recebeu com simpatia o regozijo essas exposições. Os representantes militares, na Junta, apresentaram um projeto de Resolução, aprovado por unanimidade, o qual manifesta "profunda satisfação por êsses êxitos da estatística nacional, devidos principalmente ao esclarecido esfôrço dos organizadores do I.B.G.E.". Além disso, a aludida Resolução "expressa o voto e a vontade de que a ação para o aperfeiçoamento da organização estatística nacional e para a melhoria e a intensificação das suas atividades seja prosseguida com renovado vigor, a fim de assegurar à administração pública e à pesquisa científica todos os auxílios que essa organização deve estar habilitada a prestar no Estado moderno".

TRANSITO, ESSE HOLOCAUSTO!

500 PESSOAS MORRERÃO NAS RUAS DA CIDADE, EM 1952

No Ultimo Ano Registrou-se Numero Recorde de Mortes em Consequencia de Acidentes de Trafego e Atropelamentos

Quinhentas pessoas deverão perder a vida, no corrente ano, em consequência de acidentes do tráfego e atropelamentos no Distrito Federal. E' esse um espectro que inexoravelmente se levanta contra o carioca, sejam quais forem suas previsões para 1952.

O ano de 1951 encerrou-se, para o tráfego no Rio, com o trágico balanço de 486 mortos e outros tantos mutilados, vitimas da fatalidade ou da irresponsabilidade dos condutores de veiculo. Isso vale dizer que, de dois em dois dias, a população teve que presenciar o doloroso espetáculo de 3 pessoas mortas sôbre o asfalto das ruas e de outras 3 aguardando, com graves ferimentos, os socorros da assistência pública. Tais indices foram os maiores até hoje registrados, a despeito de todos os esforços envidados para se evitar os atropelamentos e as clisões. Somente em agosto verificaram-se 51 casos fatais.

As vitimas, tanto de acidentes de morte quanto de ferimentos graves, foram, em sua grande maioria, adultos, predominando o número de homens sôbre o de mulheres.

Assim, não obstante quaisquer novas medidas que venham a ser adotadas, é de supor-se que, em 1952, os cem mil veiculos que trafegam por esta capital ceifarão mais meio milheiro de vidas.

Protesta a Congregação da E.N.B.A.

RECURSO APRESENTADO À REITORIA — A ILEGALIDADE DA ELEIÇÃO PARA REPRESENTANTE — A LISTA TRIPLICE — O QUE DISSE O PROFESSOR DEL NEGRO

A maioria dos catedráticos efetivos da Escola Nacional de Belas Artes apresentou um recurso junto ao Reitor Pedro Calmon e ao Conselho Universitário contra o atual diretor da Escola, o professor Flexa Ribeiro. Interessados do fato, nossa reportagem procurou ouvir os professores, que estabelecendo buscando informar-se do que na verdade estava ocorrendo.

O professor José Flexa Pinto Ribeiro — disse-nos o professor Carlos del Negro — considera-se eleito para o Conselho de Representantes, com oito votos, isto é, com minoria. Tendo sete professores abandonado a sessão, não havia numero legal para deliberar, uma vez que entre os presentes estavam dois professores eméritos e estes não se contam para o "quorum". A questão é regulada pelo artigo 67 do Regimento ainda não revogado e de acordo com esse regimento foi nula a eleição. Além disso, o mandato de diretor só termina quando transpassado o cargo e o de representante tem inicio imediatamente após a eleição. Acresce ao fato de terem violado o artigo 67 a circunstancia de ser incompatível e ilegal o exercicio simultaneo de dois cargos. Foram esses os motivos que nos levaram a efetuar à Reitoria solicitando providencia do Magnifico Reitor no sentido de que fossem regularizadas essas anormalidades.

A seguir o professor Del Negro teceu considerações várias sobre a situação do atual diretor mostrando aqui e ali fatos que ao seu ver estavam desteando da boa ética universitaria.

O NOVO DIRETOR

Estando em vias de elaboração a lista triplice de onde sairá o novo diretor da Escola, pedimos a nosso entrevistado alguns esclarecimentos sobre a constituição da mesma.

Nesse particular assim se expressou o professor Del Negro: O presidente Vargas vem nomeando sempre o primeiro nome da lista, e eleito no primeiro escrutinio. No entanto, nem sempre é este o profissional que traduz o desejo da maioria da Congregação. Tanto isso é verdade que no segundo ou terceiro escrutinios surgem outros nomes, alguns deles obtendo mesmo a unanimidade. Acredito que deva prevalecer o numero de votos e a ordem em que foram eleitos. Por exemplo: ao [illegible] na escola, no primeiro escrutinio, empataram com sete votos dona Georgina de Albuquerque e o professor Galvão. No segundo o professor Galvão recebeu nove sufragios e no terceiro surgiu o nome do professor Marques Junior apoiado por dez votos. Apesar da inferioridade numerica em votos, acredito será dona Georgina a primeira da lista e, garanto, não será apenas por "cavalheirismo"...

O COOPERATIVISMO NA TRITICULTURA

O Rio Grande do Sul, Estado que mais produz trigo no país, é tambem o que possui maior numero de cooperativas triticolas. Existem alí, em pleno funcionamento, 31 entidades, localizadas, respectivamente, em Erechim (11), Caxias do Sul (3), Garibaldi (3), Bento Gonçalves (3), Bagé, Lavras do Sul, Julio de Castilhos, Pelotas, Encantado, Veranopolis, Lageado, Estréla, Nova Prata, Getulio Vargas e Arroio do Meio, 1 cada. Dessas cooperativas, 15 possuem moinhos e 16 realizam vendas em comum. Noticia levada ao conhecimento do Serviço de Expansão do Trigo esclarece que a Seção de Assistência ao Cooperativismo, do Rio Grande do Sul, envidará esforços para que o numero de cooperativas triticolas seja aumentado no proximo ano, ampliando, desse modo, o número de produtores.

262 Mil Ovelhas Inseminadas Artificialmente

Nasceram 155 Mil Produtos — Só no Rio Grande do Sul, Uma Economia de 35 Milhões — Aumento e Melhoria na Produção da Lã

Segundo dados de um relatório apresentado ao ministro João Cleofas, o serviço de inseminação artificial em ovelhas, no Rio Grande do Sul, iniciado em 1944, já constitui atualmente, uma das realizações mais brilhantes do Ministério da Agricultura no setor do fomento da produção animal. Naquele ano, um criador apenas foi atendido, sendo feita a inseminação de 1.592 ovelhas, registrando-se o nascimento de 847 produtos.

O serviço foi, porém, desenvolvendo-se e, em 1951, o total de inseminação atingiu a 65.591 ovelhas, pertencentes a 70 criadores gaúchos de 19 municípios diferentes. O movimento geral, durante o período de 1944 — 1951, é representado pelo total de 262.033 ovelhas inseminadas, com o nascimento de 155.234 produtos. O Instituto de Zootecnica realiza os seus trabalhos de inseminação artificial em colaboração com a Associação Riograndense de Criadores de Ovinos (ARCO) e êsse processo já tem tal aceitação no Rio Grande do Sul que, em muitos estabelecimentos, não se promove mais, há vários anos, a monta natural; e, nas duas últimas exposições de animais ali realizadas, de 10 cabeças inscritas — filhos de inseminação artificial — 8 obtiveram premios.

Com a inseminação artificial, obtêm-se rebanhos uniformes, constituídos de animais de elite e com grandes vantagens economicas; em 1951, a inseminação artificial no Rio Grande do Sul proporcionou uma economia real superior a trinta e cinco milhões de cruzeiros, pois os rebanhos de ovinos foram enriquecidos com uma despesa apenas de Cr$ 200.000,00, em mão de obra; o sistema de monta natural, para obter o mesmo numero de produtos, exigiria uma despesa de quase trinta e oito milhões de cruzeiros.

Em fase dos resultados já alcançados pela adoção da inseminação artificial, o Departamento Nacional da Produção Animal programou, para 1952 a realização de um trabalho mais amplo no R. G. do Sul, abrangendo cêrca de 100.000 ovelhas, para o que o Instituto de Zootecnica dispõe de mais de cem reprodutores de altas qualidades raciais; esperam os tecnicos obter, com êsse programa, cêrca de 56-60.000 produtos, que proporcionarão um aumento substancial na produção da lã brasileira, além de influirem na melhoria da qualidade dessa matéria prima.

AGRADECIMENTOS

Os funcionários do Hospital Sanatório São Sebastião desejam agradecer por nosso intermédio ao diretor e à administradora dêsse nosocômio, Dr. José Lins da França e d. Maria Augusta Bicalho, os presentes que receberam por ocasião do Natal. Do mais humilde ao mais graduado, todos foram contemplados, dando diretor e administradora uma demonstração de carinho e compreensão.

— Trezentas crianças moradoras no Morro Anglo Brasileiro, na Estrada do Tambá, desejam por nosso intermédio agradecer à sra. Darcy Vargas a distribuição que mandou fazer naquela zona de cartões que lhes possibilitaram receber presentes de Natal na festa que se realizou no Palácio do Catete. Graças ao gesto da primeira dama do país não faltou um pouco de alegria àqueles lares pouco favorecidos pela fortuna.

— Dilema Cravo, que esteve internada, de 13 a 19 do corrente, no Hospital Moncorvo Filho, onde sofreu uma intervenção cirurgica, agradece a dedicação com que tiveram seu tratamento os médicos drs. Nilton Penha e Rui Marques, do Serviço Castro Araujo, bem como a todos os internos acadêmicos que a atenderam, os quais demonstraram um carinho e um zêlo profissional muito grande.

DOCUMENTOS PERDIDOS

José Evilasio dos Santos perdeu, ontem, seus documentos e pede a quem os encontrou, a fineza de mandar entregar em sua residência à Praça da Republica, 73, ou colocá-los em uma das urnas de ULTIMA HORA instaladas na Galeria Cruzeiro, Tabuleiro da Bahiana ou gare Pedro II. Gratifica.

NO RIO UM POETA BAIANO

Está no Rio, Argileu Silva, Poeta e jornalista autor de inspiradas composições líricas desfruta o ambiente do melhor conceito dos criticos e dos meios culturais em geral.

"A Noite" é um de seus livros reunindo uma série de poemas de inspiração das mais puras e elevadas.

Nos meios jornalisticos é dos mais considerados pelo seu desempenho como redator de "A Tarde", vespertino do Salvador.

APELOS DO POVO

Joana Maria da Conceição, viuva, com dois filhos pequeninos, desempregada, encontra-se em situação de penuria faltando-lhe os meios necessarios à subsistencia. Vive do auxilio que lhe dão, por vezes, corações caridosos. Queria, porém, levar sua vida baseada no seu proprio trabalho, fazendo costuras. Carece, todavia, de uma maquina pelo que faz um apêlo aos leitores de ULTIMA HORA, no sentido de lhe ser fornecida a referida maquina de costura. Reside na rua Coronel Tamarindo, 615, em Senador Camará, onde poderá ser constatado o seu estado de pobreza.

Quem Emprega um Menor?

Um pretinho simpatico e bem desembaraçado entrou, hoje pela nossa redação, querendo falar ao redator de plantão. Atendido, expoz-nos a sua situação: trabalha até poucos dias atrás numa tipografia, de onde, por varrer no meio do lixo uns pedacinhos de chumbo, foi mandado embora. Nem nessa época de Natal o desalmado patrão teve condescendencia com o desculpabilissimo descuido do menino.

Agora, desempregado, quer o infeliz que daqui façamos um apêlo aos nossos leitores no sentido de alguém empregá-lo.

Pode trabalhar como auxiliar de tipografia ou como "boy" em qualquer hotel ou firma. Seu nome é Gilbert Barcelos, mora na rua S. Pedro, 822, em São João de Meriti e tem 13 anos [illegible] esperto. Qualquer [illegible] para [illegible] para o redator de plantão de ULTIMA HORA.

CALENDÁRIO LITÚRGICO

HOJE, DIA 3 — Oitava de São João Apostolo e Evangelista, rito simples, paramento branco, 2ª Deus qui salutis, 3ª pela Igreja ou pelo Papa. Prefacio dos Apostolos. Omite-se o Credo.

PP. Florencio, Primo, Atanasio, Aprigio, Daniel, Antero, Genoveva, Bertila.

AMANHÃ, DIA 4 — Oitava dos Santos Inocentes, rito simples, paramento vermelho. Missa da Festa, Gloria, 2ª Deus qui salutis, 3ª pela Igreja ou pelo Papa. Omite-se o Credo. Prefacio do Natal.

PP. Hermes, Caio, Rigoberto, Eugênio, Junipero, Angela, Benedita.

NOTICIÁRIO

— O Professor Alfredo Balthazar da Silveira, Presidente da Associação dos Jornalistas Católicos, convida os sócios para elegerem a nova Diretoria, em Assembléia Geral. A Assembléia terá lugar no dia 10 de janeiro corrente, na sede da Federação Mariana, na Trav. do Ouvidor, 23-3º andar, às 17 horas. Caso não haja numero nêsse dia ficam os sócios convidados para o dia 11, à mesma hora, quando a Assembléia deliberará com qualquer numero.

— Apostolado da Oração — Intenções para janeiro de 1952: Primeira intenção — Respeitosa docilidade ao magistério eclesiástico. Segunda intenção — Os socorros para a vida e a miseria espiritual do povo coreano.

— PROGRAMAS CATOLICOS DE RADIO. Hora do Crepusculo [illegible] Radio Vera Cruz, das 18 às 19 horas — Meditação Mariana, Cruzada Radio Cruzeiro do Sul, das 8 às 8,15 horas — Oração da Ave-Maria, [illegible] Radio Tamoio, das 18,15 às 18,30 horas — Missa Dialogada aos domingos, Radio Roquete Pinto, das 10 às 11 horas — A palavra sacerdotal, segunda-feira, Radio Cruzeiro do Sul, das 2[illegible] às 21,15 horas — Cruzada Mariana, [illegible]-feira, Radio Cruzeiro do Sul, das 9,30 às 9,45 horas — Programa Cultural da Ação Católica, [illegible]-feira, Radio Jornal do Brasil, das 21 às 21,30 horas — Ondas da Fé, [illegible]-feira, Radio Cruzeiro do Sul, das 21 às 21,15 horas — Palestra do Monsenhor Henrique Magalhães, diaria, Radio Jornal do Brasil, das 19,05 às 19,30 horas.

— Realizar-se-á, no proximo dia 7, às 8 horas, no Colégio Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo, a prova escrita dos concorrentes à Maratona Catequética Arquidiocesana.

Antigo Funcionário de Ocupação na Alemanha Chega ao Rio

O sr. Benjamin Buttenwieser, conhecido filântropo de Nova York e que recentemente concluiu três anos de serviço na zona de ocupação norte-americana da Alemanha, como assistente do alto-comissário John J. McCloy, deverá chegar ao Rio na sexta-feira, 4 de janeiro, a bordo do "Presidente", da Pan American World Airways, vindo de Nova York.

B[illegible] [illegible], que foi presidente da "Investment Bankers Association", tendo sido também sócio da conhecida firma bancaria "Kuhn, Loeb and Company". Ele viaja em companhia de sua esposa, que é sobrinha do senador Herbert Lehman de Nova York.

Atividades Agricolas No Piauí

A seção de Fomento Agricola do Piauí realizou, nesse Estado, trabalhos de distribuição de sementes, extinção de formigueiros em diversas propriedades e campos de produção, além da revenda de material agricola aos lavradores, em dezembro de novembro ultimo.

Obedecendo ao mesmo plano de trabalho no Estado, foi instalada na localidade de Barras, visando uma melhor eficiência e coordenação das atividades agricolas, a sede da 3ª Zona Regional.

QUER MADEIRA PARA UM BARRACO

D. Nilsea Crispim, [illegible] [illegible] desempregada [illegible] [illegible] terreno [illegible] [illegible] madeira [illegible] [illegible] Estando [illegible] o filhinho desempregada e tem no [illegible] terreno [illegible] a bem possivel que algum leitor de ULTIMA HORA se lembre dos seus [illegible]. Qualquer [illegible] pode ser enviada para a Nilsea Crispim, à rua Bemvinda Braga, 62, Estrada do Areal, em Rocha Miranda.

O MASPNUS E O PROJETO 671

APROVAÇÃO DA EMENDA — AUDIENCIA COM O PREFEITO — CONVITE

A Câmara do Distrito Federal aprovou a emenda ao projeto 671 oriundo da mensagem 106 do sr. João Carlos Vital. O Movimento Pró-Aumento de Salarios dos Profissionais de Nivel Universitario Superior comunica a todos os profissionais pedindo a sanção do projeto e solicitando uma audiência para a proxima sexta-feira às 17 horas. Para essa audiência ficam convidados todos os colegas, mesmo aqueles já reestruturados e os colegas federais a comparecerem ao Palacio Guanabara dia 4 às 16,30 horas.

HOROSCOPO PARA AMANHA

A SUA SORTE •							N	E	S	F	V	N	I	E	C
A	N	D	A	V	G	V	O	O	S	O	O	N	A	O	I
R	P	E	C	R	A	O	I	E	O	I	V	T	C	U	C
E	O	T	D	T	L	I	A	V	E	P	E	E	E	S	A
A	F	P	O	I	R	T	N	A	J	A	N	C	A	T	O
V	A	M	S	A	D	A	O	O	M	O	O	E	E	J	O
R	C	N	G	A	O	R	D	E	A	J	O	M	S	U	A
S	O	M	T	O	G	O	I	R	O	C	O	A	R	O	R

Some os algarismos do dia, mês e ano de seu nascimento.

Some entre si os números do resultado final até reduzi-los a uma só unidade o 10 vala 1 e assim obterá o seu numero chave.

Por exemplo, se você nasceu em 2-12-1916 some 2+1+2+1+9+1+6= 22 e deduzindo à unidade pela soma 2 mais 2, igual a 4. Este 4 é o numero chave e o horoscopo será aquele formado pelas letras constantes nos quadros de n. 4.

Este horoscopo é valido da meia-noite de hoje à meia-noite de amanhã.

ADQUIRA ESSA CASA - quase sem entrada

Vende-se, nova, pronta entrega, financiada pela Caixa Econômica, estilo "bungalow", em cimento armado, teto de laje, isolada, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social, com agua encanada, luz, esgoto e calçamento, bonde e onibus quase à porta. Mais de 500 casas vendidas e habitadas, formando um novo bairro. Preços a partir de Cr$ 92.000,00, com a entrada de Cr$ 3.500,00, a prestação é de Cr$ 940,00, mas só para funcionarios publicos, civil ou militar, ou para empregados de empresas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aqueles que não estiverem nas condições citadas a entrada é de Cr$ 13.400,00 e a prestação é de Cr$ 847,00, incluída a escritura — "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS" — Compra e venda de imoveis — Avenida Rio Branco, 106-108 — 12º andar — Salas 1.204 e 1.206 — Telefones: 22-8461 e 32-8861.

CARNAVAL SUPER-GLOBO — UM CONCURSO MILIONÁRIO

60 MÚSICAS SELECIONADAS PARA CONCORRER AO MAIOR CONCURSO DE MÚSICAS DE CARNAVAL

Sem dúvida alguma o maior e mais sensacional dos concursos de músicas carnavalescas, será êsse que o RADIO CLUBE lançará a partir do próximo sábado, em colaboração com a AGUA SANITARIA SUPER-GLOBO. Estudado com muito carinho de maneira a contornar tôdas as falhas apresentadas em disputas congêneres anteriores, o concurso do CARNAVAL SUPERGLOBO, agitará todos os meios artisticos da capital, pois não sòmente serão premiados os autores e cantores das músicas vitoriosas, como também os eleitores que virem a sua preferida ganhar o titulo de campeã do carnaval de 1952.

60 CONCORRENTES

A comissão organizadora do concurso selecionou 60 peças carnavalescas para disputarem o grande páreo carnavalesco. O critério adotado foi o mais logico. Ouvidas as casas vendedoras, os programas de rádio-baile e os programas de calouros, termômetros da preferência popular, surgiram os nomes das 60 músicas que, sem dúvida alguma, reunem as maiores possibilidades para êste carnaval.

BASES PARA O JULGAMENTO

O concurso CARNAVAL SUPER-GLOBO, será dividido em 3 fases: eliminatorias, semi-finais e final. Para a fase eliminatoria teremos 8 programas nos dias: 5, 8, 12, 15, 19, 22, 26 e 29 do corrente mês, que como facilmente se pode verificar, são têrças-feiras e sábados.

As músicas selecionadas serão executadas nos estudios do RADIO CLUBE, nesses dias, no horario das 21 horas, sendo que, as têrças-feiras, terá a duração de 30 minutos, e nos sábados, 50 minutos.

Nos programas das têrças-feiras, serão executadas 5 musicas, classificando-se 2 para as semi-finais. E nos sábados, teremos 10 músicas no desfile que classificará 4 para as semi-finais.

Como se vê, teremos oito programas na parte eliminatória, classificando 24 músicas para as semi-finais, que terão lugar nos dias, 2, 5, 9 e 12 de fevereiro. O mesmo criterio das eliminatorias será aplicado. Isto é, nos programas das têrças-feiras, teremos então, 5 musicas, para classificar duas para as finais; enquanto que, nos sabados, teremos 7 músicas, para classificar 3, para a rodada definitiva do dia 16 de fevereiro, quando então será apontada a vencedora.

Durante a semana que se seguir a execução das músicas que estarão disputando as eliminatórias, o ouvinte interessado escreverá à RADIO CLUBE dando o nome da musica de sua escolha e incluindo tantas chapinhas da AGUA SANITARIA SUPER-GLOBO, quantos votos queira dar à sua preferida. Estas chapinhas serão trocadas por cupões na portaria da rádio, que darão direito ao ouvinte concorrer aos prêmios destinados aos votantes da música vencedora.

A APURAÇAO

Os votos recebidos serão apurados da seguinte maneira: para as músicas executadas no sabado, o recebimento de votos será feito até a quarta-feira da semana seguinte, encerrando-se tal recebimento, precisamente às 18 horas; para as musicas executadas na têrça-feira, o prazo para recebimento de votos ficará encerrado às 18 horas da sexta-feira seguinte. A apuração será feita no dia imediato na presença de todos os interessados.

PREMIOS

Ao autor da música vencedora cabe um prêmio de Cr$ 10.000,00. Ao 2.º colocado Cr$ 5.000,00 e ao 3.º, Cr$ 2.000,00. O cantor da música vitoriosa, desde que êle compareça pessoalmente aos estúdios da RADIO CLUBE para participar do concurso, cantando sua criação, terá, como primeiro colocado um prêmio de Cr$ 5.000,00; como segundo colocado: Cr$ 2.500,00 e como terceiro colocado: 1.000,00.

Entre os votantes das músicas vitoriosas, teremos também três prêmios: 1 máquina de costura, a ser sorteada entre os que votaram na vencedora; 1 enceradeira elétrica, para ser sorteada entre os votantes da música que tirar o segundo lugar; e, finalmente, um rádio, para ser sorteado entre os votantes da música que ficar em terceiro lugar.

A PRIMEIRA ELIMINATORIA

Dia 5, sábado, no auditório do RADIO CLUBE, terá lugar a primeira eliminatória. As 21 horas, ali estarão as seguintes musicas já selecionadas, na voz de seus criadores:

1) — Aê... aê... — Marcha de Geraldo Queiroz, cantada por José Ramos;

2) — Não tem razão — Samba de Jorge Santos, cantado por Odete Amaral;

3) — Você já foi — Samba de O. Silva e Jair, cantado por Risadinha;

4) — Pisca... pisca... — Marcha de Klecius e Cavalcanti, cantada por Vera Lúcia.

5) — Rabo de Peixe — Marcha de Ari Monteiro e Roberto Martins, cantada por Ruy Rey.

6) — Moço na Roça — Batucada de Arnaldo Bassos e J. Batista, cantada por Flora Matos.

7) — QUEM TEM AMOR NÃO DORME — Marcha de Pedro Caetano, cantada pelos Vocalistas Tropicais.

8) — Cansei de Chorar — Samba de Carvalhinho, cantado por Violeta Cavalcanti.

9) — Por pouco pouco — Marcha de Rubens e Raul Carrazzato, cantam Trigemios Vocalistas.

10) — A noite é grande — Marcha de Antonio Maria e Fernando Lobo, cantada por Heleninha Costa.

Sem Quadro o Vasco Para o "Clássico"

"Entrarão os Aspirantes se Não Houver Acôrdo Para Novos Contratos" — Assegura o Sr. Eurico Lisboa — Além de Jorge, Renovou o Arqueiro Ernani

A despeito de todos os esforços de dirigentes da futura administração vascaina, até agora não foi possivel a renovação dos contratos de alguns elementos que viram seus compromissos expirados no último dia do ano que se foi. Como se sabe, a relação inclui o que de mais expressivo reune o plantel cruzmaltino, podendo ser citados Barbosa, Ademir, Maneca, Eli, Jansen, Tesourinha e Alfredo. O arqueiro Ernani também estava na turma dos sem contratos, mas acabou renovando com o sr. Eurico Lisboa, por dois anos e em condições favoraveis. Há também o caso do médio Jorge, que deixou de ser problema, uma vez que o destacado médio aceitou as bases que lhe foram oferecidas para um contrato de dois anos. Está assim o Vasco impedido de lançar sete elementos contra o América, a menos que haja solução e também tempo para a legalização dos novos contratos.

ENTRARAO OS ASPIRANTES

Ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA, o sr. Diogo Rangel, atual vice-presidente do futebol profissional, afirmou que está sendo feito tudo para que o Vasco possa enfrentar o América integrado de todos os valores. Há entendimentos e os resultados parecem ser satisfatórios. Mas aí acrescentou:

— Mas se não fôr possivel chegar-se a um acôrdo com os elementos sem contrato, então não restará outra alternativa se não lançar contra o América elementos da equipe de aspirantes. Trata-se de uma situação dificil, mas que de outra forma não é possivel resolver. Acredito, porem, na boa vontade dos jogadores para que tudo seja solucionado antes de domingo. Assim espero — concluiu o sr. Eurico Lisboa.

Alfredo, Djair e Ipojucan no vestiário antes de um jôgo. Agora o Vasco está em dificuldades para formar a sua equipe para o clássico com o América

Desdobramento ou Não da Rodada

Decidirá Hoje o Conselho Arbitral, da F. M. F.

Está agitando os meios esportivos da cidade a sugestão do Bangu para o desdobramento da última rodada do campeonato. Como se sabe, o clube suburbano pleiteia o domingo dia 13 para enfrentar o Fluminense, justificando que só dessa maneira haveria possibilidade do América enfrentar o Vasco, sabado, no Maracanã e ao Botafogo e Flamengo o direito de utilizar o mesmo local na tarde de domingo. Existe motivos de aceitação por parte de alguns clubes, entre os quais o América e o Vasco. Mas o Botafogo não está de acordo e vai agitar o assunto na expectativa de não permitir a divisão da jornada.

ARBITRAL, AMANHÃ

E foi por isso que, o presidente da Federação Metropolitana de Football, sr. Inocêncio Pereira Leal, tomou a iniciativa de consultar o Conselho Arbitral da entidade. Como se sabe, trata-se de um órgão de carater consultivo do presidente, cujas decisões, todavia, obdecem geralmente à unanimidade. Pelo menos é o que estabelecem as leis da entidade carioca. Sabendo-se de antemão que o Botafogo é contrário a qualquer transferência, torna-se dificil que seja estabelecido um acordo. Podemos adiantar todavia, que o América recusa-se a enfrentar o Vasco, em São Januário, justificando que assim havia estabelecido quando da elaboração da tabela em que tudo foi devidamente previsto.

Boa Bola!...

AUGUSTUS

FABRICANDO

Bangu e Botafogo decidirão nesta rodada final qual deles será o escolhido para participar do Torneio Rio-São Paulo. Apesar dos botafoguenses manterem uma diferença à sua frente, os banguenses estão tranquilos e confiantes. Tudo porque têm a certeza de que o patrono Silveirinha como um grande fabricante de tecidos, não se descuidará também de fabricar "tentos".

SIMPLIFICANDO

Despediu-se o Canto do Rio do certame recebendo uma goleada impressionante. Domingo último em Niteroi houve uma verdadeira chuva de tentos. Os dirigentes do Bangu sob a orientação do "mestre" Zizinho resolveram experimentar as "boterias" e como resultado o infeliz guardião Horácio foi obrigado a desembaraçar a pelota no fundo das redes por onze vezes.

Em Teixeira de Castro, o garoto do placarde percebendo o exagero dos algarismos divinou... bros para poupar trabalho, achou mais prático aumentar o placarde de dois em dois e mesmo assim após o encontro apresentava sintomas de caimbras nos braços.

EXIGINDO

— Mas que paladar exigente possui o arqueiro do Olaria!

— Por que?...

— Ora, saturado de "frangos" Zizinho resolveu experimentar "pavões".

ABACAXIS

Graves problemas preocupam os vascainos. O sr. Diogo Rangel começou o ano de 52 com diversos "abacaxis" para descascar, pois para renovar os contratos de Ademir, Eli e Maneca não vai ser brincadeira. O "velho Menezes", pai e empresário do popular Queixada já preveniu que seu "filhinho" só renovará por muita "gaita". Maneca não se mostra muito disposto a assinar novo compromisso com o Vasco da Gama. Também Eli, anda fazendo várias exigências sonhando com uma loja de retalhos marca Bangu. Pelo visto, a situação é bastante embaraçosa para o atual diretor. "Abacaxis" em profusão.

VAI POR MIM...

Encontrando-se acidentalmente com o preparador Délio Neves, "Vai Por Mim" depois de comentar os últimos insucessos do grêmio rubro perguntou ao técnico: — Délio, é você o autor desta marchinha "Sussericando"?...

BATENDO PALMAS

A equipe do Canto do Rio, que conseguiu durante o Campeonato inteiro não vencer uma única vez!...

Em Regime de...

(Conclusão da 8.ª página)

nando com todo o entusiasmo e com o devido controle. Três jogadores, Pindaro, Pinheiro e Carlyle estão em regime de pêso e daí as várias voltas que dão pelo campo de camisa de lã.

Castilho, apesar de ostentar forma excelente, não é menos empenhado, pois, em bate bola, ele é chamado a intervir, quase sem tempo para se colocar, quatro, cinco, seis vezes seguidas.

O ataque, que não tem feito fiasco, muito ao contrário, ainda é o mais eficiente, também faz treinamento especial, como o do "rusch" de meio de campo até a entrada da área que termina com o "tiro da misericordia".

A NOTA INTERNACIONAL

Não é só Futebol...

De ALBERT LAURENSE

Li com muito interesse a noticia de que o "Jornal dos Sports", que já conheceu verdadeiros triunfos com seus "Jogos da Primavera" e seus "Jogos Infantis", está estudando a organização de "Jogos da Cidade", imensa competição popular de todos os esportes, envolvendo clubes e bairros da cidade inteira e destinados a descobrir e lançar valores novos em todos os setores do movimento esportivo.

A importância desmedida tomada pelo futebol em relação aos outros desportos no Brasil, entende-se perfeitamente por motivos obvios, o jogo da bola redonda sendo verdadeiramente o espetaculo preferido do povo desta terra. Mas todas as iniciativas susceptiveis de criar e desenvolver na alma deste povo o gosto do esforço fisico e da prática dos esportes de base (atletismo, natação e outros esportes individuais) merecem ser encorajadas sem reservas.

O "record" do mundo de Ademar Ferreira da Silva teve no mundo inteiro uma enorme repercussão, pois demonstrou que o Brasil não era só capaz de produzir jogadores de futebol. O maior técnico do salto triplice do Japão, o pais que antigamente possuia o mesmo "record", afirmou esportivamente que Ademar era um verdadeiro fenomeno, um "homem-borracha", que devia alcançar a marca dos 16,50. Mas essa homenagem às qualidades fisicas naturais do campeão paulista era também uma homenagem a todos os atletas brasileiros. Eu acho, com efeito que existem centenas de Ademar desconhecidos nesta terra, em todas as especialidades atléticas e esportivas. Pois este povo moço acha, na diversidade dos seus elementos de formação, todas as qualidades que fazem os grandes campeões, e o clima, sempre ameno, favorece muito também.

Uma competição como a Corrida de São Silvestre da Gazeta Esportiva de São Paulo tem agora uma projeção mundial e o segundo lugar conquistado por brasileiro entre tantos grandes campeões vindos de todos os continentes, é mais uma demonstração das possibilidades do desporto deste país.

O sucesso dos pentatletas do Exército no campeonato mundial recentemente disputado na Suécia foi outro grande feito de alto relevo e significação. E ULTIMA HORA nos seus numeros de fim de ano estabeleceu um balanço de muitas outras vitórias interessantes, em tenis, golf, natação, vela, etc.

Podemos esperar que o quadro de "basket-ball" do Flamengo vá também colher muitos louros na Europa, confirmando as excelentes lembranças deixadas pela brilhante conduta do "scratch" nacional nos Jogos Olimpicos de Londres.

Assim todos os esportes chegarão aos poucos a conhecer nesta terra o "cartaz" que merecem verdadeiramente o favor de inumeros praticantes, equilibrando melhor uma situação atualmente muito favorável ao só futebol. Assim poderão manifestar-se plenamente as extraordinarias qualidades de uma raça, de um povo excepcionalmente dotado pela Providencia divina. E posso apostar sem temor algum que o futebol não será prejudicado, em nada, por esse grande movimento "omnisport". Ao contrário...

Eleição do Presidente e do Conselho Diretor

Foi o próprio presidente do América, sr. Fabio Horta quem informou a reportagem de ULTIMA HORA que o Mandado de Segurança interposto pelo seu clube contra o C. N. D., havia sido despachado favoràvelmente pelo Tribunal de Recursos. E assim, o América estava inteiramente a vontade para realizar as próximas eleições, marcadas para o dia 7, quando será sufragado o nome do sr. Plinio Leite para a presidencia e ainda dos vinte membros do Conselho Diretor, conforme determinam os novos estatutos, recentemente aprovados pelo Conselho Deliberativo do próprio América. Esclareceu o sr. Fabio Horta que espera assim ver tudo normalizado, a fim de poder terminar o seu mandato e não prejudicar o progresso do seu clube.

Pleiteia o Botafogo a Suspensão da Aprovação da Peleja Com o Madureira

Nenhum Recurso Extra ao C.N.D. Antes do Julgamento Pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva

O caso que se refere com o encontro Madureira x Botafogo, até agora, pelo menos não encontrou uma solução positiva. O clube suburbano, como se sabe, ganhou em primeira instância, isto é, no Tribunal de Justiça Desportiva, da F. M. F.. Mas o Botafogo decidiu agora recorrer ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva, na expectativa de melhor sorte. Enquanto isso, o campeonato está no seu final e daí surgiu a versão de que o "Glorioso" solicitaria a intervenção do C. N. D. para a suspensão temporária do certame. De fato, o Botafogo chegou a planejar tudo isso. Mas resolveu em seguida, agir dentro de um plano de maior serenidade.

SUSPENSAO APENAS DOS PONTOS DA PELEJA

O diretor do Departamento Juridico do Botafogo, sr. Emanuel Viveiros de Castro, teve oportunidade de esclarecer a posição do seu clube no caso em foco. Esclareceu que o Botafogo pleiteia apenas suspensão dos pontos que o Tribunal mandou marcar para o Madureira. O referido prélio ficaria assim na dependência do Superior Tribunal e só seria aprovado depois de esgotados todos os recursos esportivos que o Botafogo espera usar. Assim, sendo, no caso de uma vitória do Bangu sôbre o Fluminense, não haveria uma melhor de três imediata. A série de encontros ficaria na dependência do julgamento do caso. Agora, caso o Fluminense derrote o Bangu, então não haverá mais caso a discutir. O tricolor será oficialmente o herói da temporada.

Não Vê o Flamengo...

(Conclusão da 8.ª página)

dente rubro-negro afirmou-nos ainda que não julga de utilidade tal medida que poderá prejudicar outras realizações e diminuir datas, sem proveito prático. E terminou afirmando, "E' melhor realizar tudo no sábado e domingo como já está assentado pela tabela e se for necessário uma melhor de três para resolver o titulo entre Fluminense e Bangu seriam ocupados todos os outros domingo dêste mês, já que não podem ser efetuados jogos noturnos".

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caetité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Minas do Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1697), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 228-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299), Metropolitana Meier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 126).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemerim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuaí, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitoria.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Iraquí, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas Livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ...... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ...... 4 %
— Limite de Cr$ 300.000,00 ...... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite de depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 ½ %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 mêses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc. e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, alem da Agência Central, na Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira — Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo — Rua Voluntarios da Pátria n.º 449;
Campo Grande — Rua Campo Grande n.º 162;
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, lojas
Gloria — Rua do Catete n.º 228-A;
Madureira — Rua Carvalho de Souza n.º 299;
Meier — Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos — Rua Leopoldina Rego n.º 78;
São Cristovão — Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saude — Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca — Rua General Roca n.º 881;
Tiradentes — Avenida Gomes Freire n.º 126.

Hoje o Treino do Flamengo

Possivelmente Todos os Titulares Serão Alinhados Ante o Botafogo

Desde o dia 1.º que Flávio Costa determinou a concentração dos rubro-negros. Na Estrada da Gávea, os jogadores do Flamengo estão esperando o momento do embate com o Botafogo, firmemente decididos a continuar na excelente campanha encetada nos últimos jogos. Agora, embora, sem maiores possibilidades, contam os defensores da tradicional camiseta vermelha e preta chegar ao término do Campeonato sem sofrer mais o dissabor de uma derrota ou mesmo de um empate: Lutarão ante o Botafogo como se estivessem ainda disputando o titulo máximo.

SOMENTE HOJE O COLETIVO

Somente esta tarde será efetuado o coletivo do Flamengo. Ontem Flávio realizou um individual "puxado" seguido de bate-bola. Visou com isto o preparador rubro-negro poupar alguns jogadores que se encontram sob os cuidados do Departamento Médico e que com mais vinte e quatro horas poderão melhorar consideravelmente, de forma a participarem do treino e assim o quadro manobrará integrado de todos os seus titulares.

JOEL RESTABELECIDO

Joel, que na peleja com o Olaria sofrera um entorze do tornozelo, está refeito e Rubens vem apresentando melhoras da distensão. Assim, é provável que no treino de hoje, se alinhem todos os titulares, pois Hermes, que não jogou contra o Olaria, encontra-se plenamente restabelecido.

"Primeiro a Vitória; Depois,...

(Conclusão da 8.ª página)

acreditei mais na equipe do Fluminense e não creio absolutamente que esteja esgotada. Entretanto, acho profundamente desinteressante falar em prêmio antes da conquista consumada.

Dequinha e Rubens num individual

O CORUJA

DEDILHANDO...

Aqui vou eu, meus amigos, sempre batenda na tecla. Ora fazendo êsse barulho, monótono de máquina — máquina de escrever — ora dedilhando mais suave, num teclado maior e de som mais agradável... E para variar, sempre fazendo turfe e música — êsse turfe que já começa a encher! Turfe que não dá uma folga na gente. Turfe sem férias, turfe moto-contínuo, turfe que não toma fôlego e fica o ano todo nesse "bate-fundo"... "Bate-fundo" que, a esta altura, não desperta interêsse e que, se desperta, deve à propaganda, à imprensa, — essa imprensa que não é bem vista pela C.C.. Imprensa que luta com duas dificuldades: o assunto limitado e a má vontade daquele comissário que vive a criar "casos" e a embaraçar a nossa atividade na Repesagem nas tardes de corridas, com suas ordens fascistas — tão fascistas que os próprios porteiros não sabem como cumpri-las! Mas, meus amigos, as eleições vêm aí para consôlo daqueles que, há muito, aguardam êsse dia. Haverá renovação. E muita gente que já se sentia sentada num trono perpétuo, vai cair do "galho" como jaca madura... Vamos esperar confiantes, as eleições que se aproximam e quando os sócios do Jockey Club, os sócios do Jockey Club que não dormem de touca, saberão escolher a diretoria que lhe convém. Chapa única? Não. Páreos "walk-over" deixam sempre o assistente na dúvida... Por exemplo: Prosper pode vir a correr sòzinho. Mas Papo de Anjo será um "grilo na cabeça" do carreirista. De qualquer forma, se sair a "chapa única", não se esqueçam de escolher bem êsse trio que forma a C.C.. Uma C.C. ruim, compromete tôda uma Diretoria!

PROIBIÇÃO

Fala-se que Perón não permitiu a saída de YATASTO da Argentina para disputar o G.P. "Ramirez".

Com o voto do presidente, a tradicional carreira do turfe uruguaio perdeu a sua maior atração.

Agora, uma pergunta: Será que o YATASTO estava mesmo em condições de concorrer ao "Ramirez"?

MANCADA...

Meszaros foi pedir ao Feijó a montaria de ELANUT... Pelo visto, o húngaro anda muito atrasado. E deu essa "mancada", que lhe valeu uma resposta no estilo do Feijó:

— Que Elanut o quê! Tenho lá alguma coisa com isso!?...

Lagos saiu de cabeça baixa e procurou SCHNEIDER para ac...tar a situação...

"FORFAIT"

Segundo apurei o Zuniga vai fazer o "forfait" de LA GUASA. O treinador não acredita muito no fôlego da égua e parece que está com a razão.

Por outro lado, La Guasa, a nosso ver, corre o dôbro na grama. Poderia, assim, perder feio e era uma vez uma crack! Crack? Vá lá que seja, pelo menos nesses pareozinhos curtos...

AUSÊNCIA

O "expresso da remonta", êsse espetáculo que se chama Papo de Anjo, infelizmente, tão cêdo não se encontrará com o PROSPER. E' pena. Os dois precisam tirar essa questão de liderança a limpo.

Papo de Anjo, confesso, convence mais. Larga dominando a corrida e faz com que os outros percam as "pernas"! Mas o Papo não está inscrito, inclusive, no "Cruzeiro do Sul"!

SALVE...

...o General Ciro de Rezende, chefe de Polícia, e o sr. Francisco Antunes Maciel que, em boa hora, atenderam a um pedido do Sindicato dos Profissionais do Turfe e providenciaram a instalação de um sinal luminoso na Ponte de Tábuas. Vários cavalariços perderam a vida naquele local, em consequência do delírio de velocidade dos motoristas.

Papo de Anjo Fora da Triplice-Coroa!

JULIO CARRAPITO ESTÁ INCONSOLÁVEL! — TEM UM "CRACK" NAS COCHEIRAS QUE NÃO PODE MEDIR O SEU VALOR, ENFRENTANDO OS LIDERES DA GERAÇÃO — FICARÁ DE FORA, PELO MENOS, NO G. P. "CRUZEIRO DO SUL", A PRIMEIRA PROVA DA TRIPLICE DE 52...

Júlio Carrapito

A reportagem de ULTIMA HORA, em sua ronda matinal pela Gávea, foi procurar o Júlio Carrapito. Afinal de contas o Julinho merecia o nosso abraço pela vitória sensacional de PAPO DE ANJO, domingo passado, derrotando FLAMBOYANT e esbarrado, "trocando orelhas", diga-se de passagem... Fomos encontrar o tratador do Stud Boettcher, sentado na "borboleta" de passagem para a "tribuninha", conversando com Oswaldo Ullôa.

Agradeceu aos cumprimentos e às referências feitas ao seu pupilo, apreciando o comentário feito, sôbre a subida de Peixoto de Castro para Petrópolis, para não ver aonde ficaria o PROSPER naquele final.

ESTOU INCONSOLAVEL!

Enquanto o Osvaldo Ullôa reafirmava as qualidades do excelente filho de Sea Bequest, entre mil sorrisos já qualificados, Carrapito, ajeitando a camisa olímpica em seu torax atlético, exclamou:

— Estou desolado e inconsolavel!

— Por que, Julio?

— Avalie o que me aguarda. O PAPO DE ANJO, como aconteceu na temporada passada, também não está inscrito nas provas principais, desse ano, destinadas à sua geração. Isso, p'ra mim, é uma ducha! Logo depois daquela vitória de domingo, quando todos nós constatamos a capacidade locomotora do PAPINHO...

— Mas não tem chance nenhuma de ser inscrito nas provas de Tríplice?

— Tenho certeza, pelo menos, que da primeira estará fora. PAPO DE ANJO não correndo o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, consequentemente estará fora da Tríplice — Corôa!

— Em todo o caso, Carrapito, terá o "Outono" e o "Distrito Federal", para ir à forra e embaraçar, pelo menos, o líder ou possível ganhador... ditsemos a título de estímulo.

— Não será a mesma coisa! Um pôtro que tem chance de se projetar e inclusive se vitoriar com o laurel tão ambicionado de nosso turfe ficará nas cocheiras. Essas inscrições com tanta antecipação não dão o necessario estímulo ao proprietario. A não ser que êste inscreva todos os pôtros de sua cocheira, sem conhecer as reais possibilidades. Isso é um assunto a estudar. Não estou querendo puxar a braza para minha sardinha. Isso não! As possibilidades deveriam ser reais e não imaginarias aos competidores de provas tão importantes e de tamanha projeção para o turfe nacional.

Como os Regulamentos são rígidos, nesse sentido, nada pudemos fazer, a não ser lamentar, junto ao Carrapito, a ausência de PAPO DE ANJO, um "crack" manietado e impossibilitado de demonstrar suas reais aptidões.

Julio Carrapito, inconsolavel diz: — Papinho está fora da Triplice-Corôa!

Mário de Azevedo Ribeiro, o pedra no caminho da Chapa Única! Em todo o caso, êle disse: — Aguardo o resultado de meus amigos e o que nos interessa é o interêsse da Sociedade!

VINHETA

FRANCISCO ANTUNES MACIEL REUNE AS PREFERENCIAS DA MAIORIA! — Os entendimentos preliminares que se vêm processando, desde domingo passado, quando apreciamos a atividade invulgar de José Bastos Padilha, no sentido de congregar uma forte maioria em tôrno de uma Chapa Única que evite lutas intestinas pela sucessão presidencial, no Joquei Clube, ao que parece, estão chegando ao seu termo, com a notícia recebida por ULTIMA HORA, em carater reservado: Francisco Antunes Maciel é o candidato de conciliação de todas as correntes existentes no seio daquela sociedade. Oswaldo Aranha, Euvaldo Lodi, Peixoto de Castro e outras figuras prestigiosas apoiam a indicação do nome do antigo ministro da Justiça, como única solução e garantia, para uma sucessão sem ressentimentos, objetivada em reais benefícios para a propria sociedade. A informação obtida, em carater exclusivo, adianta que um unico grupo ainda resta por se definir, embora a princípio, pareça contrario a essa solução: — O liderado pelo engenheiro Mario de Azevedo Ribeiro, grande amigo de Linneo de Paula Machado e um dos idealizadores da construção do Hipodromo. Procuramos o referido associado, de grande expressão pela corrente que o prestigia e êle nos declarou:

— "Estive doente há uns quinze dias, e tenho estado afastado do convivio de meus amigos. Antes de ouvi-los, nada poderei dizer a não ser que só nos interessa o interêsse da propria Sociedade! Quando tiver a palavra dos meus amigos, eu falarei."

Com a Comissão de Corridas é Assim:

Pagam os Justos Pelos Pecadores!

Castillo Suspenso Por Quatro Reuniões Pelo Que Não Fez — Quando Um Vedor de Raia Chega a Ver de Mais e Toma Assinatura, Nem Santo Antônio, Com o Gancho, Resolve a Situação! — O "Longines" Dá Suas Impressões e Pede Justiça

Causou imensa surpresa e desusada repercussão a penalidade imposta ao jóquei Emygdio Castillo. Quando saiu o boletim semanal das decisões tomadas pelo órgão técnico, a estupefação foi maior, porquanto, nada mais e nada menos, por quatro corridas ficará o "Longines" na cêrca, por possíveis e imaginários prejuízos causados por êle a LA GUAZA, montando a égua MAGANA, na prova especial de éguas, de domingo passado. E nós, como todos aqueles que se encontravam presentes ao hipódromo, domingo passado, que assistimos à tremenda vaia recebida por Francisco Irigoyen, partindo, justamente, das Tribunas Sociais, onde a celeuma foi maior, entramos em campo, para apurar, se afinal de contas, o maior ganhador clássico de 1951 tinha penas no cartório.

Emygdio Castillo: — O vedor tem prevenção comigo e por isso estou na cêrca

COMO A HISTORIA E' CONTADA

Castillo acabara de galopar uma potranca e se preparava para um descanso reparador, fumando um bom cigarro em sua piteira de prata, quando foi abordado pela nossa reportagem, que começou dizendo:

— Continua, então, Castillo, a velha "escrita", das suspensões em páreos de 1.000 metros, não é?

Castillo tirou uma baforada gostosa como se extraísse uma resposta exata do âmago de seu íntimo para nossa pergunta e declarou:

— Contando você não acredita. Mas não custa nada a gente botar os pontos nos ii e esclarecer tudo o que houve.

— ?

— Depois de ser corrido o páreo vencido pela LA GUAZA em sal, num páreo extra, correndo para a sala dos comissários! E sabe o que houve? — perguntou.

— Estamos aqui, justamente, para isso!

— O vedor que fica no quiosque em frente ao palanque de chegada já tinha dado parte contra mim. Eu quando cheguei lá, e um dos comissários me perguntou o que tinha acontecido, mal adiantaram os esclarecimentos que pretendi prestar.

— O que disse você, Castillo?

— Eu disse que o Irigoyen tinha me apertado e continuou me apertando, grande parte da reta e mal eu podia tocar a minha égua. O vedor em questão, não deu tempo a que me justificasse, e afirmou o contrário, dizendo que eu é que tinha prejudicado a livre ação do meu colega, invertendo a posição dos fatos e trocando os papeis, numa visível má vontade. Notei que minha causa estava perdida. Minha palavra contra a dêle, naturalmente, só podia prevalecer a dêle. E a decisão da comissão, veio confirmar. Só não sei é o que o referido vedor tem contra mim. Já não é a primeira vez que êle me proporciona uma penalidade dessa natureza. Desde que fui suspenso com a Luarinca que venho notando ser êle o causador dos informes à Comissão. E tenho consciência tranquila que não causei nenhum prejuízo ao Irigoyen. Se não fossem os partidos empregados pelo jóquei de LA GUAZA, minha égua tinha sobras para ganhar aquela carreira.

— Você nunca fez nada, ao tal vedor, Castillo?

Atirando a boina em cima dos olhos, levantando-se do banco êle disse:

— Nem o conheço, para lhe ser franco! Ignoro também os motivos que tem para torcer a verdade! Em todo o caso, prevenção existe e as provas estão aí, evidentes. Todos no prado viram que fui eu o prejudicado. E no fim, sou eu quem sou suspenso!

Levi Ferreira, presidente do Sindicato

SINAL LUMINOSO SALVADOR!

OS PROFISSIONAIS DE TURFE AGRADECEM AO JOQUEI CLUBE E AO CHEFE DE POLÍCIA POR INTERMÉDIO DE "ULTIMA HORA", O VESPERTINO QUE É O ARAUTO DE SUAS ASPIRAÇÕES

A reportagem de ULTIMA HORA foi procurada pelo sr. Levi Ferreira do Amaral, presidente do Sindicato de Empregados em Estabelecimentos Hípicos, a fim de que êste jornal fôsse o portador de seus agradecimentos, em nome da classe, ao General Ciro de Rezende e ao dr. Rubens Antunes Maciel. Explicou-nos, o tratador de Carrasco que o cruzamento de Ponte de Tábuas, ultimamente, vinha ceifando vidas preciosas, não só de cavalariços como de moradores vizinhos a Vila Hípica, considerando o desusado movimento daquele logradouro. Um ofício encaminhado pelo Sindicato ao General Ciro de Rezende, determinou as démarches iniciais do sr. Chefe de Polícia, junto ao Joquei Clube, para que a Sociedade financiasse a instalação de um sinal luminoso. O presidente em exercício, dr. Rubens Antunes Maciel, compreendendo o alcance daquele melhoramento, prontamente atendeu à pretensão veiculada pelo Sindicato de Classe. Tendo em vista que a partir de domingo passado já funciona o sinal luminoso salvador, por nosso intermédio, Levi Ferreira, em nome da laboriosa classe, vem manifestar os agradecimentos penhorados aos dois homens públicos que permitiram a concretização daquele justo anseio. Êsses dois homens salvaram vidas preciosas, sacrificadas como vítimas do trânsito. ULTIMA HORA se alia aos profissionais de turfe, louvando o "beau-geste" do General Ciro de Rezende e de Rubens Antunes Maciel.

LOTERIA FEDERAL 2 milhões DE CRUZEIROS

INSISTA. NÃO DESISTA

SABADO

Delegado do Brasil no Congresso de Oftalmologia

O presidente assinou decreto designando Ciro Barros de Rezende para representar o Brasil, sem ônus para o Tesouro Nacional, no Congresso de Oftalmologia, a realizar-se no México, em janeiro corrente.

Horário da Embaixada da Bélgica

A partir de 1 de abril do corrente ano, o horário do expediente na Chancelaria da Bélgica nesta capital, será de 8 às 13 horas.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 52-3265

Chefiou a Equipe da U. P. na Cobertura da "São Silvestre"

Procedente da capital paulista, chegou ao Rio em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil o jornalista Firmino Perbanez, secretario geral da U. P. no Brasil.

Verificada a importância e a repercussão internacional da grande prova de corridas de fundo denominada "Corrida de São Silvestre", promovida pela "A Gazeta Esportiva" que se edita na capital bandeirante, ganha pelo alemão Erik Kruzycki que chegou seguido pelo atleta paulista Luis Gonzaga Aguiar, chefiou o referido jornalista a equipe de profissionais da U.P. que fêz a cobertura telegráfica da prova em tela.

Esta foi a XVII prova que se realizou até agora, sendo que a atual contou com a presença de 24 atletas estrangeiros.

GIRANDOLAS

É DÊLES O REINO DOS CÉUS...

O ano já começou bem, com jóqueis em penca, de renome, pendurados na "cêrca": Irigoyen, Castillo, Rigoni as estrêlas todas da Gávea deixando de brilhar no constelação, nesse comêço de temporada. Temporada de verão, quente e insípida! Eles é que são felizes, pois tão descansam! Em todo o caso, consideramos apenas lamentavel o que aconteceu. Em Irigoyen, pelo menos, se justifica o sucesso de empenho. Êle era o triunfo do Zuniga para tocar as estatísticas. Se êle apertou Magana, grande parte da reta, é porque queria manter LA GUAZA, a Guda invicta por enquanto... Com Rigoni, tudo azul! E e cohou o chicote, perdido em cima de Saigon, para baixo o pau no Pinheirinho! Logo no Pinheirinho, companheiro das lides andinas, lá do Paraná...

CAIO DE NASSAU

A suspensão do Castillo, esta foi um atentado! O Longines, no selo de Abrahão, da Comissão, em páreos de mil metros, já criou fama... E por isso, depois de cada reunião se deita na cama, que é lugar quente... Os comissários ficam lá no ... mingrete, rendendo graças a Alá. E nada temem! Não temem porque são crentes e acreditam em seus vedores, que têm um filho e se ... tem reis, nessa terra de cegos!... Então, meus senhores, o Castillo prejudicou alguém por muito tendo entrado, naquela reta, como foi, sem poder tocar sua Magana!!

E' o cumulo da prevenção, suspender, por suspender, o maior jóquei do ano, que nem se defender êle pôde! Não viu quem não quis os partidos utilizados ... pelo jóquei de LA GUAZA. A C.C. ... de ... e muito mais! É deixar de tomar ... também, com o Castillo. Isso não é justiça que se ... de pagar o justo pelo pecador!

E outra coisa que a C.C. ... muito tem. Tudo nêsse fim de ano ... que ... e tomar contar para que todos saibam. O ... A. Torres ... sua matrícula aqui da Gávea e passou uns tempos em atividade. Depois foi pra São Paulo. Por lá andou montando e agora, como bom ave de arribação, voltou para o Rio. Aqui por inscrito, que parece, não encontrou um pouso de filho pródigo. Foi proibido de montar pela C. C., num ato arbitrario e sem nenhuma comunicação. Como explicação sumária, encerrando a questão, lhe foi dito: — Que se tinha ido para São Paulo, por lá êle ficasse!...

Isso, por acaso, entra na cabeça de gente sensata?... Até parecem o Peron, e seu comissarios! O Peron que proibiu o crioulo YATASTO de correr o "Ramirez" somente porque era em Montevidéu...

Esses pessoas pequeninos, devendo terem ... transformando os seus ... cada vez mais em ... pequenos de ... reduzidas, ... quando ... mundo ... para ser maior! Será que êles acreditam que ... lá ... casa do Mestre, ... deixado ... mim ... Ré...

Melhor aplicada, seria aquela dos pobres de espírito ... bemaventurados ... reino dos céus... Mas, somente no reino dos céus!

Programas da Gávea Com Montarias Prováveis e Cotações

SÁBADO

1º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,45 horas

		Ks	Cot
1—1	Taruman D. Ferreira	54	22
2	Luetzow [illegible]	56	[illegible]
3	Minguinho [illegible]	[illegible]	[illegible]
4	Tapajó J. [illegible]	[illegible]	[illegible]

2º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,10 horas

		Ks	Cot
1—1	Veludo D. Correa	[illegible]	35
2	Jeffy D. Moreira	[illegible]	[illegible]
3	Rubio D. [illegible]	[illegible]	[illegible]
3—4	Lucifer O. Ulloa	[illegible]	[illegible]
5	Fogo Bravo A. Ribas	[illegible]	[illegible]
4—6	Assunguí [illegible] Diaz	[illegible]	[illegible]
	Incognita [illegible] Cunha	[illegible]	[illegible]

3º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 (Destinado a [illegible] de 3ª categoria) — Às 15,35 [illegible]

		Ks	Cot
1—1	Maracatu C. Calvett	[illegible]	[illegible]
2	Waldorf F. Machado	[illegible]	[illegible]
2—3	Alto Campo J. [illegible]	[illegible]	[illegible]
4	Debes A. [illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5	Cidade [illegible] W. Moreira	[illegible]	[illegible]
6	Erm D. Silva	[illegible]	[illegible]
4—7	Don Fradique [illegible]	[illegible]	[illegible]
8	Barcena M. Henriques	[illegible]	[illegible]

4º Páreo — 1.400 metros — Cr$ [illegible] — Às 16 [illegible] horas

		Ks	Cot
1—1	Canré S. Ferreira	[illegible]	35
2	Altar A. Ribas	[illegible]	[illegible]
2—3	Abancero J. Tinoco	[illegible]	[illegible]
4	Gredi J. Portilho	[illegible]	[illegible]
3—5	Lipe U. Cunha	[illegible]	[illegible]
6	N. Loosa D. Moreira	[illegible]	[illegible]
4—7	Poeta A. Rosa	[illegible]	[illegible]
	Huron XX	[illegible]	[illegible]

5º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,20 horas

		Ks	Cot
1—1	Pracinha S. Ferreira	[illegible]	[illegible]
2	Ramon Navarro L. Diaz	[illegible]	[illegible]
2—3	Guaruman C. Calvett	[illegible]	[illegible]
4	Rio Verde J. Tinoco	[illegible]	[illegible]
3—5	Cabo Frio U. Cunha	[illegible]	[illegible]
4—6	Marshall O. Ulloa	[illegible]	[illegible]
	Mangueirita A. Portilho	[illegible]	[illegible]

6º Páreo — 1.300 metros — Cr$ [illegible] (Betting) — Às [illegible]

		Ks	Cot
1—1	Igmo D. Moreira	[illegible]	[illegible]
2	Mascaron [illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3	Alpino R. Latorre	[illegible]	[illegible]
4	Gold Maid U. Cunha	[illegible]	[illegible]
5	Francita J. Araujo	[illegible]	[illegible]

		Ks	Cot
3—6	Bique W. Andrade	54	41
7	Grand Chase [illegible]	[illegible]	[illegible]
8	Mirene XX	[illegible]	[illegible]
4—9	[illegible] D. [illegible]	[illegible]	[illegible]
10	Ferreira C. Calvett	[illegible]	[illegible]
11	Borges N. [illegible]	[illegible]	[illegible]

7º Páreo — 1.400 metros — Cr$ [illegible] (Betting) — Às 17,35 [illegible]

		Ks	Cot
1—1	My Lord XX	56	25
2	Pesadelo R. [illegible]	56	[illegible]
2—3	Estrela J. Portilho	54	40
4	Atlântico [illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5	R. Dalmo D. Ferreira	[illegible]	[illegible]
6	Dom Pedro L. Diaz	[illegible]	[illegible]
7	[illegible] A. Rosa	[illegible]	[illegible]
4—8	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9	Volgoda D. Moreira	[illegible]	[illegible]
10	[illegible] XX	[illegible]	[illegible]

8º Páreo — [illegible] (Betting) — Às [illegible] horas

		Ks	Cot
1—1	Fe... J. Diaz	54	35
2	[illegible] XX	54	40
2—3	[illegible] J. Portilho	56	[illegible]
4	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5	[illegible] W. [illegible]	[illegible]	[illegible]
6	[illegible] D. Moreira	[illegible]	[illegible]
4—7	[illegible] R. [illegible]	[illegible]	[illegible]
8	[illegible] J. [illegible]	54	35
9	[illegible] D. [illegible]	54	35

		Ks	Cot
4—8	Fair Bird A. Portilho	55	35
7	Iscoli R. Latorre	55	50

5º PAREO — Às [illegible] — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00

		Ks	Cot
1—1	Pandalhan A. Rosa	[illegible]	[illegible]
2	[illegible] F. [illegible]	[illegible]	[illegible]
2—	Verruane O. [illegible]	[illegible]	[illegible]
4	Fucata [illegible] Cunha	[illegible]	[illegible]
3—5	Dederio XX	54	[illegible]
6	Guitamina J. Portilho	[illegible]	[illegible]
4—7	Mulungudo Meireles	54	[illegible]
8	Mariuma J. Tinoco	52	50

7º PAREO — Às [illegible] — 1.[illegible] metros — Cr$ 30.000,00 — Betting

		Ks	Cot
1—1	Carrinhas O. Castro	[illegible]	[illegible]
	Encantamento J. Graça	54	[illegible]
2	Normalista A. Rosa	[illegible]	[illegible]
2—3	Caramate D. Moreira	54	40
4	Lito A. Portilho	54	50
	Sapé XX	54	50
3—6	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7	Pereira U. Cunha	54	[illegible]
8	Noticio R. Latorre	54	[illegible]
9	Bingo J. Portilho	[illegible]	[illegible]
4—10	Faraó L. Diaz	54	[illegible]
11	Charuto O. Ulloa	54	[illegible]
12	Descanhado [illegible] Tinoco	56	[illegible]
	Miosa XX	52	[illegible]

8º PAREO — Às 17,50 — 1.400 metros — Domingos Fraia Bueno (Handicap Especial) — Betting

		Ks	Cot
1—1	Baccarà A. Portilho	[illegible]	[illegible]
	Sans Emoi J. Portilho	55	[illegible]
2—2	La [illegible] J. Tinoco	[illegible]	[illegible]
	Magana O. Ulloa	[illegible]	[illegible]
3—3	[illegible] D. Moreira	[illegible]	35
4	[illegible] S. Ferreira	60	60
4—5	La [illegible] Carta	56	[illegible]
6	[illegible] L. Diaz	55	50
7	[illegible] S. Camara	58	70

DOMINGO

1º PAREO — Às 14,30 — 1.200 metros — Cr$ [illegible]

		Ks	Cot
1—1	Ibituba O. Macedo	55	[illegible]
2—2	Acalomi D. Ferreira	55	25
3—3	Kaolin R. Freitas F.	[illegible]	30

2º PAREO — Às 14,45 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks	Cot
1	Theophilo O. Costa	56	[illegible]
2	Indolente U. Cunha	56	[illegible]
1—3	Kathollo J. Graça	56	[illegible]
1—4	Estorada W. Andrade	54	50
5	Stalano D. Moreira	56	50

3º PAREO — Às 15,10 — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks	Cot
1—1	Pilheria J. Tinoco	55	[illegible]
2—2	Nora W. Andrade	[illegible]	[illegible]
3	Helíada XX	[illegible]	50
3—4	Morena Linda L. Diaz	55	[illegible]
5	Eleeta D. Ferreira	[illegible]	[illegible]
4—6	Tireia O. Ulloa	[illegible]	[illegible]
	Zara U. Cunha	55	50

4º PAREO — Às 15,35 — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks	Cot
1—1	Soberano A. Ribas	56	[illegible]
1—2	Dingo O. Ulloa	56	[illegible]
2—3	Colarinho R. Latorre	58	[illegible]
4	Manoel L. Diaz	56	40
3—5	Orestes D. Ferreira	56	50
6	[illegible] J. Portilho	56	60

5º PAREO — Às 16,05 — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks	Cot
1—1	Sun Valley D. Ferreira	55	[illegible]
1—2	Oxford [illegible] Freitas F.	[illegible]	[illegible]
3	Kanter XX	55	40
3—4	Hercal L. Diaz	55	40
4	Coronel, O. Ulloa	55	60

6º PAREO — Às [illegible] — [illegible] metros — [illegible] Betting

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Funcionando Já o Sanatorio de Curicica

Está funcionando oficialmente, desde ontem, após receber a visita do ministro da Educação, o Sanatorio de Curicica em Jacarepaguá, destinado aos tuberculosos.

O ato inaugural teve a presença de altas autoridades, procedendo a benção do Conjunto Sanatorial monsenhor Mac Dowell. No momento, falou o professor Pereira Filho, dando seu programa de trabalho à frente do estabelecimento. Usou da palavra, depois, o professor Aristides de Assis, que fêz um relato da luta contra a tuberculose no Brasil. Por último, falou o sr. Simões Filho.

O Sanatorio de Curicica tem capacidade para 1.500 leitos, sendo considerado o maior da America do Sul.

OUTRO CLUBE ADERIU AO TENIS

A Associação Atlética Grajaú Fará Construir Seis Quadras — Êste Mês a Inauguração de Uma Quadra

[illegible]

"PARA MIM É INDIFERENTE O JOGO A 6 OU A 13 (ZEZÉ MOREIRA)

"ESTAMOS PRONTOS PARA JOGAR A QUALQUER MOMENTO"

Para Ondino Viera o Bangu Não Conta Com Problemas – Todos Bem e Concentrados – Alaine Formará na Intermediária, Saindo Irani

Contrariando aquilo que anteriormente havia sido previsto, os jogadores do Bangu estiveram dispensados até a manhã de ontem. Nessa ocasião em que se apresentaram, Ondino os levou para o Estádio Proletário. E imediatamente foram reiniciados os preparativos. Primeiro foi um individual rigoroso, e depois um treino de conjunto, de caráter ligeiro, com a finalidade de desintoxicar os músculos. Movimentaram-se bem os jogadores, demonstrando que não cometeram excessos nos festejos de fim de ano.

PRONTOS PARA JOGAR

Depois de concluida a prática, e já na concentração da Vila Hipica, ouvimos Ondino Viera, sôbre o prélio com o Fluminense. E como não poderia deixar de ser o ponto visado foi aquele que está prendendo a atenção de todos: a data de sua realização.

— Então, Ondino, preparado para a luta?

— Como não? Cumprimos o nosso programa de treinamento Todos estão bem, como teve oportunidade de ver por ocasião do rápido coletivo há pouco realizado. Aqui estamos, concentrados, prontos para cumprirmos a nossa missão.

— Algum problema? Alguma modificação na equipe?

— Problema, nenhum, como já disse. Quanto à constituição da equipe, uma modificação deve ser feita. Alaine deverá substituir Mirim, no centro da intermediária, e êste a Irani, na asa média esquerda. Irani teve um distúrbio gástrico, de dificil recuperação. E para uma batalha decisiva, como será o jôgo com o Fluminense, todos devem entrar em campo em perfeitas condições fisicas.

— E Oswaldo? Já está curado?

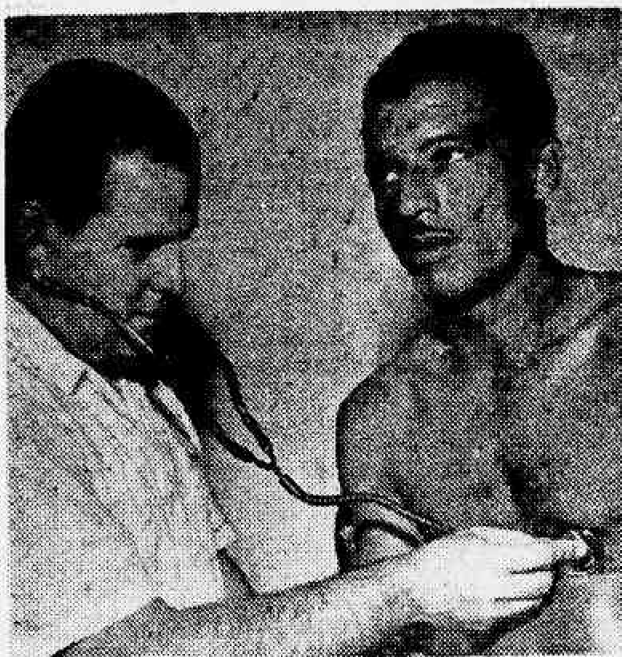
— Oswaldo melhorou bastante. Está mesmo quase que curado. Ainda na revisão há pouco procedida pelo médico Hilton Gosling tal ficou constatado. Assim sendo, a sua presença está assegurada.

— E para você, Ondino, qual a melhor data para o prélio: 6 ou 13?

— Respondo apenas em função da parte tecnica, já que nos outros aspectos não tenho interferência. Pelo lado técnico só posso dizer-lhe uma coisa: estamos prontos para jogar a qualquer momento. Até amanhã, se necessário fôr.

— E que me diz da disposição dos jogadores ?

— A melhor possivel. Todos sabem a responsabilidade da peleja que iremos disputar. E todos estão possuidos de um só espirito: lutar ao máximo para vencer o encontro.



Três flagrantes que mostram os banguenses na expectativa da peleja com o Fluminense. Vemos, no grupo, Ondino dando instruções; ao centro, Zizinho na revisão médica e por último, Mirim. Se Mirim fôsse de apostas, não teria nem dúvidas de apostar até a camisa. Entretanto, "crack" ajuizado, Mirim encara o "match" com o Fluminense com muita seriedade e está disposto a um esfôrço maior, uma dedicação maior e um sacrificio maior, predicados que projetaram a equipe banguense nesse campeonato sensacional

PRORROGAÇÃO DE TODOS OS CONTRATOS

Acôrdo Entre os Clubes Que Será Oficializado Hoje Através da Sessão do Conselho Arbitral

Trata-se de um problema natural de fim de campeonato. Não há clube que esteja agora as voltas com a questão de contratos terminados a 31 de dezembro, o que, por lei impede a inclusão dos mesmos no jôgo final de campeonato. E foi por isso que os clubes decidiram chegar a um acôrdo no que diz respeito a prorrogação dos contratos por mais alguns dias. Assim, todos poderão lançar os seus atletas, independente de qualquer acôrdo para a renovação. Essa deliberação deverá ser oficializada hoje ao curso da sessão do Conselho Arbitral. Entretanto, isso não quer dizer que os jogadores estejam na obrigação de cumprir êsse acôrdo. Só jogarão aqueles que desejam, uma vez que estão amparados pelas clausulas do contrato que oficialmente só terminarão na próxima segunda-feira.

Benicio Bate na Madeira:

"Primeiro a Vitória; Depois, o Prêmio"

REPETE, PORÉM, O DIRIGENTE TRICOLOR: "AGORA NÃO TEMOS NEM O DIREITO DE PENSAR EM PERDER" — CATEGÓRICO: NUNCA PENSEI MAIS NA EQUIPE DO FLUMINENSE"

Benicio Ferreira Filho, diretor de futebol do Fluminense, está mais eufórico do que nunca. E também confiante. Certo de que o Fluminense decidirá o campeonato com o Bangu numa partida só.

Ora, diante de tanta certeza de vitória, indagamos:

— Qual será o "bicho" pelo título, Benicio?

Benicio como que se assusta, dá um passo para trás, levanta os braços e pede paciência:

— Estipular o "bicho" pela conquista do campeonato de véspera? De modo algum.

Dito isto, quase de um fôlego, Benicio bate na madeira:

— Primeiro a vitória; depois, o prêmio. Não é que eu pense em perder o jôgo. Acho mesmo que, agora, nem temos o direito de pensar em perder. Confesso que nunca

(Conclui na 6.ª página)



Benicio e o seu sorriso de vencedor que contagiou inteiramente os "cracks" tricolores

Ultima Hora Nos ESPORTES

Ano II ☆ Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1952 ☆ N. 172

"Tendo Que Ser Decidido, QUE O SEJA LOGO!"

Nivio Assim se Expressou, Falando Sôbre a Data do Encontro Bangu x Fluminense, e os Demais Companheiros Concordaram

Depois de ouvirmos a palavra do técnico Ondino Viera, procuramos conhecer a opinião dos jogadores. Para definir a preferência dos mesmos sôbre as datas de 6 ou 13. Como partes também diretamente interessadas no assunto, já que serão êles que irão disputar o prélio. A principio encontramos um pouco de resistência. Ninguém queria falar em primeiro lugar. Finalmente Nivio se decidiu:

— Quer saber de uma coisa? Se ninguém fala, falo eu: tendo que ser decidido, que o seja logo! Não adianta prolongar a "agonia". Um dos dois terá que ser o campeão. E o titulo terá que ser decidido. Desde que isso é ponto pacifico, então vamos logo para o prático: vamos decidir supremacias.

— Isso mesmo, concordou Zizinho. Nada de "morte lenta". Sou partidário de resolver logo as situações mais dificeis. Logo, só posso querer ir para campo, disputar os noventa minutos.

— Aqui vim para disputar a parte final do certame — disse Rui. Sempre fui pelas decisões rápidas, nada de delongas, naquilo que tem que ser resolvido. Por isso, prefiro decidir logo a "parada". E cá prá nos: acho que vai haver melhor de três...

TUDO QUE RENDE MUITO, DA MAU RESULTADO

— Não sei porque tanta discussão em tôrno da data do prélio. Não está o mesmo marcado para domingo? Assim não o determina a tabela? Então, vamos a êle. Nada de fazer render muito um assunto. Tudo o que rende muito, dá mau resultado. Sou pela decisão imediata. Vamos acabar logo com essa expectativa. Quem tiver que ser campeão, o seja logo. E se tiver que ser disputada uma melhor de três, será também melhor que se fique sabendo já.

Poderiamos ir longe neste relato de opiniões. Todos os componentes da equipe principal do Bangu desejam que o prélio seja realizado domingo. Querem liquidar logo com essa situação de incerteza, que já está tocando os nervos do público e quem sabe, dizemos nós, dos próprios jogadores.

Nivio é já de ULTIMA HORA. Ei-lo passando uma vista no noticiário do dia. O brilhante ponta-esquerda preferia o "match" com o Fluminense no dia 6.

NÃO VÊ O FLAMENGO INTERESSE EM DESDOBRAMENTO DA "RODADA" FINAL

A Opinião do Presidente Gilberto Cardoso Acerca do Assunto Em Fóco



Na reunião de hoje, o Conselho Arbitral da FMF tratará da questão do desdobramento da rodada final do Campeonato em virtude de haver três classicos programados para esta jornada. E' verdade que um dos classicos, o Vasco x América não desperta mais interesse em virtude de estarem os dois clubes com dezoito e vinte pontos perdidos respectivamente. Assim sendo, nenhuma influência terá esta peleja no certame.

"O MELHOR E' TERMINAR DE UMA VEZ"

O presidente do Flamengo por exemplo, afirmou-nos que seu clube somente concordará com tal decisão se porventura o jôgo que disputará com o Botafogo ficar para o domingo e não sábado como está previsto, e neste caso Vasco x América seria então efetuado na tarde de sábado. Somente desta forma interessaria o desdobramento da rodada. Todavia, o presi-

(Conclui na 6.ª página)

FANGIO E GONZALEZ NO RIO, SÓ NO DIA 7

O Automóvel Clube do Brasil recebeu ontem um telegrama assinado por Manuel Fangio, informando-o que a equipe argentina só chegará ao Rio no dia 7. O campeão mundial de automobilismo e seu companheiro Froilan Gonzalez competirão em Interlagos a 13 e na Gávea a 20.

A Espera do Goleador:

Em Regime de Peso, Pinheiro, Píndaro e Carlyle

Intensifica Zezé Moreira a Campanha Preparatória do Tricolor Para a Decisão do Campeonato – Chuva de Bolas Sôbre o Arco de Castilho – O Grande "Rusch" e o "Tiro da Misericórdia"

Se já era grande o respeito dos tricolores pelo Bangu, esse respeito cresceu ainda mais depois que o ataque do Bangu, como grande goleador (vide o "placard"-monstro de Caio Martins) marcou 11 x 3 sôbre o Canto do Rio. E isso explica bem o gosto com que os tricolores se entregam ao treinamento para o "match" com o Bangu.

E, nessa questão de treinamento, vale a pena frisar, Zezé Moreira é, de fato, meticuloso e exigente. Exatamente por cuidar bem de todos os detalhes é que o técnico tricolor conseguiu que uma equipe desacreditada em 50 aparecesse em 51 de forma tão convincente.



Carlyle, o "artilheiro" do campeonato, está em treinamento especial para o "match" com os banguenses

Agora que esta equipe está a um passo do titulo, é natural que Zezé Moreira acelere esse treinamento, pois em 90 minutos poderá o Fluminense assegurar a grande conquista.

Assim, os tricolores vão trei-

(Conclui na 6.ª página)

CANCIONEIRO MATUTO DO CAMPEONATO

Glosando

Cláudio Motta Cabral

MOTE:
Pavão virando artilhêro...
Acabou cum o Olaria.

I

Mais uma "escrita" quebrada...
Nessa virada de arromba!
Charanga, fuguete, bomba!
Uma zuêra danada!
Grita turcida animada:
Framengo, O quado do dia!
Cinco a dois! Quanta fulia!
O Fravio todo brejêro.
Pavão virando artilhêro...
Acabou cum o Olaria.

II

Sai da frente, cumpanhêro!
Lá vem um "motô" rodando...
E' Rube qui ta jogando!
Joé siguindo o rotêro...
Adãozinho é o "pampêro"!
Qui trabáio teve o Brial...
Zé Lins babou de aligria!...
Zezinho virou "franguêro"...
Pavão virando artilhêro...
Acabou cum o Olaria.

MOTE:
O Bangu deu um "passeio"...
Doutô "Lanterna" arrasando.

III

Do outro lado da bala...
A surra foi istrondosa!
"Frango d'agua" cum "penosa"...
Virou o prato do dia.
Zizinho, qui maestria!
O Nivio bombardeando!...
O goiêro se agachando...
Foi Onze! Dois do Vremêio.
O Bangu deu um "passeio"...
Doutô "Lanterna" arrasando.

MOTE:
Sem briga, sem tapa ôio...
Venceu o Vasco da Gama.

IV

Im cada jogo qui passa,
Mais o "treco" disafina...
O "Ixpresso da Colina"
Virou "Maria Fumaça"...
O Oto não achou graça...
Pelada no panorama,
Maneco sarvou a fama...
Um a zero... E pouco môio.
Sem briga, sem tapa ôio...
Venceu o Vasco da Gama.

MOTE:
O "Galo" bateu no "Bode"...
Carlito Rocha surrio!...

V

O Botafogo ganhando
Ainda pode istrilá!...
Viu-se o gô de Juvená,
O "time" todo sarvando.
Viu-se a defesa aguentando;
"Tico Tico" se ixibio...
Osvardo atrás garantio.
Dois a um! Foi um pagode!
O "Galo" bateu no "Bode"...
Carlito Rocha surrio!...

MOTE:
Vitória do tricolô
No "Corredô Polonês"!

VI

Os "brotin" das Laranjêra...
Cinco veze, Campião!
Ora viva, meu patrão!
Isso é gente de primêra.
Eu gostei da brincadêra...
Os outro isperando a vez...
De tarde fo' tudo três.
Doutô Biniço gritou:
Vitória do tricolô
No "Corredô Polonês"!

VII

Lá vem chegando o "cartola"...
Arrisistindo im primêro.
Castio. Mestre Pinhêro!
Orlando ingulindo a bola...
Carlaile todo frajola,
Dizendo: Sou Montanhez,
Comigo não tem tarvês,
Qui "bicicreta", qui gô!
Vitória do tricolô
No "Corredô Polonês"!

VIII

Cum Fachada, ou sem "fachada"...
O Bonsucesso perdeu,
O Fruminense venceu,
Arresorvendo a parada;
A luta foi disputada!
Três a um, cum honradez.
O "pó de arroz" ta na vez.
Um campião qui "pintou".
Vitória do tricolô
No "Corredô Polonês"!



Bigode Não Figura Nas Cogitações do Flamengo Para 1952

FORA DO PLANO DE RENOVAÇÃO DO TECNICO FLAVIO COSTA



Bigode em ação *contra o Olaria. Não ficará no Flamengo o popular "crack" mineiro*

Indiscutivelmente Bigode é um profissional correto e disciplinado. Nos sete anos passados no Fluminense bem como nos dois em que defendeu as côres do Flamengo, o jogador mineiro foi um valor incontestável, um jogador exemplar na parte disciplinar e também de grande eficiência técnica. Sabia-se que Bigode não estava com o seu relógio certo com o do Flamengo para a renovação de contrato, terminado aliás no último dia do ano findo.

FORA DO PLANO DE RENOVAÇÃO DE VALORES

Flavio Costa ontem informou ao sr. Francisco de Abreu que de acôrdo com o seu plano de renovação do plantel rubro-negro, Bigode não interessava mais ao clube. Estava fora de seus planos. Diante disto, o contrato do médio mineiro não será renovado, contrato aliás terminado no dia 31 de dezembro. Alega o técnico rubro-negro que dispondo o Flamengo de Jordan para titular e de Almir que está em fase de ascensão, não tinha portanto, mais interêsse em conservar o antigo defensor do Fluminense e do selecionado brasileiro que disputou o Campeonato do Mundo.

De acôrdo com uma cláusula contratual, o "passe" de Bigode custará apenas oitenta mil cruzeiros, para qualquer clube do Rio ou de fora.

NÃO ESTÁ NAS COGITAÇÕES DO FLUMINENSE

Foi divulgado, e houve mesmo certa espectativa em torno de tal versão, que Bigode seria contratado pelo Fluminense, terminando assim sua carreira no futebol carioca no mesmo clube em que a iniciou. Esta versão porém não é confirmada pelos altos circulos tricolores. Segundo o próprio presidente Fabio Carneiro de Mendonça, Bigode não está nas cogitações de seu clube.

TAMBÉM O FLUMINENSE QUER SIMÕES

Simões, no Bonsucesso, despertou a cobiça de muito clube bom, inclusive o Flamengo. E isso porque, em nenhuma outra época o ex-crack tricolor esteve mais brilhante. Irá, porém, Simões para o Flamengo? Ainda não se sabe, posto que também o Fluminense quer Simões. Nesse sentido, vai entrar imediatamente em entendimentos com o Bonsucesso e o crack em questão

Última Hora

SUPLEMENTO MISTÉRIOS

NÚM. 141

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Rio, 3 de Janeiro de 1952 (Quinta-Feira)

Este Suplemento é Distribuído GRATIS com a Edição Diária



A Esperteza de LO HI SAN







A Esperteza de LO-HI-SAN













A Esperteza de LO-HI-SAN













A Esperteza de LO-HI-SAN















A Espertheza de LO-HI-SAN













A Esperteza de LO-HI-SAN

"DIAMANTES! AGORA AS COISAS ESTAVAM COMEÇANDO A ESCLARECER-SE."

ASSALTAMOS UMA JOALHERIA E ENTÃO LA FO PING DISSE QUE PODERIA LEVAR AS PEDRAS PARA FORA DO PAÍS. LITA, A MOÇA QUE FOI ASSASSINADA, MANDOU DOIS DE NOSSOS RAPAZES, ENTÃO, ENTREGAR OS DIAMANTES A PING.

MAS... PING MANDOU DOIS DE SEUS RAPAZES, COMANDADOS POR AH KEE, PARA ASSALTAR ESSES DOIS ENVIADOS DE LITA.



ACERTOU! MAS, AQUELE RAPAZ QUE VOCÊ DERRUBOU TRAIU O PATRÃO, LA FO PING. ÊSTE LO HI SAN SABIA QUE OS DIAMANTES ESTAVAM NA GARRA DO LAGARTO, DE MODO QUE OFERECEU VENDER-ME ÊSSE MATERIAL ROUBADO. EU, PORÉM, PREFERI ESPERAR UM POUCO E OBTER A GARRA POR UM PROCESSO MAIS FÁCIL, COMO SEJA ÊSSE DE TIRÁ-LA DE SEU BÔLSO!

VOCÊ METEU A MÃO EM MEU BÔLSO MAS... AINDA NÃO A TIROU!





"CAI, COMEÇANDO LOGO A DISPARAR..."



ROCKY! DESCOBRI O SEGRÊDO DA GARRA! LA FO PING ROUBOU UNS DIAMANTES DE UNS "GANGSTERS" MAS AÍ LO HI SAN, UM DOS CAPANGAS DE PING, TRAIU-O E TENTOU VENDER OS DIAMANTES DE VOLTA AOS "GANGSTERS". PING JÁ FOI PRÊSO. VOCÊ ESTÁ FERIDO?

NÃO! AQUI ESTÁ O TRAIDOR! COM ESSA CARA DE GAROTO, É MUITÍSSIMO ESPERTO MAS, SE FÔR, MESMO, ESPERTO, SABE QUE É MELHOR FALAR LOGO.

SIM... LO HI SAN É ESPERTO! LO HI SAN FALARÁ! DIRÁ TUDO!

LO HI SAN QUERIA ESTA GARRA PORQUE ELA ESTÁ "RECHEADA"!

SÓ HÁ SANGUE NESSES DIAMANTES! VENHA, ROCKY, VENHA À MINHA CASA, PARA RESOLVERMOS O QUE FAREMOS COM MEU ENTEADO!



E EU FUI PARA O RESTAURANTE DE QUONG, ONDE COMI UNS QUITUTES CHINESES ENQUANTO FALAVA DE UM ENTEADO DESONESTO. ENQUANTO ISSO, LO HI SAN COMIA "CANA"! E COMO DIZIA CONFÚCIO, "O CRIME NÃO COMPENSA".

Chico Bentevi

Grande Auxílio!











